



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

**Dilma Pereira dos Santos
Marcos Antonio Lafuente
Maria Aparecida Fernandes**

RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES

**Foz do Iguaçu,
2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

**Dilma Pereira dos Santos,
Marcos Antonio Lafuente e
Maria Aparecida Fernandes**

RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9107-0611074 -20102) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância.

Professoras: Dra. Juliana Cristina F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

**Foz do Iguaçu,
2011**

Dedicamos aos nossos pais, que embora não tendo a mesma oportunidade de acesso ao conhecimento científico fizeram o possível para que nós o tivéssemos, aos nossos companheiros e amados filhos: Marjorie Maria Fernandes Ávila, Isaque Pereira dos Santos, Ismael Pereira dos Santos, Pamela Lafuente Smith e a toda a nossa família que supriu em cuidados a ausência que tivemos enquanto nos dedicávamos ao estudo e a pesquisa para que a conclusão de nosso curso fosse possível.

AGRADECIMENTOS

A presença do divino espírito de Deus nos momentos em que a caminhada parecia árdua demais.

A todos os professores do curso que expressaram, por meio do trabalho, compromisso com a qualidade da educação pública, especialmente a Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Aos tutores Esteban Francisco Campanela Minoz, Lija Nara Morales e Miriam de Oliveira Almeida, pelo apoio, compreensão e dedicação.

Aos nossos amigos por terem entrado e permanecido em nossas vidas e demais colegas por todos os momentos compartilhados.

A UFSC pelo compromisso com a qualidade na nossa formação. Ao CE Bartolomeu Mitre e aos alunos das turmas em que pudemos, por meio do estágio, aprender pela prática, especialmente ao professor Maxwell Shelles de Lima pelo verdadeiro espírito de mestre.

Ao PTI – Parque Tecnológico de Itaipu

O problema da Língua não pode deixar de ser uma das preocupações centrais de uma sociedade que, libertando-se do colonialismo e recusando o neocolonialismo, se dá ao esforço de sua recriação. E neste esforço de recriação da sociedade a reconquista pelo povo de sua Palavra é um dado fundamental.

(Freire, 1977, p. 173)

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1: Poster Vivências Docentes	24
Quadro 1: Cronograma aulas de intervenção	27
Quadro 2: Cornograma de Ensino	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	10
2.1	O PERFIL DA ESCOLA	11
2.2	O PERFIL DA TURMA	11
2.2.1	O perfil da turma de docência	12
2.3	PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	13
2.4	OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	14
2.4.1	A aplicação dos documentos na escola	14
2.4.2	O plano de curso de LE Espanhol	15
3	A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	17
3.1	OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA	17
4	O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	19
4.1	OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	19
4.1.1	A construção do processo de elaboração de roteiros de observação	19
4.2	OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	20
4.2.1	Relato de observação 1: foco no professor	21
4.2.3	Relato de observação 3: foco na linguagem	22
5	PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	24
5.1	APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA	25
5.2	REFLEXÃO TEÓRICA-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA	25
6	PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	26
6.1	PROJETO DE INTERVENÇÃO	26
6.2	RELATÓRIO DE RESULTADOS	28
6.3	RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	31
6.3.1	Observações da acadêmica Dilma	32
6.3.2	Observações do acadêmico Marcos	32
6.3.3	Observações da acadêmica Maria	33

7	A PRÁTICA DE ENSINO	34
7.1	CRONOGRAMA DE ENSINO.....	35
7.2	PLANOS DE AULA.....	36
7.3	DIÁRIOS DE BORDO.....	109
7.3.1	Análise crítica das aulas do meu colega.....	112
7.3.2	Autoavaliação crítica das minhas aulas.....	117
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
	REFERÊNCIAS	124
	ANEXOS	125
	ANEXO A: FICHA DE FREQUÊNCIA.....	125
	ANEXO B: PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA.....	128
	ANEXO C: ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA.....	134

1 INTRODUÇÃO

O trabalho de relatório foi realizado em exigência a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Língua Espanhola da Universidade Federal de Santa Catarina. Uma pesquisa que contou com a equipe de acadêmicos: Dilma Pereira dos Santos, Marcos Antonio Lafuente e Maria Aparecida Fernandes. A Pesquisa foi desenvolvida no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, situado em Foz do Iguaçu, Paraná.

O relatório é um documento importante na graduação, pois contém os trabalhos acadêmicos realizados durante a disciplina.

Foi realizado trabalho de observação direcionado a prática pedagógica em sala de aula e a vivência no ambiente escolar através de períodos de observações na turma F do 2º ano do ensino médio. A escola deu-nos a oportunidade de realizar o estágio de observação o que nos proporcionou conhecer um pouco mais da realidade escolar, até então conhecida somente através da teoria. O trabalho desenvolveu-se em continuidade da disciplina de Estágio Supervisionado I, durante o segundo semestre de 2011, no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado II, sob a orientação das professoras Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann e Dra. Marimar da Silva, e dos tutores Noemi Teles de Melo, Esteban Francisco Campanela Minoz e Lija Nara Morales.

Dá-se ênfase ao estágio da disciplina de Estágio Supervisionado I, que por propiciar ao futuro professor a base teórica e prática de sua formação através do intenso trabalho de pesquisa e prestação de serviços à comunidade, por meio de ações diretas e o desenvolvimento de práticas de ensino que fornecem ao aluno a compreensão da realidade profissional e social que o cerca e a aquisição de competências e habilidades que permitem vivenciar experiências ricas em reais situações de aprendizagens.

Faz parte da disciplina a prática pedagógica, formação docente com a equipe na coordenação pedagógica com a observação, anterior ao de formação docente.

É certamente uma forma de desenvolver atitudes e competências referentes à docência e a consciência do papel mediador do professor no processo de compreensão da realidade social, tendo como principal objetivo possibilitar aos profissionais em formação a reflexão a respeito da realidade que permeia os processos educativos, portanto, também momentos de aprendizagem para o acadêmico do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

E como forma de assegurar experiências concretas, foi colocada em prática o período de observação em sala de aula, em um espaço que deve sempre ser valorizado na escola, a

sala de aula e o professor. A observação participativa bem como as aulas foram realizadas com o objetivo de permitir ao futuro docente a experiência concreta da realidade em sala de aula no que diz respeito ao ensino de LE.

Dessa forma, a fim de proporcionar uma prática efetiva foi desenvolvido um projeto de intervenção com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e a escrita, através de aulas práticas, procurando desenvolver no aluno o ensino e a aprendizagem de forma prazerosa.

Acentua-se cada vez mais a necessidade de se formar profissionais realmente competentes e conscientes da importância de um trabalho bem desenvolvido, alicerçado em bases teóricas e de vivências práticas. Desta forma o trabalho desenvolvido ao longo da disciplina está disposto em tópicos e subtópicos, a fim de que o relatório seja claro e objetivo.

Como diz Paulo Freire (1997): Como docente não podemos ajudar os alunos e alunas a superarem suas ignorâncias se não superarmos permanentemente a nossa, pois não podemos ensinar o que não sabemos. Desta forma o relatório de estágio serve-nos de guia em nossa caminhada rumo ao conhecimento que se constrói em coletividade e em sociedade.

Nesta contribuição de aquisição de conhecimentos os documentos oficiais são de grande importância, sendo assim conhecer o que os DCNS (Diretrizes Curriculares Nacionais) estabelecem é de suma importância no trabalho acadêmico, na formação do futuro profissional em LE, nele estão contidos as diretrizes e bases teóricas no desenvolvimento da prática pedagógica.

2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Através das observações realizadas na escola percebemos que o gestor e professores se preocupam com a aprendizagem, possuem conhecimentos teóricos e conhecimento dos documentos oficiais do estado, tanto assim que o PPP (Projeto Político Pedagógico) está bem alicerçado nestes documentos como os DCEs. (Diretório Central de Estudantes)

Segundo o livro didático “Os Parâmetros Curriculares buscaram na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) de número 9.394/96 e suas contribuições para a educação no país, principalmente, no que diz respeito que a educação é composta pela educação básica, formada pelo Ensino infantil, fundamental.” (Seara e Nunes, 2010 p.81) A escola atua dentro do ensino fundamental e está em conformidade com as leis, pois proporciona à comunidade atendimento voltado à educação básica.

“A escola também possui um planejamento baseado no PPP, que segundo o material didático estabelece: “o planejamento sugere, também a necessidade de projetos, que implica a idéia de lançar-se adiante para construir algo que ainda não temos”, sendo assim, a escola tem buscado desenvolver um ensino baseado nas necessidades da comunidade, desta forma reconhece a importância do PPP, que segundo o material didático da disciplina Didática Geral, 2010 diz: ”Na escola o projeto político pedagógico é esse esforço para estabelecer metas, em direção à concretização de ideais definidos pela comunidade escolar”.

Para compreendermos melhor a relação da gestão do docente escolar é necessário entender a atuação da pedagogia no meio escolar.

“A pedagogia se ocupa da formação escolar e dos processos educativos que é um campo de experiências e problemáticas educativas, coordena diretrizes pedagógicas e formula orientações pedagógicas orienta as práticas educativas” é o que afirma (Libâneo. 153-176. 2001), desta forma a pedagogia exige reflexão constante da prática pedagógica e das problemáticas que envolvem a direção escolar.

Portanto o gestor e o docente precisam conhecer as bases teóricas, estabelecer metas que proporcione interação entre professores, gestores, alunos e profissionais que atuam na área da educação.

O gestor tem uma grande responsabilidade, que é o de promover a educação, atuando de forma eficaz, afim de que a educação seja de fato concretizada, por outro lado a ação docente em sala de aula é fundamental na concretização da aprendizagem.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA

O Colégio Estadual Bartolomeu Mitre é uma escola reconhecida como patrimônio histórico do município de Foz do Iguaçu - PR.

O Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, foi criado em 1927, pelo Exm^o. Governador Caetano Munhoz de Rocha, durante o governo do prefeito Jorge Schimmelpfeng, sendo sua primeira denominação, Grupo Escolar Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

Somente no Governo seguinte é que passou a denominar-se Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, em homenagem ao bravo General Argentino, pelo seu desempenho nas lutas da “Tríplice Aliança”, e as aulas iniciaram no dia 15 de janeiro de 1928, e passando por uma reforma geral no ano 2000, com recursos do Governo Estadual, mantendo a arquitetura original.

Atualmente o colégio conta com 1600 alunos matriculados em três períodos, matutino, vespertino e noturno

O colégio possui uma quadra coberta, para a realização de esportes e eventos culturais. As dezessete salas de aulas são amplas e possuem ventiladores e ar-condicionado. Possui uma biblioteca, com centenas de títulos diversificados, e uma funcionária para atender a demanda dos alunos. Na porta da biblioteca existe uma lista com os livros mais lidos, e também uma lista com o nome dos alunos leitores que mais frequentam o espaço.

O colégio possui também um laboratório de informática com 44 computadores novos, e o acesso a internet, e um técnico de informática a disposição dos alunos. As salas de aulas também possuem TV Pendrive.

Quanto ao horário a gestão é bastante rígida, permitindo a saída dos alunos do espaço escolar mediante autorização dos pais ou responsáveis, tendo um funcionário na entrada do estabelecimento de ensino para tal controle e a fiscalização.

Os professores aplicam o conteúdo baseado nos livros didáticos, fazendo modificações e adaptações quando necessário. As reuniões pedagógicas acontecem com frequência, não apenas para discutir relacionamento de alunos com professores, mas também para verificarem as avaliações aplicadas, mantém o método tradicional de ensino, mesclando com a nova escola.

2.2 O PERFIL DA TURMA

A observação foi realizada no período noturno na turma “F” do segundo ano do ensino médio, e tinha 43 alunos matriculados, mas nem todos frequentam as aulas. São 24 alunos do

sexo masculino e 19 do sexo feminino, com idade entre 16 a 21 anos, sendo que 80% deles, com menos que 19 anos. São alunos que trabalham durante o dia nas proximidades do colégio, e grande parte dos alunos residem nas periferias da cidade e alguns moram nas favelas localizadas próximas da região central.

Como o ensino deste colégio funciona através de blocos, para o próximo semestre estaremos trabalhando com uma nova turma, mas com a mesma dedicação e atenção que trabalhamos e acompanhamos a anterior.

Alguns alunos da turma “F” são descendentes de argentinos, paraguaios, alguns de cor negra, existe o preconceito de forma implícita em relação aos argentinos, porém todos se respeitam, pelo menos em sala de aula. Existem várias “tribos” representadas, embora sejam quase da mesma idade, mas as preferências nas vestimentas, cortes de cabelo e a maneira como falam, tornam-se perceptível a qual grupos pertencem.

Mesmo não tendo um poder aquisitivo tão elevado, não abrem mão de um celular moderno, e de um potente fone de ouvido, que só tiram o aparelho do ouvido, quando o professor pede, caso contrário, nem durante a explicação eles param de escutar as músicas preferidas.

Encontramos em Hoffmann (1998, p. 72-73) a importância de se valorizar a produção dos estudantes:

Se o educador valorizar efetivamente toda a produção do estudante, partindo de suas idéias ou dificuldades para o planejamento de novas ações educativas, estará naturalmente tornando-o participante do processo.

É necessário valorizar o que o aluno produz em sala de aula, pois, dessa maneira estaremos nos aproximando de uma avaliação que considera todos os momentos em que se dá a aprendizagem.

2.2.1 O perfil da turma de docência

A turma do primeiro ano do ensino médio tem vinte alunos matriculados, mas somente quinze frequenta a aula.

Em geral a turma é tranquila, há um aluno que morou na Argentina durante cinco anos e outro que trabalhou com o pai no Paraguai em uma fazenda.

Três alunos trabalham em hotel na função de mensageiro, os demais trabalham em lojas e em casas de família. Alguns não trabalham e estão procurando emprego, mas moram com a família.

A turma é interessada, se esforça para aprender espanhol, como todos os jovens, gostam de ouvir música com fone de ouvido, falar no celular, fazer alguma brincadeira, mas nada que não se possa contornar.

2.3 PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

O professor Maxwel Shelles, atua como professor há mais de quinze anos. No Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, ele trabalha com a disciplina de espanhol, não é formado em espanhol, e sim em português, mas tem domínio do idioma, escrita e fala. Possui um caderno com os planos de aula já aplicados, sempre faz as adaptações de conteúdo, contextualizando temas atuais e que utiliza muito, e também o livro didático como seu material de apoio. Enfatizou que sempre modifica as aulas, mesmo que seja da mesma série, mas muitas vezes o nível da turma é diferente e trabalha mais a escrita do que a pronúncia, através de pequenos textos.

Neste semestre (2011/1º) a professora Caroline Arenhart de Bastiani é a substituta do professor Maxwel, que se afastou por problemas de saúde. A nova professora regente, também, tem um ótimo relacionamento com os alunos, é professora recém formada, (2010), mas já atuava há mais de três anos como PSS (Processo Seletivo Simplificado), atuando também em um colégio particular nesta mesma cidade.

A professora trabalha abordando o método comunicativo, e utiliza o livro Síntesis – Curso de Língua Española, da Editora Ática, com autoria de Ivan Martin. Adotou o livro recentemente, e anteriormente estava trabalhando com o material deixado pelo professor Maxwel, pois a princípio seria apenas uma substituição temporária. Durante suas aulas se comunica apenas em espanhol, dando a abertura aos alunos de perguntarem as palavras desconhecidas escritas no quadro e até mesmo do vocabulário usual, quando está ministrando as aulas.

A professora domina muito bem o idioma e o conteúdo aplicado. Explica a gramática de forma que os alunos não percebam que estão aprendendo as regras, porque trabalha com filmes, poesias, músicas e a cultura dos povos latinos.

No segundo semestre de 2011 o professor Maxwel reassumiu a turma, nos dando a oportunidade de continuarmos a nossa prática pedagógica de estágio. Outra mudança que houve foi a frequência dos alunos, pois o sistema de ensino trabalha através de blocos, neste semestre alguns alunos não estavam em sala de aula.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A escola possui o PPP bem elaborado e faz aplicação do mesmo em 75 / das atividades escolares, o PPP contempla o ensino de LE seguindo a proposta estabelecida pelo governo do estado.

No estado do Paraná, na gestão governamental de 2003-2006, estabeleceu-se uma proposta de reformulação do currículo para o Ensino Fundamental e Médio.

Estabelece os parâmetros para o ensino de LE nas escolas e sua prática social, o texto apresenta em sua totalidade um conjunto de pressupostos teóricos que pretendem problematizar a questão do ensino de línguas estrangeiras nas escolas da rede pública, bem como refletir e trazer uma proposta de ensino adequada às necessidades das escolas públicas do Estado do Paraná.

O texto revela que os princípios teóricos adotados para a sustentação do documento se identificam com os pressupostos da pedagogia crítica e com a corrente sociológica pelas teorias de Bakhtin, bem como nos estudos de Orlandi (2005) e Foucault (1996), esclarecendo que nessas teorias “*concebe-se a língua como discurso, como espaço de produção de sentidos, marcado por relações contextuais de poder...*” (DIRETRIZES, p. 29).

Segundo o material didático devemos refletir sobre a prática de ensino e aprendizagem (material didático apud KRASHEN, 1981; BAUR, R.; GRZYBEK, 1984 apud CASTINO, 2002) a aprendizagem é: “espontânea e inconsciente, foi o que aconteceu com cada um de nós, quando crianças, ao adquirirmos a nossa língua materna. (material didático, p 11, 2010)

2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

Assim, os documentos das DCNS como podem inferir, propõe uma superação do ensino de línguas estrangeiras nos moldes comunicativos, adotado nas escolas desde a década de 80, em busca de um ensino voltado para o uso e questionamento da linguagem, que contribua para a conscientização dos alunos sobre a potencialidade desse conhecimento na interação humana.

Ao ler este documento, podemos encontrar evidências de que a proposta de superação de uma visão tradicional de ensino é posta em discussão, trazendo um suporte teórico reflexivo que justifique tais mudanças, e, ao mesmo tempo, proponha novos caminhos para o de ensino de línguas nas escolas públicas.

Segundo: Diretrizes

Busca-se, também, superar a idéia de que o objetivo de ensinar língua estrangeira na escola é apenas o lingüístico ou, ainda, que o modelo de ensino dos institutos de idiomas seja parâmetro para definir seus objetivos de ensino na educação básica. (DIRETRIZES, 2006, p. 31)

No entanto a prática pedagógica em sala de aula muitas vezes está pautada no ensino tradicional, é o que acontece na escola na qual pesquisamos alguns professores que ainda trabalham em um processo de ensino e aprendizagem tradicional, dando ênfase na gramática e exercícios de fixação.

Percebe-se mesmo que a escola tenha um PPP bem elaborado e uma boa equipe pedagógica, existem ainda professores que relutam em desenvolver uma aula mais interativa e dinâmica.

Tendo por base os documentos oficiais, fundamentação teórica e as aulas assistidas no pólo através da videoconferência, nos proporcionou conhecimentos sólidos os quais foram utilizados na realização dos trabalhos acadêmicos, tornando a nossa experiência na observação mais reflexiva observando as bases teóricas que permeiam o ensino de LE.

Segundo os documentos oficiais, a escola é um espaço social e local onde o aluno e professor darão seqüência ao seu processo de socialização, portanto, o professor é peça chave nesse processo, assim como menciona (Vygotsky, 1996.p.78) “... o professor é o mediador da aprendizagem do aluno, facilitando-lhe o domínio e a apropriação dos diferentes instrumentos culturais”, no entanto para que este profissional desempenhe bem o seu trabalho é necessário que o meio lhe forneça um ambiente agradável e de qualidade. A saúde do profissional da área de educação nunca esteve tão abalada como nos dias atuais, no qual a globalização a rapidez com as informações chegam, os avanços tecnológicos e o pluralismo, apresenta diferentes situações, uma sociedade que exige respostas rápidas e resultados concretos, que espera que o professor seja um exemplo de ser humano.

2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol

O objetivo é que no término do curso do ensino médio, os alunos saibam falar e escrever em espanhol, conforme orienta os documentos oficiais. Dificilmente tendo quatro aulas semanais de espanhol, os alunos conseguirão desenvolver as quatro habilidades, porém

se o aluno individualmente se dispuser a estudar em casa, ou em grupos de estudo, creio que terão um grande progresso.

No que depende do professor, ele aplica o conteúdo solicitado, porém se os alunos não tiverem um objetivo, o ensino/aprendizagem se tornará algo que não proporcionará prazer, e o aprendizado será comprometido.

3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

A experiência de observação nos permitiu compreender a importância da linguagem na interação social, observar o aprendizado do discente e a prática pedagógica do professor. Após a aplicação das observações a visão que tínhamos do ensino de LE ficou mais clara e nos fez refletir sobre a responsabilidade de cada um no processo de ensino e aprendizagem.

Foi um momento de interação de formação de amizade e afetividade. Assim o fato de estarmos em sala de aula possibilitou-nos a troca de experiência, de reflexão e análise. Enquanto acadêmicos, a análise da prática deve ter um enfoque técnico, que vislumbre o conhecimento que foi adquirido.

Vale ressaltar que, os conhecimentos adquiridos durante a aplicação da observação na forma como o docente da disciplina e os discentes se relacionavam nesse processo, nos possibilitou a entrelaçar-se com o conhecimento teórico, tornando a experiência muito mais enriquecedora. É preciso que desde o início do processo de formação, vá ficando cada vez mais claro e a prática pedagógica que o estágio proporciona torna-se a base do processo de aprendizagem do futuro profissional.

Pois enquanto aprendemos também ensinamos e enquanto ensinamos também aprendemos, apesar das diferenças poderem proporcionar um ambiente agradável no meio profissional.

A necessidade de novas maneiras de se pensar em educação, respeitando o profissional e suas limitações, procurando desenvolver o processo de formação continuada a fim de informar e transformar a visão que se tem a respeito do profissional da educação.

3.1 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

A escola constitui-se num espaço de interação, de movimento e integração entre as diferentes concepções que se tem sobre educação, que pesam sobre as práticas educativas e, portanto, sobre as práticas de aprendizagem escolar. A escola, hoje, necessita ser um espaço de construção e produção de cultura em constante intercâmbio com o meio social envolvente, constituindo-se em contexto de aprendizagem e de reflexão permanentes, exigindo, portanto, um profissional educador com um novo perfil.

Neste contexto, a experiência em sala de aula da observação participativa realizada no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, foi muito importante e gratificante. No primeiro

momento nos apresentamos e depois pedimos que os alunos se apresentassem, após conhecer o nome de cada um, iniciamos nossa aula com a música Hay Haití, desenvolvendo a leitura compreensão e a aprendizagem da gramática (substantivos, próprios, simples e abstratos), após, apresentarmos o conteúdo a ser trabalhado, passamos a utilizar a TV Pendrive, no entanto houve um problema, o Pendrive não abriu, então pensamos no plano B, no entanto não havia plano B, porém o professor regente nos socorreu sugerindo que fôssemos ao laboratório de informática para que os alunos pudessem ouvir a música.

Fomos ao laboratório e foi maravilhoso, todos os alunos acompanharam a letra da música, de volta a sala de aula, explicamos por quem a música havia sido feita e porque ela foi feita, explicamos sobre o Haiti, um pouco da história, geografia e fatos que marcaram o Haiti, como o terremoto. Percebemos o interesse dos alunos na história do país, depois pedimos que lessem a letra da música, tiramos as dúvidas de tradução, neste momento o dicionário foi uma arma infalível para nos ajudar perante os alunos.

Foi uma experiência muito gratificante, pois percebemos que a aula é um momento de interação social no qual aluno e professor desenvolvem a aprendizagem. O planejamento da aula é muito importante e ter um plano B é essencial.

Em nosso planejamento foi elaborado dentro da metodologia comunicativa na qual aluno e professores utilizam textos significativos na aquisição da aprendizagem de LE.

4 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor como pesquisador deve estar atento na sala de aula, os acontecimentos, as interações, os resultados de sua prática pedagógica os acertos e erros do aluno devem servir de reflexão para o trabalho pedagógico (Holfamn 2007).

Através de cada trabalho é muito importante a observação do professor com relação ao desenvolvimento do aluno, assim cada tarefa serve para diagnosticar, avaliar não para excluir, mas para se criar um processo de aprendizagem que de fato se efetive.

Holfamn (2007) relata que o processo de avaliação em sala serve de norteador para o trabalho do docente, da mesma forma (Libâneo 1994), relata que, o trabalho do docente deve levar em conta a realidade do discente, assim o preparo da aula é fundamental, planejar, executar e avaliar, são ações que o discente em formação deve considerar.

Freire (1996) expõe que o discente deve ter conhecimento do conteúdo, contudo deve trabalhar este conteúdo científico dentro da realidade do aluno, para que este conhecimento faça sentido e seja significativo.

O professor como pesquisador sempre integrará a teoria à prática docente, assim observar em todos os ângulos em todos os sentidos, a fim de encontrar soluções e propor desafios aos discentes que façam com que eles cresçam na aprendizagem, se torna desafiador e prazeroso.

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Observamos as aulas com anotações feitas passo a passo, anotadas em cadernos de anotações, onde registrávamos o que ocorria na sala de aula. Também conversamos muito com o professor, que tem uma paciência admirável. Era necessário observarmos apenas uma aula, mas sempre assistimos a duas aulas por semana, e ainda o professor convidava para assistir aulas em outras salas e em séries diferentes.

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Iniciado a disciplina Estágio Supervisionado I, o grupo deu continuidade na observação em sala de aula, que serviu de grande experiência, pois nem todos os componentes

do grupo, tinham a prática pedagógica. Entregamos a carta de apresentação para a equipe pedagógica do estabelecimento de ensino, que por sua vez nos apresentaram aos alunos, pois na disciplina de Metodologia, havíamos trabalhado com outra turma.

Começamos as observações em novembro deste ano, porém não tínhamos muito tempo para realizar este trabalho, pois por se tratar de final de ano letivo, alunos e professor, já estavam na reta final.

Dando continuidade ao trabalho de observação fomos ao Colégio Bartolomeu Mitre, que nos recebeu muito bem. A pedagoga Aldi Nassar nos apresentou a nova professora Caroline que foi muito simpática.

Desta forma começamos nossas observações no dia 30/03, em sala de aula, onde foi ensinado a importância dos numerais. No dia 06/04 o tema da aula foi “Las letras y los Sonidos”, onde explicou a diferença das pronúncias do alfabeto português e do espanhol, aplicando em seguida exercícios de compreensão.

No dia 11/04, foi trabalhado através de palavras cruzadas os nomes e sobrenomes. A professora levou uma folha com os exercícios propostos. No dia 13/04 foi realizada uma atividade sobre os países hispanohablantes, e as nacionalidades respectivas. No dia 18/04 foi realizada a apresentação de um trabalho feito em grupos, na qual os alunos fizeram pesquisas sobre a cultura dos países que falam o idioma espanhol. Teve um grupo que levou sopa paraguaia comida típica do Paraguay. No dia 20/04, foi abordado exercícios com o tema “As Horas”, no dia 20/04 trabalhou o tema das “Conjunciones de Coordinación”, e no dia 04/05, nos permitiu que permanecêssemos na sala de aula durante a revisão e aplicação da prova bimestral que é dividida em duas partes.

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Durante as observações, levávamos cadernos de anotações, onde sempre marcávamos o método de aplicação da aula. Embora vivendo em fronteira com dois países “hispanohablantes”, não víamos nos alunos o interesse e o desempenho, pois os alunos sabem da importância de se aprender a falar outro idioma, e também do conhecimento de outra cultura.

Observamos que os alunos que trabalham com pessoas que falam o espanhol, devido ao cargo que ocupam, e até mesmo pela necessidade de se comunicarem com os clientes, demonstram um interesse maior na aprendizagem. Sempre no final das aulas procuravam o

professor para fazerem perguntas, tirarem as dúvidas, perguntarem sobre o significado de frases e até mesmo palavras.

Avaliamos um ponto negativo na turma observada, no que diz a respeito ao aprendizado. A grande maioria tem uma preocupação somente com as notas. O professor mal entrava na sala de aula, e surgia a pergunta: - professor, eu já passei? , e com isso pudemos perceber que nem todos se preocupam em aprender, e sim em passar de ano.

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

O professor Maxwel, é o professor efetivo no C.E.Bartolomeu Mitre, trabalha há mais de quinze anos, não somente neste colégio. Não possui formação em letra espanhola, porém domina bem o conteúdo e a fluência do idioma.

O professor trabalha com textos curtos, onde sempre costuma passar em média umas dez perguntas, para serem respondidas em sala de aula, onde na maioria das vezes valem até dois pontos na média final, avalia que é um meio do aluno sentir-se motivado a realizar os exercícios. Trabalha a gramática, demonstrando exemplos práticos no cotidiano em situação real e contextualizada, utilizando sempre o dicionário. No entanto a prática pedagógica em sala de aula muitas vezes está pautada no ensino tradicional, é o que acontece na escola na qual pesquisamos, ainda trabalham em um processo de ensino e aprendizagem tradicional, dando ênfase na gramática e exercícios de fixação.

Ao observarmos a professora Caroline, foi possível perceber que sua prática pedagógica está voltada na função da linguagem, ela mantém um bom relacionamento com os alunos, busca sempre falar em espanhol em sala, trabalha com textos contextualizados, traz para sala de aula informações pertinentes ao nível e idade dos alunos, busca esclarecer sempre que o aluno tem dúvidas, faz uso do dicionário em sala, através de textos trabalhados nos quais os alunos utilizam o dicionário para aprender novos vocabulários e significados. Todo o trabalho com dicionário é feito em dupla, isto permite que os alunos interajam no desenvolvimento da aprendizagem.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Como comentamos anteriormente, fica difícil o ensino/aprendizagem, em um curto período, pois seis meses os alunos trabalham com o inglês, e seis meses com língua

espanhola, pois trabalham divididos em blocos. Quando uma pessoa possui um objetivo, uma meta, o ensino e aprendizagem, tornam-se prazeroso, mais pelo objetivo, do que pela aprendizagem

Hoje, a realidade dos jovens é muito diferente de outrora, estuda-se mais pela obrigação, de ter um curso médio concluído, pela cobrança em casa, e também pela sociedade. Pensamos que quando a pessoa quer aprender, ela se esforça, corre atrás dos objetivos, luta até conseguir seus objetivos e metas. Parece que vivemos em uma sociedade onde as pessoas estão estagnadas, principalmente os jovens.

É preciso que aquilo que o professor ensina, mexa com seu interior, que o transforme, que o modifique. Por isso, aprender não é simplesmente "repetir" uma leitura feita, responder textualmente a algumas questões na prova, "decorar" regras. É "conhecer", "aplicar", "analisar", "julgar".

Em relação às aulas observadas neste semestre, observa-se que os alunos estão interagindo mais do que no ano passado, ainda há resistência com relação à aprendizagem de uma segunda língua, mas aos poucos os alunos estão se soltando no que diz respeito a compreender a importância de LE no desenvolvimento pessoal e profissional.

Os alunos mantêm uma boa relação com a professora, que também é jovem, creio que isto facilita de certa forma a convivência.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

O professor Maxwel, costuma conversar com os alunos em português, apenas na leitura tem o hábito de ler em espanhol. Avaliamos que desta maneira, fica mais difícil aprender um idioma, primeiro porque o período é curto, e se os alunos já não se interessam pela disciplina, desta maneira fica ainda mais difícil. O professor também utiliza da leitura e a gramática para fixar a aprendizagem.

É educativa a postura do professor como um pesquisador reflexivo do ensino, como alguém que tem métodos ainda tradicionais, mas preocupa-se em buscar alternativas para aprimorar, o ensino, e esta melhor maneira é buscar uma forma melhor de exercer o seu trabalho, contando mesmo com a parceria dos estudantes, pois, passa para o aluno o conceito verdadeiro da avaliação, visando um aperfeiçoamento contínuo, e a atitude de busca, de procura de novas soluções, tão importantes no mundo atual, porém não haverá nenhum resultado de aprendizagem, se o professor tiver os recursos, souber o que passar aos alunos, portanto é muito importante o planejamento.

Com a substituição do professor regente, neste semestre, nossa observação em relação a prática pedagógica da professora Caroline, foi de grande proveito.

A professora Caroline, tem o hábito de conversar e responder em espanhol, quando o aluno não compreende, ela responde em português, e em seguida retoma em espanhol. Dessa forma os alunos são motivados a falar uma segunda língua, pois através do ouvir uma segunda língua em um ritmo constante em sala, possibilita o aluno a expressar-se através da fala, além de criar um clima de interação social e bem estar, pois em sala há alunos argentinos que se sentem bem ao ouvir sua língua materna, por outro lado os brasileiros se sentem motivados a falar em espanhol durante as aulas com os amigos, isto ficou percebido em alguns momentos em que os alunos interagem, seja pedindo uma borracha emprestada, ou uma caneta, até mesmo quando alguém saía da sala para ir ao banheiro, buscavam falar em espanhol, isto, foi muito interessante.

5 PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL - EaD**

Estágio Supervisionado I : sobre o ensino e a aprendizagem

Autores: Dilma Pereira dos Santos, Marcos Antônio Lafuente, Maria Aparecida Fernandes

Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I.

O estágio supervisionado nos proporcionou a experiência da observação. Observar é ver o aluno além das aparências, é compreender o contexto social, analisar e refletir sobre as ações do objeto que está sendo observado e assim desenvolver uma reflexão crítica, para que no futuro possamos de fato desenvolver uma prática pedagógica efetiva.

As observações foram realizadas em uma turma do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Bartolomeu Mitre do município de Foz do Iguaçu - PR.

As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de seis horas e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.



Objetivos

- Fazer um diagnóstico das ações e da relação humana em sala de aula;
- Refletir sobre a prática docente de LE;
- Observar que bases teóricas amparam as ações pedagógicas do docente;
- Conhecer a realidade do aluno.

Metodologia

- O professor trabalha com textos curtos, de fácil compreensão. Após a leitura do texto que é realizada em espanhol, elabora perguntas de compreensão para que os alunos possam realizar as atividades.

- Trabalha a leitura, para que os alunos adquiram a pronúncia, e quando os alunos têm dúvidas quanto ao significado das palavras, fazem questionamentos e desta forma enriquecem o vocabulário.

- O grupo é composto por 43 alunos, porém a grande maioria não tem o hábito de frequentar as aulas, não apenas de espanhol, das demais disciplinas também. Porém quando estão presentes, participam dos trabalhos, alguns relutam em ler os textos em voz audível. O professor mantém um excelente relacionamento com os alunos. Tem domínio do conteúdo, bem como do idioma.



Resultados

Pontos positivos que acrescentaram na experiência acadêmica:

- Conhecer a realidade escolar e os seus desafios, que até então sabíamos somente através da teoria.
- Assistir as aulas ministradas pelo professor Maxwell, foi um grande aprendizado. A forma como ele avalia os discentes, a preocupação com o desempenho do aprendizado dos alunos, nos fez refletir a respeito da função do professor na vida do aluno.

Algumas considerações

Para o grupo foi uma grande experiência, acreditamos que conseguimos unir a teoria à prática. A realidade hoje, é bem diferente da de outrora, porém o ensino da LE, precisa estar se ajustando, buscando a linguagem de fácil entendimento, do contexto e realidade do aluno.

Como futuros professores, devemos estar atentos há mudanças e inovações, não perder o objetivo principal que é o de transmitir o conhecimento, e só podemos transmitir aquilo que sabemos.

Concluimos com uma frase de Celso Antunes, "Só há ensino quando há aprendizagem" (Antunes, 2010. p.87).

Referências

BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da: Estágio Supervisionado I: Afinando o olhar



Figura 1: Pôster Vivências Docentes
Fonte: Elaborado pelos autores.

5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Foi uma experiência marcante ter realizado esta tarefa no pólo. Quando mencionávamos cada tópico, e porque fizemos daquela maneira, o que se passava em nossas mentes era a reflexão dos momentos que passamos em sala de aula para realizarmos as observações.

5.2 REFLEXÃO TEÓRICA-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Na sala de aula, quem melhor representa esse meio de forma sistematizada nos programas, nas estratégias, é, sem dúvida alguma, o professor, e nos sentimos tal. Mesmo um aluno do grupo, já ter tido essa experiência há muito tempo atrás, mas desta vez para ela foi diferente, pois a apresentação foi para outra faixa etária. E desta forma então, surgiu o papel do "profissional do ensino" que deve ser o mediador para o estudante, através do preparo dos conteúdos, preparar as vivências, comunicar, ouvir, interagir, proporcionando, enfim, o desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem do discente.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

Tema: Motivação a chave da aprendizagem da LE

Justificativa: O projeto torna-se relevante uma vez que este se apresenta e discute o tema da evasão escolar durante as aulas de língua espanhola e a desmotivação por parte dos discentes no estudo de uma segunda língua, buscando caminhos possíveis ao desenvolvimento da prática pedagógica no processo de aprendizagem da língua espanhola, assim garantindo qualidade do ensino aprendizagem. Fazendo com que os discentes façam realmente parte do processo de aprendizagem interagindo, refletindo, questionando, valorizando o aprendido, as diferentes culturas e compreendendo a importância da língua espanhola no contexto social de Foz do Iguaçu, não sendo apenas um mero sujeito sem participação efetiva do processo de ensino e aprendizagem, mas, interagindo, adquirindo conhecimento do contexto histórico, a fim de compreender a dimensão do desenvolvimento na área de ensino de língua espanhola dentro das diversas áreas em que a comunidade trabalha utilizando a língua espanhola. Refletir e conscientizar sobre esta realidade social e seus fatores, nos diferentes processos que compõem o contexto cultural dos povos fronteiriços como: família, escola, mercado de trabalho, torna-se fundamental promover a aprendizagem de língua espanhola de forma efetiva desenvolvendo assim o exercício da cidadania.

Problema: Para levantar os problemas relacionados ao fracasso do ensino de língua espanhola no ensino médio, foi realizado um período de estágio supervisionado através da leitura de documentos da escola e da observação da prática pedagógica em sala de aula, durante os estagio surgiu os seguintes questionamentos: O que leva o aluno ao fracasso no aprendizado da Língua Espanhola? As causas da evasão escolar durante as aulas de língua espanhola e a desmotivação por parte dos discentes? Quais são as causas e consequências do fracasso escolar no desenvolvimento da habilidade no ensino da língua espanhola?

O projeto de intervenção visa atuar de forma motivante, propiciando aos discentes uma maneira nova de conhecer, perceber e aprender a língua espanhola, provando que é possível aprender de forma interativa e prazerosa.

6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

Objetivo: Despertar o gosto pela língua espanhola, oportunizando a leitura, a escrita, ensinar a prática da linguagem em contexto cultural, motivar a aprendizagem através da

conversação e a interação social, propiciar novos conhecimentos da prática da fala em língua espanhola tendo como objeto mediador a interação social. Contribuir de modo efetivo com três aulas interativas de 45 minutos durante uma semana.

1ª aula	“Cultura Espanhola”
2ª aula	“Música Espanhola na Fronteira”
3ª aula	“Interação Cultural através da língua espanhola”

Quadro 1: Cronograma aulas de intervenção

Fonte: Elaborado pelos autores.

Metodologia: Através de aulas com 45 minutos de duração durante uma semana será aplicado o projeto. Aulas interativas com o Tema: **“Cultura Espanhola”**, inicialmente com apresentação de um filme retratando a cultura dos países vizinhos (Paraguay e Argentina), mostrando pontos turísticos, festas, comidas. Em seguida dando sequência na segunda aula o tema proposto: **“Música Espanhola na Fronteira”** será trabalhada em sala um texto de gênero música de Alejandro Sanz, depois será trabalhado o texto da música, utilizando um dicionário, depois novamente será lido a música em espanhol e cantado novamente. Nesta mesma sequência a terceira aula com o tema:

“Interação Cultural através da língua espanhola” será trabalhado um contexto de curiosidade sobre a Interação Cultural através da língua e alimentos, será desenvolvida a primeira leitura e interpretação, será levado para sala de aula comidas típica dos dois países, em seguida convidados especiais (alunos da UNILA, Paraguaio e Argentinos) estarão falando sobre seu país. Neste momento haverá trocas de informações e interação social.

Segundo Jussara Holffman a avaliação é um momento de reflexão da prática do professor na qual, ele avalia sua prática pedagógica e não meramente as notas obtidas pelos alunos, partindo deste princípio a avaliação será de forma continuada observando a participação do aluno.

Fundamentação: Os seres humanos possuem dentro de si a capacidade de se relacionar com outras pessoas, no entanto as barreiras que surgem devido a cultura, conceitos e pré conceitos, em relação a uma língua torna-se barreira que impedem um olhar dialético sobre o outro. O que o ensino de língua espanhola propõe, segundo Hymes, (1970 apud unidade 1 LEA) “precisa ter não somente conhecimento do sistema gramatical dessa língua, mas também saber como usar esse conhecimento de forma apropriada, para poder se comunicar e se relacionar socialmente de forma eficaz”. Em conformidade com este autor a escola através

do PPP deixa claro a importância do uso da língua dentro de um contexto social e isso cabe ao professor proporcionar uma vez que o PPP foi elaborado dentro desta temática.

Segundo Fávero (2007) o ambiente escolar tem que ser o reflexo da vida da sociedade e do mundo globalizado. O grande desafio é tornar a experiência da convivência com o outro um acréscimo ao nosso conhecimento, neste ponto o ser humano desde a infância experimenta situações que aos poucos irão compor sua experiência de vida e a construção do seu caráter, o que nos faz refletir sobre o que diz Saviani (2000) a educação deve ser humanizada, ou seja, produzir a humanidade dentro do ser que se desenvolve em sociedade.

Os (DCEs p.52) cita: “garantia de equidade no tratamento da disciplina de LEM, função social e educacional do LE no currículo da educação básica é resgatada, respeito à diversidade cultural, identidade e linguística, através de um ensino de língua que priorize a interação social e cultural”. Logo o que compete a LE desenvolver a competência comunicativa (Linguística, textual, discursiva, e sociocultural em um movimento progressivo, possibilitando o aluno a produzir e compreender os textos, bem como a comunicação, propõe a superação da aprendizagem LE).

Desenvolver o ensino de letra espanhola de forma efetiva e prazerosa é responsabilidade de todos que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, pois envolve: alunos, docentes, diretores, auxiliares, família e sociedade num todo.

A prender língua espanhola em contexto na qual a linguagem faça sentido e possa ser utilizada como um instrumento social na aquisição de novas experiências.

6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS

O presente relatório foi realizado em cumprimento da disciplina de Estágio Supervisionado II, pela Universidade Federal de Santa Catarina. O relatório é um documento importante na graduação, pois contém os trabalhos acadêmicos realizados durante a disciplina.

Os trabalhos acadêmicos da prática pedagógica foram realizados no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, situado na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, que atende desde o ensino fundamental até o ensino médio.

Atualmente o colégio conta com 1600 alunos matriculados em três períodos, matutino, vespertino e noturno. Estamos fazendo a observação no período noturno, no segundo ano do ensino médio, e tem 43 alunos matriculados, mas nem todos frequentam as aulas. São 24

alunos do sexo masculino e 19 do sexo feminino, com idade de 16 a 21 anos, sendo que 80% deles, com menos que 19 anos. São alunos que trabalham durante o dia, e pela proximidade do local de trabalho, estudam no centro. Grande parte dos alunos reside nas periferias da cidade e alguns moram nas favelas localizadas próximas da região central.

Foi dentro deste contexto que o trabalho de observação e prática pedagógica, foi realizado nos dias 16, 18 e 23 de maio de 2011, na turma do segundo ano do ensino médio do turno da noite. Estavam presentes em sala de aula a professora regente Carolina Arenhardt de Bastiani, os estagiários Dilma Pereira dos Santos, Marcos Antonio Lafuente e Maria Aparecida Fernandes.

Todo o trabalho desenvolveu-se durante o semestre no período da disciplina de Estágio Supervisionado II, estando sob a orientação das professoras Dra. Juliana Bergmann e Dra. Marimar da Silva, do tutor USFC Esteban Francisco Campanela Minoz e das tutoras Lija Morales e Miriam de Oliveira Almeida do pólo de Foz do Iguaçu, PR.

A primeira aula dia 16/05, foi sobre o tema: “Cultura Espanhola” ministrada pela acadêmica Maria, após apresentação do tema, foi feito aos alunos a seguinte pergunta: Qual a influência da cultura espanhola aqui na fronteira? Os alunos falaram sobre Paraguai e a Argentina. Em seguida foi perguntado aos alunos se eles conheciam um pouco da cultura desses povos. Alguns fizeram referência à ponte da amizade, e a venda de eletrônicos em Ciudad del Este - Paraguai, outros à cidade de Puerto Iguazú - Argentina e o passeio das Cataratas, alguns disseram que tinham amigos, vizinhos, avôs/avós oriundos de países hispano-americanos, sobre o jogador argentino Teves que jogava no Brasil, etc. Após foi apresentado aos alunos três vídeos institucionais sobre os países: Argentina e Paraguai que fazem fronteira com a cidade de Foz do Iguaçu. Após a apresentação dos vídeos foi solicitado que os alunos escrevessem um pequeno texto, dizendo se gostaram dos vídeos e o que chamou lhes a atenção. Em caso de dúvida sobre o significado de alguma palavra eles poderiam consultar o dicionário, logo após foi recolhido as atividades para correção.

O estágio supervisionado nos proporcionou a vivência em sala de aula, nos preparando para que no futuro possamos unir a teoria à prática, pois a base teórica e a prática na formação do professor são muito importantes. Através do estágio foi possível observar que bases teóricas amparam as ações pedagógicas do docente, conhecer a turma, se familiarizar com o ambiente escolar, assim, por meio de ações diretas e o desenvolvimento de práticas de ensino fornecem ao aluno a compreensão da realidade profissional e social que o cerca e a aquisição de competências e habilidades que permitem vivenciar experiências ricas em reais situações de aprendizagens.

Os conflitos que surgiram durante a aula foram mínimos, como alguns alunos que saíram para ir ao banheiro, ou seja, que diziam que iam ao banheiro, mas na realidade saíam para fumar, às vezes algumas conversas paralelas, mas nada que pudesse atrapalhar efetivamente a aula.

A prática pedagógica na formação docente é imprescindível, pois, é uma forma de desenvolver atitudes e competências referentes à docência e a consciência do papel mediador do professor no processo de compreensão da realidade social, tendo como principal objetivo possibilitar aos profissionais em formação a reflexão a respeito da realidade que permeia os processos educativos, portanto, também momentos de aprendizagem para o acadêmico do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

E como forma de assegurar experiências concretas, foi colocada em prática a observação em sala de aula, espaço esse que deve sempre ser valorizado na escola.

No dia 18 foi realizada a segunda aula com o tema: Música na Fronteira, pelo acadêmico Marcos, após apresentar o tema foi dado aos alunos a letra da música “Corazón Partío”, do cantor espanhol Alejandro Sanz, em seguida foi lida a música, perguntado aos alunos quem conhecia a letra ou se já haviam ouvido a música. Alguns alunos disseram que já haviam ouvido. Foi perguntado também se os alunos conheciam alguma outra música em espanhol. Um aluno cuja família é de origem argentina disse que conhecia outras músicas. Em seguida foi lida a música, foi colocado o CD e todos acompanharam cantando a música.

Foi solicitado aos alunos que, com o auxílio do dicionário, fizessem a tradução de um trecho da música, pois não haveria tempo suficiente para traduzir toda a música. Os alunos se juntaram em grupo de três e fizeram a tarefa.

Alguns alunos acharam a música muito romântica, outros ficaram indiferentes, a mesma situação de pedir para ir ao banheiro, a questão das conversas paralelas, contudo a aula ocorreu dentro do previsto, pois a aula foi proveitosa, houve interação e os alunos gostaram da proposta da aula e isso nos deixou felizes.

As observações e a prática pedagógica foram realizadas com objetivo de permitir ao futuro docente a experiência concreta da realidade em sala de aula no que diz respeito ao ensino de LE.

Acentua-se cada vez mais a necessidade de se formar profissionais realmente competentes e conscientes da importância de um trabalho bem desenvolvido, alicerçado em bases teóricas e de vivências práticas.

Como diz Paulo Freire (1997): Como docente não podemos ajudar os alunos e alunas a superarem suas ignorâncias se não superarmos permanentemente a nossa, pois não podemos ensinar o que não sabemos.

Desta forma a observação e a prática pedagógica servem-nos de guia em nossa caminhada rumo ao conhecimento que se constrói em coletividade e em sociedade.

No dia 23, foi ministrado o terceiro tema: "Interação Cultural Através da Língua" com a acadêmica Dilma, que após apresentar o tema, fez os seguintes questionamentos aos alunos: O que eles conheciam de curiosidade sobre a cultura dos países vizinhos? Como: Comida, bebida, festas, música, língua, comércio, em fim qualquer coisa que pudessem estar falando. Alguns falaram que já haviam comido "chipa", outros disseram que havia tomado "tererê". Um aluno disse que sabia falar algumas palavras em guarani, pois aprendeu com seu avô. Depois da discussão foi entregue aos alunos um texto com várias curiosidades da Argentina e do Paraguai, cada aluno lia uma curiosidade, em seguida eles deveriam falar sobre o que eles entenderam do texto, sobre a compreensão das palavras e caso tivessem dúvidas poderiam consultar o dicionário. Logo após, foi apresentado aos alunos um convidado especial, o professor Norberto Oscar Capurro, argentino aposentado que mora em Foz do Iguaçu e que ministra aulas de espanhol, que conversou com eles durante dez minutos e em seguida foi oferecido aos alunos sopa paraguaia e "tererê". Enquanto isso os alunos deveriam procurar falar em espanhol com o convidado, que apesar de saber falar o nosso idioma, iria falar somente em espanhol, sua língua materna.

Observamos que a questão de ir ao banheiro, e as conversas paralelas se mantinham, mas nada que não pudesse ser resolvido. A aula foi de muita interação e os alunos ficaram contentes.

Nesta contribuição de aquisição de conhecimentos as aulas com fundamentação teóricas são de grande importância, sendo assim conhecer o que os DCNS e PPP estabelecem é de suma importância no trabalho acadêmico, na formação do futuro profissional em LE, nele estão contidos as diretrizes e bases teóricas no desenvolvimento da prática pedagógica e as diretrizes que a escola possui.

A disciplina de estágio é fundamental na formação dos futuros profissionais, assim todos os envolvidos, professores e tutores que apoiam o acadêmico, bem como, a direção da escola que nos deu todo apoio, permitiram-nos crescer como profissionais, através da experiência em sala de aula.

6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

A escola nos proporcionou desenvolver o relatório de observação que é um instrumento fundamental no processo de desenvolvimento do discente futuro profissional,

pois ele nos possibilita conhecer um pouco do contexto da realidade em sala de aula, a relação aluno professor aluno. Reflexão sobre o modelo de aula ou prática pedagógica que iremos desenvolver no período de estágio, que bases teóricas podemos estabelecer como suporte para nossas aulas, que recursos e instrumentos utilizaremos em sala de aula a fim de alcançarmos nossos objetivos, por isso esse período é de extrema importância na vida do discente futuro docente.

Foi durante este período que nos possibilitou redigir as nossas experiências contidas neste trabalho acadêmico.

6.3.1 Observações da acadêmica Dilma

Mesmo tendo experiência na área do ensino, foi um momento diferente. Estava diante de meus companheiros de classe, sendo avaliada por eles, creio que a responsabilidade é bem maior. Ao observar a prática de meus amigos pude perceber as dificuldades e situações que se apresentavam, possibilitou-me compreender a importância de se manter calma, segura e tranquila diante dos alunos e ter cuidado com o diálogo que se estabelece com o aluno.

Foi um momento que possibilitou ver de perto nosso aprendizado teórico e prático. Foi muito gratificante.

6.3.2 Observações do acadêmico Marcos

Nunca tive a intenção de exercer a função de professor, mas confesso que estou gostando da experiência. A realização do estágio serviu para abrir a mente, ver o aluno como se fosse um membro da família, uma pessoa que tem seus problemas, dificuldades, mas que precisa do apoio e atenção de uma pessoa que ama o que faz, para que veja no trabalho do professor que sempre podemos fazer mais e melhor.

Estou tendo experiências maravilhosas como professor PSS em outra escola, onde leciono para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, e minha forma de ver um aluno, já é com outro foco e de outra maneira. Esta experiência tem me auxiliado e muito nos estágios que tenho realizado no Colégio Bartolomeu Mitre.

A professora Caroline é jovem recém formada, porém com bastante experiência e possui ótima didática. Percebo que os alunos acompanham mais a disciplina, claro que

existem alguns, talvez uns 10%, que não se interessam, não apenas pelo espanhol, são alunos repentes que realmente não gostam de estudar. Embora novos, já são usuários de maconha e bebida alcoólica. Em certa ocasião em que iam assistir a um filme na sala de aula, três deles pediram para irem comprar refrigerantes e salgadinhos em um supermercado bem próximo, até por inexperiência, a Carol deixou que eles fossem bem rápidos, acabaram demorando vinte minutos e vieram cheirando a bebida alcoólica.

Como resultado, acabou não dando tempo de passar o filme. Depois a professora me chamou em particular e disse que não deveria ter permitido a saída deles da sala de aula, muito menos das dependências do espaço escolar, pois se acontecesse algo pior com eles, ela seria a responsável

A professora Carol, como é chamada por todos, embora sendo jovem, possui firmeza, dedicação e comprometimento com o ensino. Trabalha abordando o método comunicativo e suas aulas sempre são diferentes. Faz com que os alunos aprendam a gramática, mas de um modo implícito, nada de impor, mas ensina com um contexto na linguagem dos alunos, com vocabulário simples e informal. Quando pede aos alunos para irem ao quadro para completarem os espaços, ou até mesmo para colocarem suas respostas, eles vão prontamente, não precisa pedir duas vezes.

6.3.3 Observações da acadêmica Maria

A realização do estágio de observação nos proporcionou conhecer o contexto escolar com olhos de futuros discentes, ver o aluno além das aparências, conhecer a metodologia de ensino/aprendizagem desenvolvida pelo professor de LE. Analisar e refletir sobre as ações do professor/aluno e assim desenvolver uma reflexão crítica sobre a nossa futura prática pedagógica que efetivamente será iluminada pela teoria.

7 A PRÁTICA DE ENSINO

A prática de ensino em Estágio Supervisionado III possibilitou-nos a refletir sobre as teorias aprendidas durante o curso, a buscarmos caminhos que pudessem nos levar ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de forma significativa e refletir sobre o contexto escolar.

A relação do discente com a escola e com o professor, simplesmente, se processa mediante uma tarefa específica. Tão específica que os aluno-a ouve e nada entende porque a tarefa, também, não teve uma relação própria do cotidiano dos alunos.

Como diz FREIRE (1981 p. 11) “A tradição pedagógica insiste ainda hoje em limitar o pedagógico à sala de aula, a relação professor/aluno, educador/educando, ao dialogar singular ou plural entre duas ou várias pessoas. Não seria esta uma forma de cerca, de limitar a ação pedagógica.” Quando o contexto e a linguagem não se aproximam da realidade do aluno, a relação entre ele e o educando não acontece no âmbito educativo.

Por isso, ouve-se muito hoje, ainda perguntando se vai passar muita tarefa. Isso por que na relação entre professor e o aluno estão os conteúdos esvaziados com livros didáticos que trazem os conteúdos de forma resumida acreditando que os exercícios de ficção de um a língua é que de fato irá fazer com que o aluno desenvolva as habilidades de ler escrever, compreender e aguçar a audição. No entanto os alunos se sentem perdidos e acabam decorando e reproduzindo sem que de fato houvesse aprendizagem.

Para FLEURI (1994 P.43) “Mas se o aluno não sabe por que e para que serve a matéria que lhe é ensinada, como se faz para motivá-lo a estudar?”

Na relação professor/aluno ao processo de aprendizagem, a reprovação já não é o único alvo do fracasso, mas adquire um novo formato como fracasso: a aprovação diante de uma aprendizagem ingênua de conteúdos repetitivos, improdutivos.

Segundo FLEURI (1994, p.43), “Com esta inversão, todas as atividades didáticas acabam sendo desenvolvidas como um ritual vazio para se obter o beneplácito do professor, para não repetir o ano, aluno passa a repetir aquilo que o professor espera ouvir”.

É necessário que haja interação entre professor e alunos e aluno professor como diz Bergmann e Silva (2010), o processo de interação é fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

Ensinar uma LE requer do professor leitura e dedicação, motivá-los a produzir textos em uma segunda língua é necessário considerar a função social da escrita, pois segundo,

FERREIRO (1994, p.47) “A língua escrita se converte num objeto de ação e não de contemplação”. Trabalha a leitura e a escrita com o aluno historicamente ou contextualizadamente, requer um professor leitor, qualificado.

Durante a prática de estágio as mais diversas situações que se apresentavam nos forçavam a dedicar mais e aprofundar mais os nossos conhecimentos de leitura, escrita, oralidade, em fim, tudo que possibilitasse nosso crescimento e o do aluno.

É preciso que se mude a prática diante do aluno. É necessário banir atos repetitivos e isolados dos aspectos cognitivos, conscientizar o educando que ele é um ser em construção histórica que requer manejo metodológico numa relação prática e real.

É importante que o professor crie e busque estratégia de leitura que, segundo Bergmann e Silva (2010, p. 107) “Leitura estratégica... Nessa etapa do processo o leitor, lê o texto e reflete sobre ele em voz alta” assim foi interessante os alunos lerem os textos produzidos, motivar a leitura de uma língua estrangeira é fundamental, assim é fundamental criar estratégia de leituras, que possa possibilitar ao aluno a desenvolver a fala, compreensão e ao mesmo tempo a escrita, pois através da leitura as palavras vão sendo fixadas nas áreas cognitivas do cérebro.

Após o término do estágio e as observações das aulas dos colegas, nossos pensamentos mudaram em relação à prática pedagógica, além disso, todas as fundamentações teóricas nos deram suporte para que pudéssemos desenvolver aulas que fossem significativas para os alunos do ensino médio.

Nós futuros professores devemos exercitar a práxis, nunca separar a teoria da prática, pois ambas caminham juntas, assim ter bom senso, e responsabilidade como diz Freire: ”O exercício ou a educação do bom senso vai superando o que há nele de instintivo na avaliação que fazemos dos fatos e dos acontecimentos em que nos envolvemos”. (FREIRE, P., 2002, p. 36-37) assim, o período de estágio para nós foi gratificante, uma experiência impar, imprescindível na formação discente.

7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO

Foi elaborado no quadro 2 a seguir.

Data	Conteúdo	Tempo
29/08/11	Saudades	90 min.
02/09/11	”Feliz Cumpleaños”	90 min.
05/09/11	Produção de carta informal	90 min.
12/09/11	Produção de carta formal	90 min.
16/09/11	Amigos	90 min.
19/09/11	Fé	90 min.
05/10/11	"Pronombres de Complementos"	90 min.
19/10/11	"Adverbios de Tiempo”	90 min.
09/11/11	"Heterossemánticos"	90 min.
16/11/11	"Muy y Mucho",	90 min.
23/11/11	"Deportes"	90 min.
30/11/11	"El fútbol"	90 min.
18/11/11	“Sustantivos”	90 min.
21/11/11	“Artículo definido EL y artículo neutro LO”	90 min.
25/11/11	“Las vestimentas”	90 min.
28/11/11	“Muy y mucho”	90 min.
02/12/11	“Tradução e funcionalidade”	90 min.
05/12/11	Leitura e escrita	90 min.

Quadro 2: Cornograma de Ensino

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.2 PLANOS DE AULA

12 Planos de aula: Dilma Pereira dos Santos

Plano de aula 01

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Série: 1º ano do ensino médio Professora: Dilma Pereira dos Santos Disciplina: Espanhol Tema: Feliz Cumpleaños Duração da atividade: 90 minutos Data: 29/08/2011</p>

Objetivos

1. **Conteúdo:** Substantivo Próprio

2. **Objetivo Geral:** Compreender a função do Substantivo Próprio.

3. **Objetivos Específicos:**

- Realizar a leitura de uma música e interpretar;
- Identificar o substantivo dentro do texto;
- Desenvolver a compreensão auditiva;
- Conversar sobre o tema com os colegas;
- Produzir um texto sobre que recordações o aluno tem quando canta a música.

Metodologia

1º momento: Conversar com os alunos sobre o dia em que fazem aniversário, que lembranças eles tem dessa data e o que aconteceu que marcou esse dia.

2º momento: Entregue ao aluno a letra da música em espanhol do Chile e depois a letra da música da Argentina, em seguida fazer a leitura em seguida, explique sobre a universalidade da música, pois ela se encontra em quase todas as culturas, explique sobre o substantivo próprio, em seguida coloque a música em espanhol para os alunos ouvirem.

3º momento Propor atividade para preencher o texto com a letra da música de diferentes países (Argentina e Chile) observe se os alunos conseguiram, acompanharei cada atividade, tirarei as dúvidas se houverem, irei propor outra atividade de identificação dos substantivos no texto.

4º momento: Dividir em grupo os alunos em seguida proporei que escrevam um pequeno texto com o tema: Aniversário um dia especial.

Recursos

Texto da música feliz aniversário em espanhol da Argentina e Chile, texto para completar,

Letra da música, Papel A4 para produção textual dos alunos, rádio.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura e interpretação do texto escrito, compreensão auditiva da música, tentativa de identificação do substantivo no texto da música, capacidade de produção textual em grupo, capacidade de argumentação em sala de aula sobre o tema. Capacidade de argumentação em grupo e em duplas sobre os gostos e as qualidades de cada pessoa.

Anexos:

Canción cumpleaños de Argentina:

Qué los cumplas feliz
 que los cumplas feliz
 que los cumplas [nombre del agasajado/a]
 que los cumplas feliz.

Chile:

Cumpleaños feliz
 te deseamos a ti
 feliz cumpleaños [nombre del agasajado/a]
 que los cumplas feliz.

España:

Cumpleaños feliz
 cumpleaños feliz
 te deseamos [todos / nombre del agasajado/a]
 cumpleaños feliz.

Actividades:

1) Escuchas la canción y llene los espacios

Argentina:

Qué los cumplas-----
 que los ----- feliz
 que los cumplas -----
 que los cumplas feliz.

Chile:

Cumpleaños feliz
 te deseamos a -----
 feliz -----,
 que los cumplas feliz.

2) Subraya los sustantivos en el texto

Argentina:

Qué los cumplas feliz
 que los cumplas feliz
 que los cumplas [nombre del agasajado/a]
 que los cumplas feliz.

Chile:

Cumpleaños feliz
 te deseamos a ti
 feliz cumpleaños [nombre del agasajado/a]
 que los cumplas feliz.

3) En grupo escriba un pequeño texto con el tema: “Cumpleaños una fecha especial”

4) Sustituya los pronombres por sustantivos propios.

5) Él gusta de helado de chocolate.

6) Todas las noches ella leer un romance.

- 7) Año pasado ellos viajaron a México.
- 8) ¿Ellos van al cine?
- 9) ¿Ella donde vá?
- 10) Él, ella e yo fuimos al súper comprar comida para la cena.

Plano de aula 02

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Série: 1º ano do ensino médio

Professora: Dilma Pereira dos Santos

Disciplina: Espanhol

Tema: "Un millón de amigos"

Duração da atividade: 90 minutos

Data: 02/09/2011

Objetivos

1. **Conteúdo:** Pronome pessoal

2. **Objetivo Geral:** Compreender a função do pronome pessoal dentro do texto.

3. **Objetivos Específicos:**

- Realizar a leitura de uma música e interpretar;
- Identificar o pronome pessoal dentro do texto;
- Desenvolver a compreensão auditiva;
- Conversar sobre o tema com os colegas e professor;
- Produzir um texto com o tema: A importância de ter um amigo.

Metodologia

1º Primeiro momento: Conversar com os alunos sobre o tema, questionando: O que é ter um amigo? O que devemos fazer para ter um amigo? Como age um amigo de verdade? Diga o nome de um amigo? Em que momento percebeu que ele era de fato seu amigo? Em seguida escreva no quadro o nome da música de Roberto Carlos "Un millón de amigos"

2º Momento: Entregar aos alunos a letra da música em espanhol, depois farei a leitura, em seguida explicarei em que contexto a música foi escrita, em seguida explicarei sobre o pronome pessoal colocando no quadro todos os pronomes ,novamente farei a leitura com eles, em seguida colocarei a música em espanhol para os alunos ouvirem e pedirei que tenham atenção.

3º Momento: Será proposto atividade para preencher o texto com a letra da música , observarei se os alunos conseguiram, acompanharei cada atividade, tirarei as duvidas se houverem, proporei outra atividade pedirei que identifiquem o pronome pessoal circulando-os.

4º Momento: Será proposto uma atividade de substituição de um nome por um pronome, depois dividirei em grupos, em seguida eles escreverão um texto com o tema:” Um amigo”.

Recursos

Texto “Um millón de amigos”, texto para completar a música, papel A4 para produção textual dos alunos e toca CD.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura e interpretação do texto escrito, Compreensão auditiva da música, tentativa de identificação dos pronomes pessoais na música, capacidade de produção textual em grupo, capacidade de argumentação em sala de aula sobre o tema.

Anexos:

Canción de Roberto Carlos y Erasmo Carlos

Eu quero apenas olhar os campos,
 Yo sólo quiero mirar los campos
 Eu quero apenas cantar meu canto,
 Yo sólo quiero cantar mi canto
 Eu só não quero cantar sozinho,
 Pero no quiero cantar solito
 Eu quero um coro de passarinho,
 Yo quiero un coro de pajaritos
 Quero levar o meu canto amigo,
 Quiero llevar este canto amigo
 A qualquer amigo que precisar.
 A quien lo pudiera necesitar

Eu quero ter um milhão de amigos
 Yo quiero tener un millón de amigos
 E bem mais forte poder cantar
 Y así más fuerte poder cantar
 Eu quero ter um milhão de amigos
 Yo quiero tener un millón de amigos
 E bem mais forte poder cantar
 Y así más fuerte poder cantar

Eu quero apenas um vento forte,
 Yo solo quiero un viento fuerte
 Levar meu barco no rumo norte
 Llevar mi barco con rumbo norte
 E no caminho o que eu pescar
 Y en el trayecto voy a pescar
 Quero dividir quando lá chegar

Para dividir luego al arribar
 Quero levar o meu canto amigo
 Quiero llevar este canto amigo
 A cualquier amigo que precisar
 A quien lo pudiera necesitar

Eu quero crer na paz do futuro,
 Yo quiero creer la paz del futuro
 Eu quero ter um quintal sem muro
 Quiero tener un hogar sin muro
 Quero meu filho pisando firme,
 Quiero a mi hijo pisando fuerte
 Cantando alto, sorrindo livre
 Cantando alto, sonriendo libre
 Quero levar o meu canto amigo
 Quiero llevar este canto amigo
 A cualquier amigo que precisar
 A quien lo pudiera necesitar

Eu quero amor decidindo a vida,
 Yo quiero amor siempre en esta vida
 Sentir a força da mão amiga
 Sentir calor de una mano amiga
 O meu irmão com sorriso aberto,
 Quiero a mi hermano sonrisa al viento
 Se ele chorar quero estar por perto
 Verlo llorar pero contento
 Quero levar o meu canto amigo
 Quiero llevar este canto amigo
 A qualquer amigo que precisar
 A quien lo pudiera necesitar

Venha comigo olhar os campos,
 Venga conmigo a ver los campos
 Cante comigo também meu canto
 Cante conmigo también mi canto
 Eu só não quero cantar sozinho,
 Pero no quiero cantar solito
 Eu quero um coro de passarinhos
 Yo quiero un coro de pajaritos
 Quero levar o meu canto amigo
 Quiero llevar este canto amigo
 A cualquier amigo que precisar
 A quien lo pudiera necesitar

Actividades: Escuchas la canción y rellene los espacios.

----- sólo quiero mirar los -----

Yo sólo ----- cantar mi canto
Pero no quiero----- solito
Yo quiero un coro de-----
Quiero ----- este canto amigo
A quien lo pudiera necesitar

-----quiero tener un ----- de amigos
Y así más fuerte poder cantar
Yo ----- tener un millón de amigos
Y ----- fuerte poder cantar

Yo solo quiero un viento fuerte
Llevar mi barco con----- norte
Y en el trayecto voy a pescar
Para dividir----- al arribar
Quiero llevar este canto amigo
A quien lo pudiera -----
Yo quiero creer la ----- del futuro
Quiero tener un----- sin muro
Quiero a mí ----- pisando fuerte
Cantando alto, sonriendo libre
Quiero llevar este canto amigo
A quien lo pudiera necesitar
Yo quiero amor siempre en esta-----
Sentir calor de una ----- amiga
Quiero a mi ----- sonrisa al viento

Verlo llorar pero contento

Quiero llevar este canto amigo

A quien lo pudiera necesitar

Venga conmigo a ver los campos

Cante conmigo también mi canto

Pero no quiero cantar -----

Yo quiero un coro de pajaritos

Quiero llevar este canto amigo

A quien lo pudiera necesitar

2) Identifique en el texto los pronombres personales y subrayar en cada uno de ellos.

Un día de suerte

Un día María estaba tomando el té, cuando de repente, se encontró un billete de cien dólares. Miró a un lado a otro, lentamente tomó la nota y la puso en la bolsa y salió de la cafetería. Caminando encontró a su amiga por la calle.

_ ¡Hoja! ¿Estás bien? Parece asustada. Dijo su amiga.

Yo no tengo nada. ¡Estoy bien! ¡Vamos! Tenemos que ir al mercado y al banco tengo que pagar una factura.

Ellas fueron a toda prisa en el camino le dijo a su amiga lo que había sucedido.

Ellas creían que Dios había dado el dinero.

¿Y usted cree en eso?

- 3) Substituya los nombres por pronombres.
- 4) Juan gusta de helado de chocolate.
- 5) Todas las noches María leer un romance.
- 6) Año pasado Francisco y Tereza viajaron a México.
- 7) ¿Pedro, Pablo y Raquel van al cine?
- 8) ¿Cristina dónde vas?
- 9) Rosa, Jorge y Pablo fueran al mercado comprar comida para la cena.
- 10) Carmen e yo compramos muchos regalos en el Shopping.

Plano de aula 03

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Série: 1º ano do ensino médio Professora: Dilma Pereira dos Santos Disciplina: Espanhol Tema: “La fé” Duração da atividade: 90 minutos Data: 05/09/2011</p>

Objetivos
<p>Conteúdo: Sujeito simples.</p> <p>Objetivo Geral: Compreender a função do sujeito no texto</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a leitura de uma música e interpretar; - Identificar o sujeito dentro do texto; - Desenvolver a compreensão auditiva; - Conversar sobre o tema com os colegas e professor.

Metodologia
<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro momento: Conversar com os alunos sobre o tema, questionando: O que fé? A fé e esperança andam juntas? Quem tem sonhos tem fé? Tem esperanças? O que nos motiva a realizar nossos sonhos? Diga qual é teu sonho? Depois da interação, escreverei no quadro o nome da música de Roberto Carlos “La Montaña”. 2. Momento: Entregar aos alunos a letra da música em espanhol, depois farei a leitura e em seguida, explicarei em que contexto a música foi escrita, depois explicarei sobre o pronome e o sujeito, colocando frases no quadro e apresentado a ação do sujeito na oração, pedirei que os alunos dêem sugestões de frases e as escreverei no quadro. Depois lerei com eles as frases, tirarei as dúvidas, em seguida colocarei a música em espanhol para os alunos ouvirem e assistirem a apresentação em vídeo e pedirei que ouçam com atenção. 3. Momento: Será proposto uma atividade de compreensão auditiva, preencherão o texto com a letra da música, observarei se os alunos conseguiram, acompanharei cada atividade, tirarei as dúvidas se houverem, proporei outra atividade pedindo que identifiquem o sujeito circulando- os. 4. Momento: Será proposto uma atividade de completar espaços com o sujeito, depois dividirei em dupla ou sozinhos e em seguida proporei que leiam o texto e responda as perguntas. 5. Momento: Dinâmica. Levarei uma caixa de bombom, dentro de cada bombom escreverei uma frase de esperança em espanhol, em seguida pedirei que cada aluno tire um ou dois bombons e leiam a mensagem que está dentro da caixa.

Recursos
<p>Texto “La montaña”, texto para completar a música, papel A4 para atividades, produção textual dos alunos, multimídia.</p>

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura e interpretação do texto escrito, Compreensão auditiva da música, tentativa de identificação dos pronomes pessoais na música, capacidade de produção textual em grupo, capacidade de argumentação em sala de aula sobre o tema.

Anexos:

<http://www.youtube.com/watch?v=9oa1MyOA2ko>

1) Escuchas la canción La Montaña y rellene los espacios

Yo voy a seguir una luz allá ----- yo voy a oír

Una voz que me llama yo voy a subir

----- y quedarme más cerca de Dios y rezar

Yo voy a gritar para el mundo oírme y seguir

Toda mi ----- y ayudar

A mostrar como es mí grito de amor y de fe

Yo voy a pedir que las ----- no dejen de brillar

-----s no dejen de sonreír

Y que los -----jamás se olviden de dar gracias

Por eso yo digo:

-----, Señor, por un día más

Gracias, Señor, porque puedo ver

Que sería de mí sin l----- que yo tengo en Usted

Por más que yo sufra

Gracias, -----, aunque yo llore

Gracias, Señor, porque sé

Que todo eso me----- el camino que lleva a Usted

Una vez más

Gracias, Señor, por otro día

Gracias, Señor, porque -----l nació

Gracias, Señor, te doy gracias

Gracias, Señor

Por eso digo:

Gracias, Señor, por las estrellas

Gracias, Señor, por la-----

Gracias, Señor, te doy gracias

Gracias, Señor

Una vez más

Gracias, Señor, por -----

Gracias, Señor, por la -----

Gracias, Señor, te doy gracias

Gracias, Señor

Por eso yo digo:

Gracias por -----

Gracias, Señor por -----

Gracias, Señor, te doy gracias

Gracias, -----

2) CONTESTA LAS QUESTIONES

- 1) ¿Cuál es el tema de la música?
- 2) ¿Por que debemos agradecer?
- 3) ¿De qué sirve la vida?
- 4) ¿Por qué el cantante quiere estar más cerca de Dios?

- 5) ¿Cuándo pensamos en la vida y en todo lo que tenemos y por las cosas, podemos agradecer?
- 6) ¿Podemos hacer la vida más agradable? ¿Cómo?
- 4) De la vuelta al sujeto de la oración.
- a) Yo voy seguir una luz allá arriba
- b) El sufrimiento es una parte de la vida, la victoria otra parte.
- c) Los amigos siempre visitan mí casa.
- d) La fe es la capacidad de creer en el imposible.
- e) La vida es mejor cuando tenemos un amigo.
- f) Los vencedores jamás desisten, pues quien desiste nunca vence.

Plano de aula 04

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
Série: 1º ano do ensino médio
Professora: Dilma Pereira dos Santos
Disciplina: Espanhol
Tema: saudades
Duração da atividade: 90 minutos
Data: 12/09/2011

Objetivos

Conteúdo: Verbo ter no pretérito perfeito e no presente.

Objetivo Geral: Compreender a função do verbo no pretérito perfeito.

Objetivos Específicos:

- Realizar a leitura de uma poesia;
- Identificar o verbo dentro do texto;
- Desenvolver a compreensão auditiva;
- Conversar sobre o tema com os colegas e professor;
- Usar o verbo de forma correta nas orações.

Metodologia

1º momento: Conversar com os alunos sobre o tema, questionando: O que é saudades? Já sentiu saudades? De quem o autor sentiu saudades? Depois da interação com os alunos

escreva no quadro o nome da poesia.

2º momento: Escreverei no quadro a letra da poesia pedirei que os alunos copiem, em seguida dividirei a turma em grupo, cada grupo deverá ler uma parte da poesia, depois todos juntos com ajuda do professor lerão a poesia.

3º momento: Farei a interpretação na oralidade deixando os alunos participarem, questionando: Qual o tema da poesia? Qual o objeto de saudade? Porque o poeta sentiu saudades? Perguntarei em que tempo foi escrito a poesia? Em seguida explicarei sobre a função do verbo, colocando frases no quadro e apresentado a ação do verbo ter no presente e no pretérito na oração, tirarei as dúvidas do tempo verbal e sua estrutura.

4º momento: Será proposto uma atividade de compreensão auditiva com preenchimento de espaços. Atividades de produção de orações usando nos verbos no pretérito perfeito, atividades de identificar no texto os verbos e sublinhá-los

5º momento: Dinâmica: Será levado vários cartões contendo pequenos versos, farei um sorteio, cada aluno pegará um cartão em seguida em dupla estarão fazendo a tradução dos versos.

Recursos

Texto: Poesia “El mar”, papel A4 para produção textual dos alunos, lousa e giz.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura e interpretação do texto escrito, tentativa de identificação dos verbos na poesia, capacidade de produção textual em grupo, capacidade de argumentação em sala de aula sobre o tema.

Anexos:

<http://www.radioteca.net/result.php?id=05130116>

Mi Mar Querido

El mar que de niña mojaba mis pies me estremecía.

Me hacía feliz.

Chapoteando en el me metía.

En el retorno a casa me sentía, cual si perdiera a mi mejor amigo.

Y al volver mi rostro hacía la orilla mis labios con sabor a sal decía.

Volveré mañana mar querido. Por favor, no faltes a la cita.

Siempre fue fiel mi mar.

Pero, fui yo, que al marchar lejos un día, aún una tierra donde el sol no brilla.

Traicione la amistad que nos unía.

En su lugar hay lagos donde mis pies se hunden en la orilla
con una sensación desagradable.

Sus aguas son negras y profundas.

Respiro el aire, deseando encontrar su olor perdido.

Mi alma se estremece al recordarte pero...fui yo, quien faltó a la cita.

Quisiera ser como mi nombre indica, y verme reflejada en tus aguas mi mar querido.

Autora: Gaviota Romero
Actividades:

1) Escuchas el poema y rellene los espacios.

Mi Mar Querido

El mar que de niña ----- mis pies me estremecía.
Me hacía feliz.
Chapoteando en el me metía.
En el ----- a casa me sentía, cual si perdiera a mi -----amigo.
Y al volver mi rostro hacía la orilla mis labios con sabor a sal decía.
Volveré ----- mar querido. Por favor, no faltes a la sita.
Siempre fue fiel mi mar.

Pero, fui yo, que al marchar -----s un día, aún a tierra donde el sol no brilla.
----- la amistad que nos unía.
En su lugar hay lagos donde mis pies se ----- en la orilla
con una sensación desagradable.
Sus aguas son ----- y profundas.

Respiro el aire, ----- encontrar su olor perdido.
Mi alma se estremece al recordarte pero...fui yo, quien faltó a la sita.
Quisiera ser como mi nombre indica, y verme ----- en tus aguas mi mar querido.

Gaviota

2) Subrayar los verbos en el texto.

Mi Mar Querido

El mar que de niña mojaba mis pies me estremecía.
Me hacía feliz.
Chapoteando en el me metía.
En el retorno a casa me sentía, cual si perdiera a mi mejor amigo.
Y al volver mi rostro hacía la orilla mis labios con sabor a sal decía.
Volveré mañana mar querido. Por favor, no faltes a la sita.
Siempre fue fiel mi mar.

Pero, fui yo, que al marchar lejos un día, aún a tierra donde el sol no brilla.
Traicione la amistad que nos unía.
En su lugar hay lagos donde mis pies se hunden en la orilla
con una sensación desagradable.
Sus aguas son negras y profundas.

Respiro el aire, deseando encontrar su olor perdido.
Mi alma se estremece al recordarte pero...fui yo, quien faltó a la sita.

Quisiera ser como mi nombre indica, y verme reflejada en tus aguas mi mar querido.

Gaviota

3) Escriba 6 oraciones utilizando los verbos (tener, en el pretérito perfecto y en el presente), 3 oraciones para cada verbo.

1-----

2-----

3-----

4-----

5-----

6)_____

Plano de aula 05

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Série: 1º ano do ensino médio Professora: Dilma Pereira dos Santos Disciplina: Espanhol</p> <p>Tema: Olá Duração da atividade: 90 minutos Data: 16/09/2011</p>

Objetivos
<p>Conteúdo: Produção escrita.</p> <p>Objetivo Geral: Compreender a estrutura de uma carta.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever uma carta informal; - Identificar os elementos estruturais da carta; - Conhecer novos vocabulários; - Conversar sobre o tema com os colegas e professor; - Fazer uso social da escrita.

Metodologia
<p>1º momento: Conversarei com os alunos sobre o tema, questionando: O que uma carta? Para que serve a carta? Já recebeu alguma carta? Já escreveu alguma carta? Depois da interação com os alunos escreverei no quadro um modelo de carta, peça para que eles copiem.</p>

2º momento: Lerei a carta, mostrarei as estruturas: data, saudação, introdução, desenvolvimento. Farei a leitura da carta com os alunos, tirarei as dúvidas dos vocabulários.
3º momento: Será proposto uma atividade para relacionar, observando se os alunos conseguiram, acompanharei cada atividade, tirarei as dúvidas se houverem, proporei outra atividade pedindo que utilizem um dicionário e escrevam uma carta a um amigo.

Recursos

Texto de uma carta informal, texto para completar da carta, rádio, lousa, giz.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura da carta, tentativa de escrita de uma carta, capacidade de argumentação em sala de aula sobre o tema.

Anexos:

Exemplo de carta formal:

Salamanca, 15 de octubre de 2001

Mí querido Juan.

Como hace tanto tiempo que no sé de ti me he decidido a escribirte.

Me alegra tener noticia tuyas.

Perdona que no te haya escrito antes pero estaban trabajando demasiado, luego sin tiempo para escribirte. Estoy embarazada de cinco meses y Carlos empezó a trabajar, estamos bien por ahora. ¿Y tú cómo te va? No te olvides de dar recuerdos a todos por allí de mi parte. A ver si nos vemos pronto. Un abrazo.

Teresa.

E agora, vamos dar uma olhada nas frases mais comuns, em espanhol, que usamos para o estilo formal e informal:

	Saludos	Comienzo de la carta
Formal	Estimado señor o señora:	Me dirijo a ustedes para...
	Estimado colega:	Les ruego que me envíen...
	Distinguidos señores:	Le agradecería que me informara...
Informal	Querido Juan:	Como hace tanto tiempo que no sé de ti me he decidido a escribirte.
	Mi querido Pepe:	Me alegra tener noticia tuyas.
	Queridísima Julia:	Perdona que no te haya escrito antes pero...

Para finalizar a carta podemos usar as seguintes expressões:

	Para terminar la carta	Despedida
Formal	Quedo a la espera de sus noticias.	Les saluda atentamente, Atentamente,
	No dude en ponerse en contacto con nosotros.	
	Agradeciendo con antelación su interés.	
Informal	No te olvides de dar recuerdos a todos por allí de mi parte.	Besos
	A ver si nos vemos pronto.	Un abrazo.

Atividades:

1) Relacione correctamente.

- | | |
|----------------|--------------------------------------|
| (1) Formal | () Mí amigo Jorge |
| (2) Informal | () Distinguido Señor Perez |
| | () Saludo a la familia |
| | () Hace mucho que no tengo noticias |
| | () Atentamente |

2) Escriba una carta a un amigo.

Plano de aula 06

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Série: 1º ano do ensino médio Professora: Dilma Pereira dos Santos Disciplina: Espanhol Tema: Oportunidades Duração da atividade: 90 minutos Data: 19/09/2011</p>

Objetivos
<p>Conteúdo: Produção textual género carta formal.</p> <p>Objetivo Geral: Compreender a estrutura de uma carta, produção de uma carta.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever uma carta formal; - Identificar os elementos estruturais da carta; - Conhecer novos vocabulários; - Conversar sobre o tema com os colegas e professor; - Fazer uso social da escrita.

Metodologia
<p>1º momento: Conversarei com os alunos sobre o tema, questionando: O que uma carta formal? Para que serve a carta formal? Já escreveu uma carta pedindo emprego? Depois da interação com os alunos escreverei no quadro um modelo de carta, pedindo para que eles copiem.</p> <p>2º momento: Lerei a carta, mostrando as estruturas: data, saudação, introdução, desenvolvimento. Farei a leitura da carta com os alunos, tirando as dúvidas.</p> <p>3º momento Será apresentada uma atividade para preencher o texto carta , observando se os alunos conseguiram, acompanharei cada atividade, tirando as duvidas se houverem, será proposta outra atividade e pedirei que utilizem um dicionário e escrevam uma carta formal pedindo um emprego em uma empresa.</p>

Recursos

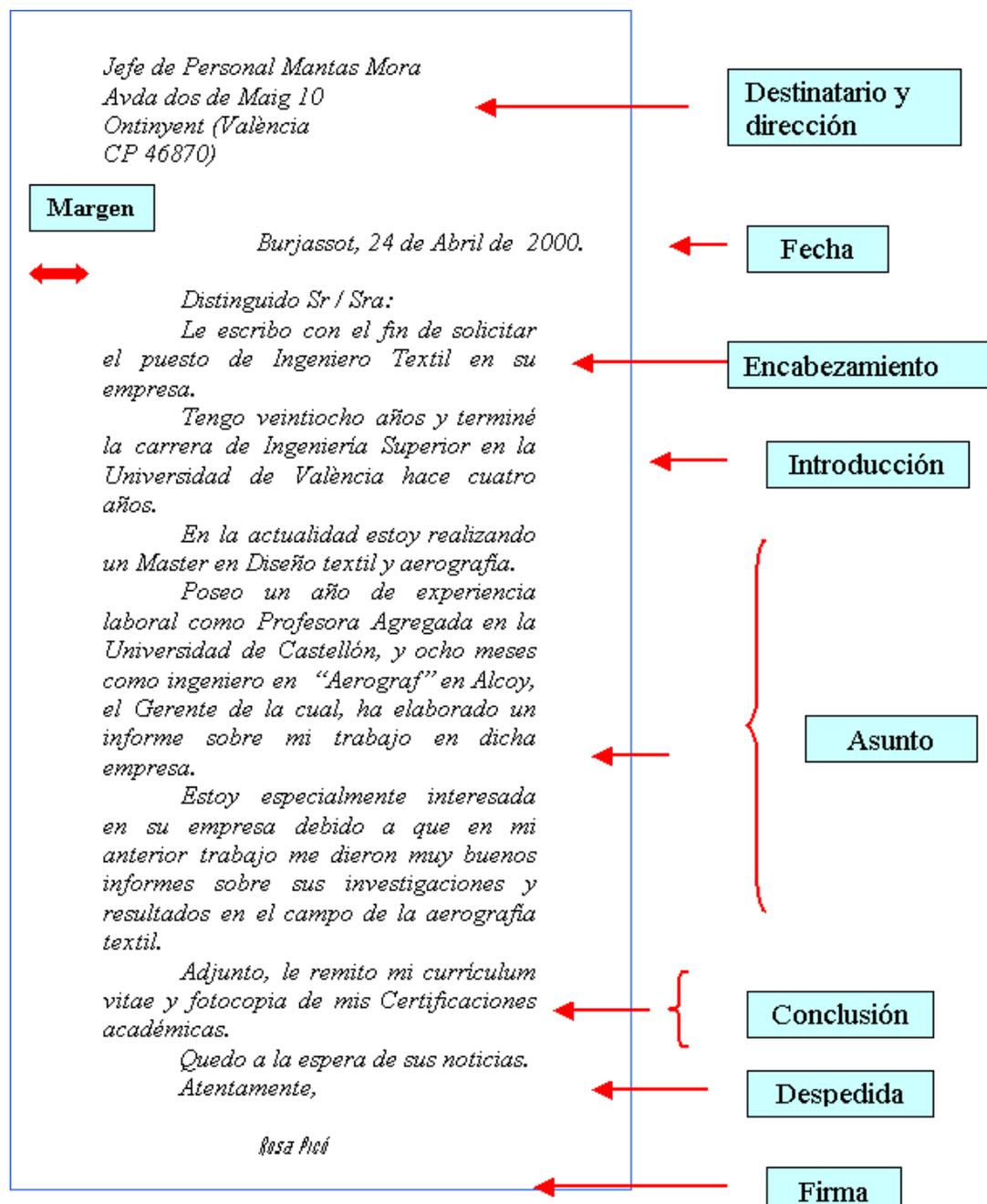
Texto de una carta formal, texto para completar a carta, Papel A4 para produção textual dos alunos.

Avalia o

Os alunos serão avaliados de acordo com a leitura da carta, tentativa de escrita de uma carta, atividade de preencher, capacidade de argumenta o em sala de aula sobre o tema.

Anexos:

www.webemprego.com



Atividades:

2) relacione

- | | |
|----------------|---|
| (1) Formal | () Agradeciendo con antelación su interés. |
| (2) Informal | () A ver si nos vemos pronto. |
| | () Le escribo con el fin de solicitar. |
| | () Le extraño mucho. |
| | () Abrazos. |

Rellene los espacios.

Barcelona, 20 de julio de 2011.

Distinguido Sr. Perez:

Le _____ con el fin de solicitar el _____ de _____ en su empresa.
 Tengo _____ años y terminé la carrera _____ en
 la _____ de _____.
 Poseo _____ de experiencia como _____, también poseo experiencia
 en _____.
 Estoy interesada en su empresa, pues tengo buenos informes de sus trabajos en la área
 de _____.
 Adjunto le remito mí currículum vitae y fotocopia de certificaciones académicas.

Atentamente.

Carlos Velazquez.

3) Escriba una carta para un amigo.

12 Planos de aula Marcos:

Plano de aula – 1 e 2

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre</p> <p>Disciplina: Espanhol</p> <p>Tema: <i>¿Me lo compraste?</i></p> <p>Professor: Marcos A. Lafuente</p> <p>Série: 2º ano do ensino médio</p> <p>Duração da atividade: 90 minutos</p>

Objetivos

Objetivo Geral: Ampliar, o conhecimento sobre os pronomes de complementos, a fim de que o aluno compreenda o uso do pronome complemento.

Objetivos específicos: - Revisar el lo empleo de los pronombres en la lengua materna;
 - Definir del uso de los pronombres de complemento;
 - Aclarar sobre su uso en relación a las diferencias con la lengua materna;
 - Ampliar o vocabulário e o conhecimento do aprendiz a respeito da estrutura da língua estrangeira;

Conteúdo: Pronombres de complementos.

Metodologia

1º Momento: Será passado na TV pendrive um vídeo clipe da música “Fotografia”, dos cantores latinos Juanes e Nelly Furtado, enfatizando o quanto os pronomes de complementos fazem parte do dia a dia.

2º Momento: Será colocado no quadro uma frase com a letra da música contendo o pronome complemento, em seguida será lido a frase, depois os alunos identificarão o pronome revisando o conteúdo, todos participarão na tentativa de identificar o pronome.

3º Momento: Será colocado no quadro os pronomes pessoais e os pronomes complemento, de forma bem definida para que os alunos visualizem e em seguida os alunos lerão os pronomes e farão o uso corretos deles na oralidade, cada aluno deverá dizer uma frase com pronomes complementos e cada frase será escrita no quadro.

4º Momento: Será entregue aos alunos atividades de identificação do pronome, uso correto do pronome, reescritura de frases utilizando o pronome, serão tirado as duvidas durante as atividades.

5º Momento: Será feito uma dinâmica em que em grupo de três façam um pequeno diálogo usando o pronome complemento.

Recursos

Quadro, giz, papel, letra da música, TV pendrive e dicionário.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, oralidade, leitura e a compreensão do uso do pronome complemento tanto oral como escrita.

Anexos:

<http://letras.terra.com.br/juanes/64640/>(acessado em 02/11/2011).

Frases que serán pasadas en la pizarra para la explicación de la comparación de los pronombres en la lengua materna y en la extranjera:

- Ontem eu vi ela. > Ontem eu a vi L M
 - Vou levar as meninas comigo > Vou levá-las comigo
 - Compraré las flores > Las compraré
 - Ayer vi la María > Ayer la vi L E

Pronombres de complemento

Así como en portugués, en español también usamos los pronombres de complemento para construir las frases. Son ellos:

SUJETO	OBJETO DIRECTO (¿Qué cosa?)	OBJETO INDIRECTO (¿A quién?)
Yo	Me	Me
Tú	Te	Te
Él/ella/usted	Lo, la (le)	Le, se
Nosotros(as)	Nos	Nos
Vosotros(as)	Os	Os
Ellos/ellas/ustedes	Los, las (les)	Les, se

1 – Objeto directo referidos cosas:

Aquí hay cuatro pronombres claros y precisos: LO (singular masculino); LA (singular femenino); LOS (plural masculino); y LAS (plural femenino).

Ex:

- a** – Juan compró flores > Juan **las** compró
b – Voy a ver una nueva película > **La** voy a ver
c – Domingo visitaré el Zoo > **Lo** visitaré domingo
d – Ella trajo los libros > Ella **los** trajo

2 – Objeto directo referidos a personas

Los pronombres del complemento directo referidos a personas son todos los que figuran en el cuadro, pero vamos a poner atención a cuatro específicos: LO, LA, LOS, LAS.

Ex:

- a** - Ayudo a Pedro con sus tareas de español.
b - Anoche Luis llamó a María. Sustituir oralmente con los alumnos
c – He invitado a José y Pablo para mi fiesta.
D – Los muchachos vieron a Gloria y Sonia cuando salían del cine.

3 – Objeto indirecto

Siempre referente a las personas.

Ex:

- a** – Explicué algo a las secretarias > **Les** explicué algo
b – Mostré unas fotos a mis amigos > **Les** mostré unas fotos
c – Regalé un libro a José > **Le** regalé un libro

Atividades:

1 – Reescreva as frases, colocando o(s) pronome(s) pessoal(s) indicado(s) entre parênteses na posição correta:

1. (se) a. Sentaron en la primera fila del teatro.
b. Van a sentar en la primera fila del teatro. (Ellos)
2. (os) a. ¿Ya bañasteis? (vosotros)
b. ¿Queréis bañar?
3. (te) a. ¿A qué hora levantaste?
b. ¿A qué hora piensas levantar?
c. ¿Estás levantando ahora?
4. (nos) a. Hemos afeitado esta mañana
b. Tenemos que afeitarnos.
c. Están afeitando
5. (me) a. Llama mañana
b. Van a llamar
c. Están llamando
d. Llamaron de la oficina
6. (les) a. Quiero escribir
b. Estoy escribiendo
c. Escribe algo
d. He escrito una tarjeta
7. (te la) a. Compraré.
b. Compra.
c. Iban a comprar.
d. No compres
8. (se) a. Vayan de aquí
b. No vayan
c. Tienen que ir
d. Están yendo
9. (se lo) a. Comieron.
b. Quieren comer.
c. Coman
d. Siguen comiendo.
10. (te) a. Despierta
b. ¿Has despertado?
c. No despiertes.
d. Van a despertar.
e. Despertaste muy temprano.

2 – Reescreva as frases seguintes substituindo as palavras em negrito pelos correspondentes pronomes complementos

1. Conozco **a Arturo** desde hace mucho
2. Llamé **a Juan** anoche para invitarlo a cenar
3. Compré un lindo juguete **para mi hijo**
4. Me habían regalado **flores**
5. Jamás le diré **la verdad** a José
6. ¿Quién trajo esta corbata **para mí**?
7. ¿A cómo venden **las manzanas**?
8. Desde mi ventana veo **a los niños** jugando al fútbol
9. Esperaremos **a sus padres** en la estación
10. Leí **el libro** de un tirón
11. Hice **el trabajo** para ti
12. Sirve un café **para tu esposa**
13. No pongas **el maletín** sobre la mesa
14. Hay que darles **este gusto a tus padres**
15. Mirando **las estrellas**, podremos comprender mejor el universo
16. Quiero mirar **las estrellas** más a menudo
17. Ver **a Julián** es quererlo
18. Fui a ver **mi amigo Pablo** anoche
19. Haz **el trabajo** con amor
20. Dile **a mi madre** que no se esfuerce demasiado
21. No le digas **esto a tu abuelo**

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Pg. 109

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Pg. 111

Plano de aula – 3 e 4

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Tema: “O tempo e a vida”

Professor: Marcos A. Lafuente

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral: Ampliar o conhecimento sobre os advérbios de tempo, a fim de que o aluno compreenda o uso dos advérbios de tempo.

Objetivos Específicos:

- Ensinar sobre o uso dos advérbios de tempo;
- Identificar os advérbios de tempo na frase;
- Utilizar corretamente os advérbios na estrutura das frases e textos;
- Ampliar vocabulário;
- Compreender o texto auditivamente.

Conteúdo: Advérbios de Tempo.

Metodologia

1º Momento: Será colocado no quadro uma lista de advérbios de tempo, em seguida os alunos lerão todos os advérbios, depois oralmente construirão juntamente com o professor frase contendo um advérbios de tempo, será tirado as dúvidas.

2º Momento: Será colocado no quadro diferentes frases para que cada aluno vá a frente leia a frase identifique o advérbios na frase. Em seguida eles ouvirão um pequeno trecho de uma música procurando identificar as palavras e preencher os espaços.

3º Momento: Será entregue aos alunos atividades de identificação do advérbio, uso correto do advérbio, reescritura de frases utilizando os advérbios, serão tirado as duvidas durante as atividades.

4º Momento: Em um pedaço de papel os alunos irão produzir frases contendo advérbios, depois irão dobrar e colocar dentro de uma caixa, cada aluno deverá sortear um papel, ler a frase e identificar os advérbios.

5º Momento: Os alunos realizarão uma atividade lúdica, encontrarão palavras no caça palavras, e lerão exercendo a oralidade.

Recursos

Quadro, giz, papel e folha com o caça palavras.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, oralidade leitura e a compreensão auditiva e o uso do advérbio de tempo.

Anexos:**ADVERBIOS DE TIEMPO:**

Anteayer
 Anoche
 Mañana
 Entonces
 Después
 Temprano

Todavía
 Mientras
 Recién
 Ya
 Nunca
 Primero
 Por la noche
 Por la mañana
 En breve
 Enseguida
 Ayer
 Hoy
 Ahora
 Antes
 Pronto
 Tarde
 Aún
 Siempre
 Reciente
 Jamás
 Luego
 Por la tarde

Rellene los espacios en blanco:

- a) _____(hasta El momento) no llegaron.
- b) ¿Puedes preparar un café _____(mismo que durante) me baño?
- c) Voy al médico y _____(corto espacio de tiempo) paso a verte.
- d) Espero que vuelvas_____.
- e) _____(poco tiempo pasado) llegué y ya empiezas a pelear conmigo.
- f) _____(contrario de después) vamos a la iglesia y después a la fiesta.
- g) _____(contrario de siempre) vi un niño tan inteligente.
- h) Fue al cine _____(día anterior)
- i) Salí con Ana _____(La noche anterior)
- j) Nos levantemos muy _____(contrario de tarde)
- k) Tengo que estudiar _____(momento actual) , hablamos más tarde.

Plano de aula – 5 e 6

Dados
<p> Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Disciplina: Espanhol Tema: “<i>La niña y el lobo</i>” Professor: Marcos A. Lafuente Série: 2º ano do ensino médio Duração da atividade: 90 minutos </p>

Objetivos

Objetivo Geral: Ampliar, o conhecimento sobre os Heterosemânticos, que o português e o espanhol não são tão parecidos o quanto parece.

Objetivos específicos:

- Ensinar sobre o uso dos heterosemânticos;
 - Identificar os heterosemânticos no texto;
 - Utilizar corretamente os heterosemânticos na estrutura das frases e textos;
 - Ampliar vocabulário e o conhecimento da aprendizagem a respeito da estrutura da língua estrangeira;
- Ressaltar a compreensão dos heterosemânticos.

Conteúdo: Heterosemânticos: diferenças de alguns términos na língua portuguesa e na língua hispânica.

Metodologia

1º Momento: Será lido um texto “A que nos entendemos perfectamente”, um diálogo que enfatiza bem a semelhança de algumas palavras.

2º Momento será passado na TV pendrive, um vídeo explicando os heterosemânticos, com o tema “Teste sus conocimientos del idioma” aproximadamente dez minutos.

3º Momento: Será dada uma folha com o texto “La presunta abuelita”, onde os alunos lerão e marcarão as palavras desconhecidas.

4º Momento: Com o auxílio do dicionário, buscarão as palavras e transcreverão no caderno.

5º Momento: Exercícios de fixação, identificando palavras heterosemânticas nas frases.

6º Momento: Os alunos lerão as palavras identificadas nas frases e no texto.

Recursos

Tv Pendrive, dicionário, papel, quadro e giz.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, oralidade, leitura e a compreensão do uso dos heterosemânticos.

Anexos:

¡A que nos entendemos perfectamente !

Desde Uruguay, el Sr. Alvarez, comerciante de bebidas y alimentos llama a “Exportações Brasileenses de Alimentação” en São Paulo – Brasil.

Telefonista: Exportações Brasileenses de Alimentação, bom dia!

Sr. Alvarez: ¡Buenos días! Mire, soy Ricardo Alvarez. Llamo desde Montevideo y me

- gustaría hablar con el señor Silva.
- Telefonista:* Um momento. Vou passar para a Sonia, a secretária dele.
- Sonia:* Alô?
- Sr. Alvarez:* ¡Buenos días! ¿Habla usted español?
- Sonia:* Não, mas eu entendo perfeitamente. Pode falar à vontade.
- Sr. Alvarez:* Bueno, quería hablar con el señor Silva, pero si usted me puede entender, voy a formalizar un encargo. Tengo varias tiendas de bebidas y alimentos en Montevideo y quiero concretar un negocio con su empresa. He oído decir que el servicio de ustedes es de primera.
- Sonia:* Normalmente quem trata desses assuntos é o senhor Silva, mas o senhor pode falar comigo mesmo porque ele não está. Na ausência dele eu resolvo qualquer coisa. Ele foi pegar a mulher dele no aeroporto.
- Sr. Alvarez:* ¿Qué? ¿Será bruto!
- Sonia:* Claro que não. Por que o senhor me pergunta uma coisa dessas?
- Sr. Alvarez:* ¿Usted ha dicho que fue a pegar a su mujer en pleno aeropuerto?
- Sonia:* Disse, e daí?
- Sr. Alvarez:* No, nada. ¡Allá ellos! Yo sólo quiero hacer negocio y no juzgar a la gente, así que, vamos al grano.
- Sonia :* Pois não.
- Sr. Alvarez:* ¿Cómo que no? ¿Usted no había dicho que lo representaba?
- Sonia:* Moço, estou dizendo que pode falar.
- Sr. Alvarez:* Perdone usted. Creía que usted había dicho que no.
- Sonia:* Disse ‘pois não’ e ‘pois não’ em português quer dizer ‘sim’.
- Sr. Alvarez:* ¡Madre mía! ¿Qué confusión! Bueno... a lo que me interesa. Como le he dicho, quiero negociar con ustedes. Necesito algo que ha dado fama de su empresa en todo el Mercosur. El nombre “Exportações Brasileiras de Alimentação” está en boca de todos.
- Sonia:* Que bom!
- Sr. Alvarez:* Pues quiero una carga de chacinas y algunas toneladas de granadas.
- Sonia:* Meu Deus! O senhor é louco? Esta é uma empresa honesta. Não lidamos com estas coisas.
- Sr. Alvarez:* ¡Loca lo será usted, señora! (Cuelga el teléfono)

LA PRESUNTA ABUELITA

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne. El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas. De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada. El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Autores: Guillermo Alvez de Olyveira - María Eulalia Alzueta de Bartaburu.
Publicado en el libro Español en Acción - Tareas y Proyectos. Pág. 156.
Ed. Hispania 2004.

Verifique las siguientes frases, encuentre los errores y haga las correcciones, SI necesario.

La comida de este hotel es de alta cualidad.

El pescado que hace mi madre está siempre exquisito.

La sobremesa puede ser elegida entre los mejores manjares del mundo.

En español, el apellido de Francisco generalmente es Paco y de Jose, es Pepe.

El polvo es una de las especialidades del cocinero.

La chica de pelo rubio es muy engrasada, nos cuenta muchos chistes.

El perro late cuando se acerca un gato.

Bailó tanto anoche que no se acordó por la mañana.

El agua hervía en la cocina.

El pastel de chocolate estaba muy rico.

El prejuicio que tuvieron con la compra de la habitación fue increíble.

Los zurdos necesitan sentarse junto al profesor.

Para hacer un buen negocio era necesaria la firma de la madre.

Las asignaturas fueron elegidas en el día de la inscripción del curso.

La cola del animal impresionaba a la gente por el tamaño.

Estaban recién casados y ella se quedó embarazada.

Él se enojó por esperarla tanto tiempo.

Los sucesos fueron terribles e impresionaron a todo la gente.

El año fue muy duro para los estudiantes del curso de lengua portuguesa.

Referencias Bibliográficas:

MARTIN, Ivan Rodrigues. *Espanhol Série Brasil*. São Paulo: Ática, 2003

<http://www.isr.com.br/professor/celia3ano-espanhol-2009-08-05.pdf> (Acessado em 02/11/2011)

<http://mundohispanico.spaceblog.com.br/781565/LOS-FALSOS-AMIGOS-ESPANOL-PORTUGUES-PRESENTACION-DE-UN-TEMA-CON-REGISTRO-VISUAL/>

Plano de aula – 7 e 8

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Tema: “ Pelea entre las palabras”

Professor: Marcos A.Lafuente

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral: Ampliar, o conhecimento sobre o uso de “Muy y Mucho”, a fim de que o aluno compreenda o uso correto.

Objetivos específicos:

- Ensinar sobre o uso de muy y mucho;
- Identificar muy y mucho no texto;
- Utilizar corretamente, muy e mucho na estrutura das frases e textos;
- Ampliar vocabulário da língua estrangeira;
- Ressaltar a compreensão de muy e mucho.

Conteúdo: Contenido: Regularidades acerca del uso de muy y mucho.

Metodologia

1º Momento: Inicie a aula descrevendo um personagem conhecido pelos alunos, usando frases em espanhol, dando preferência ao uso de *muy* e *mucho*, como "*Ella es muy guapa*" e "*Ella tiene mucho dinero*". Escreva todas no quadro e peça que observem e derivem a regularidade nos usos. Garanta que a turma domine o vocabulário.

2º Momento: Em trios, os estudantes devem elaborar hipóteses para justificar o uso dos dois termos. Chame a atenção para a classificação gramatical das palavras que eles acompanham nos exemplos da primeira etapa e oriente-os a determinar qual é o termo usado para intensificar e qual serve para quantificar.

3º Momento: Estimule os jovens a traduzir as frases para o português. A idéia é que eles percebam que não existe uma palavra na língua materna específica para *muy* e outra para *mucho*. Ambas equivalem a *mucho*. Questione-os por que, então, existem dois termos diferentes se eles expressam a mesma coisa.

4º Momento: Socialize as idéias dos alunos e registre no quadro as que mais se aproximam das regras gramaticais. Para refutar as que não se enquadram, peça que as apliquem em exemplos e contraponha-os.

5º Momento: Com a ajuda da turma, organize um quadro como o modelo abaixo. Com ele, é possível normatizar o uso de *muy* e *mucho*. Exponha-o na sala para ser consultado pelo grupo.

Recursos

Quadro, dicionário, giz e papel.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, oralidad, leitura e a compreensão do uso de mucho y muy.

Anexos:

Ex:

MUY + adjetivo (muy lindo)

MUY + adverbio (muy tarde)

MUCHO/A (S) + sustantivo
(mucho viento)

verbo + MUCHO
(estudio mucho)

MUCHO + algunos adverbios
(mucho más / mucho menos)
(mucho antes / mucho después)

MUCHO + algunos adjetivos
(mucho menor / mucho peor)
(mucho mayor / mucho menor)

Actividades:

A) Escriba la forma correcta de MUY, MUCHO(S), MUCHA(S):

1. Quiero _____ que visites Buenos Aires.
2. Dicen que él tiene _____ dinero.
3. _____ siento lo que pasó
4. Él posee _____ propiedades en el Paraná.
5. Tú lees _____ bien.
6. En España hay _____ sitios bonitos.
7. Salimos _____ antes de la hora marcada.
8. Visité _____ veces la isla de Mallorca.
9. Nosotros viajamos _____ frecuentemente al Paraguay.
10. Ustedes trabajan _____.
11. Él ama _____ a su madre.
12. La madre quiere _____ a su hijo.
13. Me gusta _____ pasear
14. Las playas de nuestro país son _____ lindas.
15. Karina practica natación _____ más que yo.

16. Patricia, Carmen y Juliana van _____ al club.
17. Aquel chico es _____ guapo.
18. La historia de David es _____ interesante.
19. Paseamos _____ en bicicleta.
20. Yo leo _____ mal, tengo que mejorar _____.
21. Pablo lee _____.
22. Los alumnos de aquella escuela leen _____ bien.
23. Llegamos _____ después de la cena.
24. São Paulo es _____ mayor que Curitiba.
25. Vivir en este barrio es _____ peor.
26. Tenemos _____ ganas de estudiar.
27. Pedro es _____ inteligente.
28. Yo nado _____ mejor que ella.
29. Carlos y Carol son _____ estudiosos.
30. Este helado me parece _____ mejor que aquél.
31. Hace _____ calor, pero aquí en la pileta estoy _____ bien.
32. Ella está _____ satisfecha con su escuela.
33. Mi primo está _____ alegre.
34. Él es _____ amable.
35. Estos niños son _____ simpáticos.
36. _____ gracias.
37. _____ atentamente
38. Este zapato está _____ sucio.
39. Estoy _____ contenta con la nota de la prueba.
40. Tu cabello está _____ feo.

2) En pareja escriba 6 frases, 3 con muy y 3 con mucho.

Referência Bibliográfica;

<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/pratica-pedagogica/muy-ou-mucho-611784.shtml> (acessado en 02/11/2011).

Plano de aula – 9 e 10

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Tema: “Deportes”

Professor: Marcos A. Lafuente

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral: Desenvolver a leitura, escrita e interpretação textual.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a habilidade da leitura;
- Ampliar o vocabulário;
- Reconhecer as informações essenciais;
- Desenvolver a habilidade da escrita com a interpretação e a produção textual.

Conteúdo: Leitura e interpretação de textos.

Metodologia

1º Momento: Será passado no quadro o nome de vários esportes, colocando a tradução ao lado das palavras. Em seguida será discutido o tema, questionando acerca dos esportes, mais preferido por eles e o que eles praticam nos finais de semana.

2º Momento: Os alunos receberão um texto de preencher as lacunas com nome de vários esportes, será feita a leitura com a turma, depois individualmente utilizarão o dicionário, buscando palavras desconhecidas.

3º Momento: Os alunos farão exercício de compreensão desportiva encontrando palavras, em um caça palavras.

4º Momento: Os alunos farão um texto pequeno escrevendo sobre o esporte que ele mais gostam e o por quê.

Recursos

Tv Pendrive, dicionário, quadro, giz, papel e dicionário.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, leitura e a compreensão textual.

Anexos:

Los deportes:

Arquería, tiro con arco: arco e flecha

Balonmano: handebol

Fútbol: futebol

Baloncesto: basquete

Balonvolea: voleibol

Tenis: tênis

Béisbol: beisebol

Golf: golf

Artes marciales: artes marciais

Karate: Karatê

Boxeo: boxe

Lucha libre: luta livre
 Natación: natação
 Carrera: corrida
 Maratón: Maratona
 Automovilismo: automobilismo
 Motociclismo: motociclismo
 Paracaidismo: paquedismo
 Esquí: esqui
 Escalada: escalada
 Descenso de ríos: rafting
 Ajedrez: xadrez
 Rompe cabezas: quebra cabeça
 Equitación: Equitação
 Ciclismo: ciclismo

1 - Juego de origen escocés, que consiste en impeler con un palo especial una pelota pequeña para introducirla en una serie de hoyos abiertos en un terreno extenso cubierto ordinariamente de césped. Gana el jugador que hace el recorrido con el menor número de golpes:

2 – Deporte que se desliza sobre la nieve, el agua u otra superficie: _____

3 - Carrera de resistencia en la que se recorre una distancia de 42 km: _____

4 - Juego entre dos equipos, cuyos jugadores son separados por una red: _____

5 - Práctica del lanzamiento en paracaídas: _____

6 - Juego practicado por dos personas o dos parejas, que se lanzan alternativamente una pelota, utilizando raquetas, por encima de una red, con el propósito de que la otra parte no acierte a devolverla: _____

7 – Juego de tablero que gana quien da jaque mate al adversario: _____

8 - Juego entre dos equipos de siete jugadores cada uno, que consiste en introducir el balón en la portería contraria: _____

9 - Juego entre dos equipos de cinco jugadores cada uno, que consiste en introducir el balón en la cesta o canasta del contrario: _____

10 - Acción de correr las personas o los animales cierto espacio: _____

11 - Sistema japonés de lucha: _____

12 - Acción y efecto de escalar, trepar por una pendiente o a una gran altura: _____

13 - Práctica y deporte consistentes en nadar: _____

14 - Juego entre dos equipos de once jugadores cada uno, cuya finalidad es hacer entrar un

balón por una portería conforme a reglas determinadas, de las que la más característica es que no puede ser tocado con las manos ni con los brazos: _____

15 - Deporte de los aficionados a la bicicleta: _____

16 - Arte de montar y manejar bien el caballo: _____

M	R	E	O	S	W	V	P	T	F	A	E	L	O	V	N	O	L	A	B	U	V	N	A
G	W	S	H		I	U	B	E	V	J	D	M	S	R	N	U	H	M	F	S	O	R	D
O	A	Q	U	N	S	G	S	O	T	M	C	A	L	U	E	A	J	U	N	I	D	E	A
L	E	U	Y	J	B	U	N	C	S	E	N	R	O	K	C	N	T	I	C	O	B	I	L
F	O	I	M	E	C	A	D	I	L	B	P	A	B	A	M	B	V	A	R	U	I	C	A
M	A	R	D	U	M	V	L	R	X	Z	M	T	V	S	O	U	T	L	C	M	J	I	C
I	F	T	I	N	F	O	M	O	B	G	R	O	N	L	A	I	O	M	L	I	W	N	S
G	U	V	O	S	P	N	Z	A	N	L	T	N	H	I	U	E	U	L	A	S	O	R	E
S	H	L	R	U	B	I	G	Q	X	C	Z	U	R	Q	N	F	J	U	D	O	Y	N	V
T	A	V	A	J	E	D	R	E	Z	A	E	M	E	S	D	O	T	N	V	U	S	T	I
B	C	O	J	E	V	M	A	C	N	O	G	S	I	O	N	A	R	E	R	R	A	C	M
R	Y	S	T	E	N	I	S	T	X	R	B	A	T	U	F	L	I	D	T	P	R	O	S
I	L	M	P	A	R	A	C	A	I	D	I	S	M	O	P	O	M	S	I	L	C	I	C

Plano de aula – 11 e 12

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Tema: “Fútbol”

Professor: Marcos A. Lafuente

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral: Desenvolver a leitura, escrita e interpretação textual.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a habilidade leitora;

- Ampliar o vocabulário;
 -Interpretação textual;
 Desenvolver a habilidade e a escrita por meio de produção textual;

Conteúdo: Leitura, interpretação e produção textual.

Metodologia

1º Momento: Os alunos assistirão um vídeo com tema “ Futebol” com apresentação de grandes craques na região de fronteira como Maradona, Tevez em seguida será discutido o tema, questionando acerca da rivalidade no futebol entre Brasil e Argentina.

2º Momento: Os alunos receberão um texto contando um pouco da rivalidade no futebol, cada aluno lerá uma parte do texto, depois em dupla farão um texto referente aos vídeos assistidos.

3º Momento: Os alunos farão exercício de compreensão auditiva será colocado novamente os vídeos, para que os alunos ouçam, e preencham os espaços.

4º Momento: Os alunos farão um texto pequeno escrevendo sobre o time do coração, mas com um jogador argentino como titular do time.

Recursos

Tv Pendrive, dicionário, papel, quadro e giz.

Avaliação

Os alunos serão avaliados individualmente no desenvolvimento das atividades, observando a escrita, oralidade, participação, leitura e a compreensão auditiva.

Anexos:

<http://blogs.lanacion.com.ar/vivir-en-rio-de-janeiro/reflexiones-y-otros/la-rivalidad-brasil-argentina-entre-lo-divertido-y-la-estupidez>

LA “RIVALIDAD” BRASIL – ARGENTINA, ENTRE LO DIVERTIDO Y LA ESTUPIDEZ

La rivalidad argentino-brasileña en el fútbol es bien conocida, no hay nada que uno más disfrute que ganarle al otro, su eterno clásico y rival futbolístico. Es imposible que un brasileño y un argentino hablen de fútbol sin hacer mención a la eterna discusión *Pelé vs. Maradona* que jamás será dirimida por más opiniones a favor y en contra que puedan existir, ya que está destinada a no ser resuelta.

La pesadilla de Maradona, de la marca Antártica: excelente publicidad que sintetiza la sana rivalidad futbolística de ambos países

Si partimos de la base de que la imagen que uno acaba construyendo del otro tiene a la televisión como una de las principales fuentes de alimentación, no es infrecuente que a veces

caiga mal la intencionalidad inocente de la broma en publicidades o programas de televisión, como tampoco lo es que éstos, buscando ser creativos respecto la rivalidad Argentina – Brasil en fútbol no pocas veces crucen la delgada raya que delimita lo divertido de la la estupidez. Hay casos donde directamente, se utiliza esta “rivalidad” con mal gusto, aprovechando el envío de las publicidades futbolísticas.



En lugar de estériles discusiones o rivalidades llevadas a otro nivel, se hace cada vez más necesario discernir entre una rivalidad que se acota a un mero espectáculo deportivo, a una que trasciende lo futbolístico y se ve alimentada del mal gusto o la estupidez de la gente, que no pocas veces apelan a recursos desesperados ante la falta de creatividad.

Para distender: La campaña “Jogo Bonito”, en su estado de máxima creatividad [gracias Maxi por la sugerencia!]



Político de profesión, a fines del 2008 decidí viajar a Río de Janeiro para conocer de primera mano el “fenómeno Brasil” del que tanto se habla en nuestro país y en el mundo, con el fin de ver de qué se trata.

12 Planos de aula Maria:

Plano de aula – 01

Dados
Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
Disciplina: Literatura
Professora: Maria Aparecida Fernandes
Série: 1º ano do ensino médio
Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as funções dos substantivos;

Objetivos específicos:

- Identificar os substantivos na cartela do bingo.
- Desenvolver a compreensão auditiva;
- Desenvolver a oralidade;
- Interação social.

Conteúdo: Substantivos feminino/masculino, singular/plural, aumentativo/diminutivo.

Metodologia

1. Explicação dos substantivos feminino/masculino, singular/plural, aumentativo/diminutivo, colocando no quadro vários exemplos;
2. Após a explicação será entregue para cada aluno uma rifa contendo os substantivos trabalhados em sala de aula;
3. Ao completar a cartela o aluno ganhará um bombom, sendo que todos ganharão bombons ao completarem as suas cartelas.

Recursos

Papel, quadro negro, giz e bombons.

Avaliação

Continuada, observando a participação, dificuldades, compreensão, e desempenho dos alunos na realização da atividade.

Anexos:

CACIQUE	MESA	REYNA
FEO	OJAZOS	YEGUA
ORIGEN	EMPERATRIZ	GALLINA

CAPATAZ	AMOR	PAPÁS
EMPERADOR	DUEÑOS	PIECECITO
BIEN	MUCHACHOTE	GUARANÍES

CABALLO	CAFÉS	LÁPICES
GALLO	HOMBRÓN	HUÉSPEDA
GUARANI	NIÑOTE	LEYES

ACTRIZ	ESQUÍ	ABADESA
DIABLO	NIÑOTE	PANECILLO
MES	CALORAZO	VOCECITA

ACOMPAÑANTE	CARÁCTER	LIBRITO
ABAD	CALORAZO	FLORECILLA
CÁRCEL	PERRAZO	ORÍGENES

ACTOR	REUNIÓN	CALLES
YERNO	CAFÉ	PASTORCICO
LUZ	CUCHARITA	NIDITO

REY	CAFÉ	HEMBRA
NUERA	CORAZONCITO	BAMBÚES
LIBRO	PASTORCICO	DANZANTA

VAMPIRO	MESAS	MUCHACHITO
OFICIAL	VOCECITA	ACOMPAÑANTA
FLORECILLA	ANGELITO	LUCES

BARONESA	RUBÍ	VAMPIRISA
HERMANO	LIBRO	AMORES
ÁRBOL	NIDITO	ESQUÍS

MESES	CELO	POBRECITO
ASISTENTE	PIESECITO	REYES
OJAZOS	HOMBRECITO	VECES

BARON	LIBROS	CACICA
HUÉSPED	CASITA	OVEJA
REY	NUBECILLA	HERMANA

CARNERO	VEZ	CALORCITO
DANZANTE	CHIQUILLO	REUNIONES
LIBRACO	PERRITO	CÁRCELES

MUJER	CUCHARITA	ÁRBOL
LÁPIZ	NUBECILLA	CHIQUILLO
BAMBÚ	ADIOSITO	BIENES

MACHO	HOMBRE	HONORES
LEY	GENIECITO	DIABLESA
DUEÑO	CORAZONCITO	CAPATAZA

HOMBRE	ADIOSITO	ARBOLES
CALLE	CASITA	OFICIALA
HONOR	NIÑITO	CELOS

FEA	PERRAZO	CARACTÉRES
PAPÁ	PANECILLO	RUBÍES
ASISTENTA	CAFECITO	GENIECITO

PLANO DE AULA – 02

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre</p> <p>Disciplina: espanhol</p> <p>Professora: Maria Aparecida Fernandes</p> <p>Série: 1º ano do ensino médio</p> <p>Duração da atividade: 90 minutos</p>

Objetivos
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do artigo definido “el” e do artigo neutro “lo”, tema bastante confuso para nós brasileiros. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a leitura do diálogo sobre “El uso de los artículos EL y LO”.

- Desenvolver a oralidade;
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a compreensão auditiva;
- Interação social;
- Identificar os artigos na letra da música.

Conteúdo: Artigos EL e LO.

Metodologia

1. Explicar para os alunos a diferença entre o artigo definido EL e o artigo neutro LO, bem como explicar, que o artigo O em português nem sempre é igual a EL, pois em alguns casos pode ser LO. Ex.: Você não sabe O bom que era viajar pela América - LO BUENO... Como o uso de O y LO é bastante confuso para o aprendiz brasileiro se faz necessário comentar sobre LO y LOS – pois é mais lógico pensar que se no plural é LOS no singular seria LO;
2. Para que os alunos possam observar os diferentes usos dos artigos LO e EL os alunos irão ler o diálogo sobre “El uso de los artículos EL y LO”.
3. Após será apresentado o vídeo da música “Lo Mejor de Mi Vida Eres Tu” de Ricky Martín con Natalia Jimenez;
2. Depois será entregue aos alunos um exercício de preencher lacunas com a letra da música “Lo Mejor de Mi Vida Eres Tu” para que eles identifiquem os artigos dentro da letra da música.

Recursos

Multimídia, computador, papel, quadro negro e giz.

Avaliação

Continuada, observando a participação, dificuldades, compreensão, oralidade e desempenho dos alunos na realização das atividades.

Anexos:

Diálogo sobre el uso de los artículos "el" y "lo".

EL: —Buenas tardes, don LO. ¿A usted no le molesta que los alumnos lo confundan conmigo?

LO: —¡Claro que sí! Me pareció muy buena idea que pudiéramos encontrarnos y aclarar

estos líos que no acabo de entender por qué ocurren.

EL: —Bueno, al fin y al cabo, ¿quién es usted?

LO: —Soy un “ser” propio de la lengua española. No cambio de “figura”, mantengo siempre la misma apariencia. No tengo una familia como usted.

EL: —Es verdad. ¡Yo me adapto para acompañar al objeto o la persona que quiero designar, individualizar o concretar. Por ejemplo: el hombre, la mujer, los niños, la tierra, las flores, etc.

LO: —Sin embargo, “mi alma” es amplia, colectiva, abstracta, nada personal.

EL: —No empiece a divagar, por favor. Explíquese mejor.

LO: —De acuerdo, ¡no sea tan impaciente! Nunca me acerco a sustantivos como usted, convivo con adjetivos, adverbios y oraciones relativas. Por ejemplo, me refiero a un conjunto de cosas de diversos géneros que tiene una cualidad común: lo barato son todas las cosas que existen y que son baratas. Usted, en cambio...

EL: —Yo, en cambio, necesito un sustantivo para nombrar: el libro barato, la comida barata, los coches baratos, las viviendas baratas. ¡Ah! y me muero de risa cuando algún alumno más despistado dice la barata pensando en la cucaracha.

LO: —Y yo no soporto cuando oigo LO hombre. Me da escalofríos. Como estaba explicando, lo mio es acercarme a una cualidad. Oiga: Lo bueno de los hombres es la bondad.

EL: —Pero vamos a ver, aquí la idea no es de todas las cosas, sino que se está limitando una parte, sólo la parte buena, porque si nos ponemos a hablar de los hombres no terminamos la entrevista.

LO: —Bueno, bueno, no se enfade. Le he dicho que mantengo siempre la misma apariencia exterior, soy siempre LO, pero todavía no le he dicho que tengo cambios de “carácter”. Unas veces valoro más lo abstracto, otras lo colectivo, otras lo limitativo, pero mi parte más folclórica es intensificar, enfatizar. A toda la gente le gusta exclamar, emitir sus emociones a los cuatro vientos: ¡Lo guapa que estás! ¡Lo rico que es! ¡Lo inteligente que es! ¡Lo tonto que es! En este caso es lo mismo que decir:

¡qué guapa, qué rico, qué inteligente, qué tonto es! También destaco la cantidad: ¡Lo que come este niño! quiere decir ¡cuánto come este niño!

EL: —Creo que vamos aclarando más las cosas. Ya he oído como usted enfatiza la idea de comparación con adverbios. Dénos un ejemplo.

LO: —¡Bah!, es muy fácil. Veamos: Termine lo antes posible, venga lo más pronto que pueda. Por el camino de la comparación expreso también el modo de hacer algo a la manera de una persona, principalmente famosa, por ejemplo. Así, cuando oiga: Actuaba a lo James Bond, canta a lo Luis Miguel, corrían a lo loco quiero decir a la manera de James Bond, de Luis Miguel, como locos, ¿entendido?

EL: —¡Claro! A pesar de nuestras diferencias, nos echamos una mano. Lo que para mí es imposible expresar, usted lo expresa muy bien. Por ejemplo, si la similitud es con el modo de hacer algo en un país o región y el adjetivo que indica la procedencia geográfica es femenino, no se dice lo sino la. A ver: Se visten a la europea, salen a la francesa, se divierten a la cubana.

LO: —Don EL, quería apuntar otros casos en que los alumnos nos confunden, ¿puede ser?

EL: —¡No faltaba más! **LO:** —En oraciones de predicativo con ser, estar y parecer me refiero AL atributo anterior, cualquiera que sea su género o número. Por ejemplo: Dicen que Juanita es tartamuda, pero ella no lo es. Aquí no podría sustituirme usted. No se podría decir ella no la es. Con estar y parecer pasa lo mismo. Vea los ejemplos: ¿Los niños están tranquilos? —No lo están. Las chicas parecen intranquilas. Sí, lo parecen. Se da usted cuenta de que sigo manteniendo la misma apariencia.

LO: —En oraciones de predicativo con ser, estar y parecer me refiero al atributo anterior, cualquiera que sea su género o número. Por ejemplo: Dicen que Juanita es tartamuda, pero ella no lo es. Aquí no podría sustituirme usted. No se podría decir ella no la es. Con estar y parecer pasa lo mismo. Vea los ejemplos: ¿Los niños están tranquilos? — No lo están. Las

chicas parecen intranquilas. Sí, lo parecen.

Se da usted cuenta de que sigo manteniendo la misma apariencia. La segunda confusión surge cuando mi colega complemento directo se viste de masculino, singular y se queda con la misma cara que yo. ¡Es un fresco! Podría ponerse otro traje ¿verdad?

EL: —Y ¿cómo los alumnos pueden confundirle con el complemento directo, si él siempre mantiene un lazo fuerte con el sustantivo al que sustituye?

LO: —Sencillamente porque no se fijan, no se dan cuenta de que mi “neutra persona” no puede aparecer con algo concreto. En la frase: Lo leí y me enteré de lo de Clinton, mi “doble” es el primer lo, ya que está claro que está sustituyendo al sustantivo periódico que debe haber sido expresado antes. Yo soy el segundo lo, que en este caso hablo de “algo” ya conocido por el interlocutor, pero que no queda explícito en el texto, así que cada persona puede pensar lo que quiera.

Hablando de lo de Clinton, uno de los temas que encanta es el cotilleo, y eso se me da de maravilla.

EL: —En este caso usted tiene más suerte que yo. Es más discreto al hablar, como si fuera una incógnita para quien no sepa de lo que se trata. Por cierto, ¿se ha enterado usted de lo de?

LO: —Pues, no estoy bien cierto, ¿se refiere a lo de?

EL: —Bueno, daré por terminada esta entrevista y nos ponemos a cotillear, ¿qué le parece?

LO: —Creo que será lo mejor.

EL: —¡Lo interesante que es conocer el LO!

<http://www.bomespanhol.com.br/forum/diferenca-entre-el-e-lo-em-espanhol>

Ejercicio:

Completar los huecos de la Canción “Lo Mejor de Mi Vida Eres Tu”, de Ricky Martín y Natalia Jimenez, con los artículos: EL, LA y LO.

Yo me siento al fin feliz
 ____ tristeza no es para mi
 Y que me importa _____ que vivi
 Si me regalan ____ futuro no _____ quiero sin ti

Ay no me digas no
 Si escondes algo dámelo
 Porque llegó ____ hora de estar conmigo
 Pues ____ destino así ____ escribió

Si es amor, abrazame con ganas
 Si no ____ es tal vez será mañana
 Estando juntos mi mundo se llena de luz
 _____ mejor de mi vida eres tu

Me voy de fiesta si quieres ir (quiero ir)
 De Buenos Aires hasta Madrid
 Y sin dorminos acabar con Paris
 Te juro que jamas te vas a arrepentir

Ay no me digas no
 Si escondes algo dámelo
 Porque llegó ____ hora de estar conmigo

Pués _____ destino así _____ escribió

Si es amor, abrazame con ganas
 Si no _____ es tal vez será mañana
 Estando juntos mi mundo se llena de luz
 _____ mejor de mi vida eres tu

Dame, dámelo, baby
 _____ mejor, _____ mejor eres tu

Sueltate _____ pelo y juega entre las olas
 Sobre _____ arena y _____ orilla del mar
 Preparate que _____ noche no perdona
 Y ven que nos vamos en marcha otra vez

Ay no me digas no
 Si escondes algo dámelo
 Porque llegó _____ hora de estar conmigo
 Pués _____ destino así _____ escribió

Si es amor, abrazame con ganas
 Si no _____ es tal vez será mañana
 Estando juntos mi mundo se llena de luz
 _____ mejor de mi vida eres tu

_____ mejor, _____ mejor, _____ mejor de mi vida eres tu
 _____ mejor de mi vida eres tu

Dame, damelo, dime

Video de la canción “Lo Mejor de Mi Vida Eres Tu” de Ricky Martín con Natalia Jimenez:
<http://www.youtube.com/watch?v=LAYhNrpFDW8>

Plano de aula – 03

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre</p> <p>Disciplina: Espanhol</p> <p>Professora: Maria Aparecida Fernandes</p> <p>Série: 1º ano do ensino médio</p> <p>Duração da atividade: 90 minutos</p>

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer o vocabulário do vestuário e desenvolver a expressão oral.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a oralidade;
- Desenvolver a escrita;
- Produção textual;
- Produzir um texto com a descrição da roupa e dos acessórios que estão usando;
- Aumentar o vocabulário;

Conteúdo: Vocabulário do vestuário.

a

Metodologi

1. Apresentar para os alunos as diversas peças de roupas e acessórios. Explicar que na Argentina chamam a jaqueta de CAMPERA, em Cuba de SACO e na Espanha de CHAQUETA, etc. Da mesma maneira que no Brasil tem determinadas regiões que chamam a mandioca de aipim, etc.
2. Após será apresentado um vídeo sobre “Las vestimentas”.
3. Depois os alunos devem elaborar um texto com a descrição da roupa e dos acessórios que estão usando, com as cores correspondentes;
5. Depois cada aluno fará a leitura do texto elaborado.

Recursos

Multimídia, computador, papel, quadro negro e giz.

Avaliação

Continuada, observando a participação, dificuldades, oralidade, compreensão, produção e desempenho dos alunos na realização das atividades.

Anexos:

Vídeo vestuário (5’12”)

http://www.youtube.com/watch?v=J5qOGEdp25c&feature=player_embedded

Actividad: Escribe el nombre de las vestimentas expuestas en las imágenes de ropa de mujer y ropa de hombre.





Plano de aula – 04**Dados**

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Maria Aparecida Fernandes

Série: 1º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Conhecer as regras do uso do MUY e do MUCHO.

Objetivos específicos:

- Identificar o uso correto do MUY e do MUCHO nas frases;
- Desenvolver a oralidade;
- Desenvolver a compreensão auditiva;

Conteúdo: MUY e MUCHO.

Metodologia

1. Explicar as regras do uso do MUY e do MUCHO, colocando no quadro vários exemplos. Deixar claro que ambos, MUY e MUCHO, têm o mesmo significado, que é **muito**. Explicar quando se usa MUY ou MUCHO.
2. Após a explicação será apresentado um vídeo sobre o tema MUY e MUCHO com explicações e algumas atividades para que os alunos possam fixar bem o conteúdo.
3. Depois os alunos farão algumas atividades de preencher lacunas.

Recursos

Multimídia, computador, quadro negro e giz.

Avaliação

Continuada, observando a participação, dificuldades, compreensão, e desempenho dos alunos na realização das atividades.

Anexos:

Vídeo sobre o uso do MUY e MUCHO (11'50''):

http://www.youtube.com/watch?v=aiSKaKstiVg&feature=player_embedded

Actividad: Rellene los huecos con "muy" e "mucho".

- a) Tengo sed.
- b) Esto es peor que el otro.
- c) Estoy contento.
- ch) Tu padre es simpático.
- d) Me duele el pie.
- e) Trabajo todos los lunes.
- f) Necesito más huevos para la cena.
- g) Mi hermano es alto.
- h) Es tarde, tenemos que irnos.

Plano de aula – 05**Dados**

Nome da Instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Maria Aparecida Fernandes

Série: 1º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Reconhecer a importância da tradução na vida social.

Objetivos específicos:

- Expor as diferentes variedades lingüísticas do espanhol e, em que contextos são usados;
- Mostrar que para a tradução da língua estrangeira, deve se atentar para o uso da língua

em seu escopo “funcionalidade”;

- Realizar a leitura do poema “Una amiga, tu amiga”;
- Desenvolver a oralidade;
- Desenvolver a compreensão auditiva.

Conteúdo: Tradução e Funcionalidade.

Metodologia

1. Através da pré-leitura do tema, serão apresentados alguns conceitos sociolingüísticos, no ensino de Língua Estrangeira.
2. Após a apresentação, será apresentado aos alunos cartões do dia do amigo, com diferentes dizeres e saudações em espanhol.
3. Posteriormente será dado um exemplo de tradução e sua funcionalidade, através do poema “Una amiga, tu amiga”.
3. Será discutido em sala de aula outras formas de se traduzir o cartão e o poema.
4. Como atividade prática os alunos irão confeccionar cartões do dia do amigo para presentear os seus amigos, fazendo a tradução do espanhol para o português.

Recursos

Computador, multimídia, dicionário, lousa, cartolina, lápis de cor, giz de cera e tesoura.

Avaliação

Avaliação continuada, observando a participação, compreensão, produção e desempenho do aluno em sala de aula.

Anexos:

Poema “Una amiga, tu amiga” de Minerva Dirksz (Holanda)

Con cada atención de sinceridad
se va floreciendo nuestra linda amistad,
riégala siempre con palabras sinceras.
En la amistad no hay edades,
ni posiciones, ni credos.
No hay distancia ni colores indicados,
Una amistad es un estimo
sin limite y sin frontera.
Es una entrega de sinceridad y honestidad.
Hay que conservarla y alimentarla
con mucho aprecio y amor.
Amiga, bienvenida en mi corazón.
Tienes en mi una amiga, tu amiga.

Cartões:

<http://www.tuparada.com/tarjetas/tarjeta.aspx?id=15892&nb=1,9&pg=1&backiconurl=%2ftarjetas%2fbrowse.aspx%3fdo%3d9%26pg%3d1%26nb%3d1%2c9>

<http://www.tuparada.com/tarjetas/tarjeta.aspx?id=15895&nb=1,9&pg=1&backiconurl=%2ftarjetas%2fbrowse.aspx%3fdo%3d9%26pg%3d1%26nb%3d1%2c9>

<http://www.tuparada.com/tarjetas/tarjeta.aspx?id=15110&nb=1,9&pg=1&backiconurl=%2ftarjetas%2fbrowse.aspx%3fdo%3d9%26pg%3d1%26nb%3d1%2c9>

PLANO DE AULA – 06**Dados**

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Maria Aparecida Fernandes

Série: 1º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Ensinar gramática através do método gramática e tradução usando o gênero textual.

Objetivos específicos:

- Aumentar o vocabulário através de produção textual a partir do texto “La gloria y la tragedia de un campeón de Fórmula Uno”;
- Desenvolver a leitura;
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a escrita;

Conteúdo: Leitura e escrita.

Metodologia

1. Contextualizar os alunos sobre La vida del célebre corredor brasileño, Ayrton Senna;
2. Fazer a leitura do texto “La gloria y la tragedia de un campeón de Fórmula Uno”;
3. Apresentação do trailer em espanhol do filme documentário sobre “la vida del mítico piloto Ayrton Senna”, do diretor Asif Kapadia;
4. Após a apresentação do filme será formado grupos, sendo que cada grupo terá no máximo cinco alunos;
5. Cada grupo fará uma lista das palavras cujo significado eles desconhecem do texto e do filme;
6. Em seguida formar frases com cada uma delas.

Recursos

Computador, dicionário, papel, quadro negro e giz.
--

Avaliação

Diagnóstica: Para que a professora possa observar, onde os alunos têm mais dificuldade, na leitura ou na escrita, que serão as duas habilidades trabalhadas nesta aula
--

Anexos:

Trailer en español de la película documental sobre la vida del mítico piloto Ayrton Senna, del director Asif Kapadia.

http://www.youtube.com/watch?v=Kl8atCB1738&feature=results_video&playnext=1&list=P L9FF9B0550E6CF958 último acceso em 01/12/2011.

Texto: La gloria y la tragedia de un campeón de Fórmula Uno

Estreno. El viernes llega a salas "Senna", la vida del célebre corredor brasileño

THE NEW YORK TIMES
BRAD SPURGEON

Cuando Ayrton Senna murió en el Grand Prix de San Marino el primero de mayo de 1994, el comentarista de la BBC Murray Walker predijo que se volvería "una leyenda que crecería cuando otras generaciones apreciaran sus logros".

Con los Fórmula Uno preparándose para el Grand Prix Húngaro del domingo, veinte años después de la segunda de las tres victorias de Senna en Hungaroring, en las afueras de Budapest, las palabras de Walker resultan más pertinentes que nunca. Una película sobre la vida de Senna se ha vuelto el tercer documental más exitoso en taquilla en el Reino Unido.

La película, Senna, fue dirigida por Asif Kapadia, un director británico de películas de arte y ensayo que nunca había filmado un documental deportivo. Desde el lanzamiento de Senna en el Reino Unido a principios de junio, recaudó casi tres millones de libras (unos cinco millones de dólares), solamente debajo de La marcha de los pingüinos en 2005 y Fahrenheit 9/11 de Michael Moore en 2004.

El éxito de la película ha demostrado el atractivo de Ayrton Senna más allá de los deportes y los fanáticos de las carreras de autos.

Senna nació en el seno de una acaudalada familia en Sao Paulo. Su padre quería que se dedicara al negocio familiar, pero lo apoyó cuando su hijo prefirió correr en Europa. Cuando se negó a volver a trabajar con su familia, el padre apoyó su carrera de corredor.

Pero como Richard Williams, un periodista deportivo de The Guardian, dice en la película, no le fue fácil. Aunque no le faltaba talento, sus logros fueron el resultado del trabajo duro.

Su leyenda comenzó en el Grand Prix de Mónaco en 1984, su primera temporada, cuando manejando un modelo inferior de Toleman bajo la lluvia se colocó en el segundo lugar, y probablemente habría ganado si la carrera no se hubiera suspendido por razones de seguridad. Ganó Alain Prost, un conductor francés que más tarde se convirtió en compañero de equipo y rival de Senna.

Senna ganó tres veces el título mundial, y mantuvo el récord de 65 posiciones de largada de privilegio hasta que fue superado por Michael Schumacher en 2006. Senna ganó 41 carreras, lo cual lo coloca tercero en la lista, debajo de Schumacher (con 91) y Prost (con 51).

Pero la leyenda de Senna no está hecha de estadísticas o triunfos. Tiene que ver sobre todo con la personalidad, el carácter, y su papel en una de las más grandes rivalidades en la historia del deporte.

"Él nunca quiso derrotarme: quería humillarme", dice Prost en la película. "Quería mostrarle a la gente que era mucho mejor que yo".

La batalla entre Senna y Prost comenzó en 1988, cuando eran compañeros de equipo en McLaren y, combinados, ganaron todas menos una de las carreras de la temporada, hasta 1993, cuando Prost se retiró. Era explosivo y políticamente cargado.

"Todos los conductores tantean sus límites", dice Senna en la película. "Mis límites son diferentes a los de Prost".

Kapadia cuenta la vida de Senna casi enteramente a través de materiales televisivos de época, al tiempo que Leonardo, el hermano de Senna, aportó películas caseras que no habían sido vistas previamente en público.

"Es tan famoso en Brasil como en Japón, es tan famoso en un deporte en particular que literalmente las cámaras siempre estaban allí: donde fuera a trabajar, las cámaras estaban allí", dijo Kapadia en una entrevista reciente. "De modo que tenemos su trabajo, su carrera y su muerte, todo está en las cámaras".

Kapadia agrega: "Quería hacer algo donde no tuviera control sobre el aspecto visual de la película. Quería hacer una película donde, en cierto modo, no importa cómo luce. Emocionalmente es adecuado con el personaje, incluso si es algo de YouTube estamos dispuestos a ponerlo en la película".

"No está actuando para la cámara", dice Kapadia. "Es honesto porque el camarógrafo es alguien que ha conocido toda su vida, lo ha acompañado en cada carrera. Estos tipos los ignoran; han estado siempre ahí".

La película recibió algunas críticas negativas en Francia, donde el público es ampliamente partidario de Prost contra Senna. La rivalidad Senna-Prost tenía que ver con dos opuestas filosofías de la vida, la espiritual y la cerebral. A Prost le decían El Profesor. Senna era un hombre espiritual, y parecía funcionar de manera intuitiva, visceral.

"Ayrton tenía un problema", dice Prost, "creía que no podría matarse porque creía en Dios. Creo que eso es algo muy peligroso para otros corredores".

Del cine de arte a los autos

Asif Kapadia, de 39 años, ha dirigido varias películas ganadoras de premios, incluyendo *The Sheep Thief* en 1997 y *The Warrior* en 2001. Senna ganó el World Cinema Audience Award en el Festival Internacional de Cine de Sundance en enero pasado.

La película fue escrita y producida por Manish Pandey, un cirujano ortopédico británico que ha sido toda la vida un fanático de la Fórmula Uno. La fascinación por Senna es internacional.

Copyright © EL PAIS S.A. 1918-2011

Este artículo te lo ha enviado esteban senna a través de EL PAIS digital.

03 Planos de aula do Projeto de Intervenção:

1º Plano de aula:

Dado1

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Maria Aparecida Fernandes

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 45 minutos

Objetivos

Objetivo Geral:

Ensinar a prática da linguagem em contexto cultural através do filme argentino “O filho da noiva”, motivar a aprendizagem através da conversação e a interação social.

Objetivos específicos:

- Interação social;
- Desenvolver a curiosidade pela cultura;
- Desenvolver a habilidade da interpretação textual;
- Desenvolver a escrita através de relatos;
- Aumentar o vocabulário através das expressões;
- Conhecimento histórico.

Conteúdos: Leitura e escrita.

Metodologia

1. Contextualizar os alunos sobre a importância de se conhecer outra cultura;
2. Após a contextualização será formado grupos, sendo que cada grupo terá no máximo cinco alunos.
3. Depois de formado os grupos, os alunos assistirão ao trailer do filme argentino “O filho da noiva” e após assistirão a um trecho do filme por duas vezes, expressarão suas opiniões principais do trecho do filme assistido;
4. Depois cada grupo fará a leitura ressaltando o que lhes chamou a atenção;
5. Em seguida será feita uma votação para escolher o melhor texto;

Recursos

Computador, multimídia, dicionário, papel, quadro negro, giz e TV Pendrive.

Avaliação

Formativa, observando a participação, dificuldades, compreensão, produção e desempenho dos alunos na realização da atividade

Anexos:

<http://vodpod.com/watch/1006427-institucional-pilsen-196-aniversario-independencia-paraguay>

<http://www.lookfordiagnosis.com/videos.php?title=ASI+ES+PARAGUAY+...MI+PAIS+.&content=video+institucional+de+la+embajada+del+paraguay.&lang=5>

<http://www.youtube.com/watch?v=TkhxV01QNa0&feature=related>

2º Plano de aula:**Dados**

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professor: Marcos Antonio Lafuente.

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 45 minutos

s

Objetivo**Objetivo Geral:**

Será trabalhado em sala um texto de gênero musical, com a música “Corazón partío” Del español Alejandro Sanz.

Objetivos específicos:

- Interação social;
- Desenvolver a leitura através da letra da música;
- Desenvolver a pronuncia;
- Desenvolver a escrita;
- Aumentar o vocabulário;
- Conhecimento das expressões latino
- **Conteúdos:** Leitura e escrita

Metodologia

1. Contextualizar os alunos sobre as expressões e as variações linguísticas;
2. Após a contextualização será formado grupos, sendo que cada grupo terá no máximo cinco alunos.
3. Depois de formado os grupos, serão entregues aos alunos uma cópia com a letra da

música “Corazón partío”

4. Em seguida os grupos irão assistir ao clipe da música;
5. Depois cada grupo fará a leitura da letra da música;
6. Após os alunos cantarão a música.

Recursos

Computador, multimídia, dicionário, papel, quadro negro e giz.

Avaliação

Formativa, observando a participação, dificuldades, compreensão, produção e desempenho do aluno na realização da atividade.

Anexos:

<http://www.youtube.com/watch?v=FW9ETMc5qzY>

3º Plano de aula:

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Dilma Pereira dos Santos.

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 45 minutos

Objetivos

Objetivo Geral:

Ensinar a prática da linguagem em contexto cultural, motivar a aprendizagem através da conversação e a interação social, propiciar novos conhecimentos da prática da fala em língua espanhola.

Objetivos específicos:

- Interação social;
- Desenvolver a leitura através de textos produzidos por alunos da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americano);
- Desenvolver a pronuncia;
- Desenvolver a escrita;

- Aumentar o vocabulário;
- Conhecimento cultural.
- Incentivar os alunos locais, a se interessar pelo idioma espanhol.
- **Conteúdos:** Leitura e escrita

Metodologia

1. Contextualizar os alunos sobre a importância de se falar outro idioma em local fronteiriço;
2. Após a leitura dos textos dos acadêmicos da UNILA, serão formados grupos, sendo que cada grupo terá no máximo cinco alunos.
3. Depois de formado os grupos, serão entregues aos alunos uma cópia com os textos produzidos pelos alunos convidados. Cada um representando um país representado em nossa cidade através da UNILA. Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai.
4. Em seguida os grupos irão ouvir as experiências dos alunos da UNILA;
5. Depois cada grupo fará perguntas abertas aos alunos convidados.

Recursos

Computador, multimídia, dicionário, papel, quadro negro, giz e mapa mundi.

Avaliação

Formativa, observando a participação, dificuldades, compreensão, produção e desempenho do aluno na realização da atividade.

Anexos:

Textos de curiosidade disponível em: <http://vodpod.com/watch/1006427-institucional-pilsen-196-aniversario-independencia-paraguay>
<http://www.lookfordiagnosis.com/videos.php?title=ASI+ES+PARAGUAY+...MI+PAIS+.&content=video+institucional+de+la+embajada+del+paraguay.&lang=5>
<http://www.youtube.com/watch?v=TkhxV01QNa0&feature=related>

05 Planos de aula:

1º Plano de aula:

Dados

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Disciplina: Espanhol

Professora: Maria Aparecida Fernandes

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 90 minutos

Objetivos

Objetivo Geral:

- Ensinar espanhol através do gênero textual.
- Comentar sobre a importância dos caminhos de Santiago de Compostela para a cultura hispânica.

Objetivos específicos:

- Interação social;
- Desenvolver a leitura;
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a escrita;
- Aumentar o vocabulário;
- Conhecimento cultural e histórico.

Conteúdos: Leitura e escrita

Metodologia

1. Contextualizar os alunos sobre os Caminhos de Santiago de Compostela;
2. Após a contextualização será formado grupos, sendo que cada grupo terá no máximo cinco alunos.
3. Depois de formado os grupos, será entregue aos alunos o texto 'Las etapas del camino' de Miguel Mañueco;
4. Em seguida os grupos farão um texto que será elaborado de forma que possa ser representado;
5. Depois cada grupo fará a leitura do texto elaborado;
6. Em seguida será feita uma votação para escolher o melhor texto;
7. O grupo vencedor terá 30 dias para apresentar o texto em forma de teatro.

Recursos

Computador, dicionário, papel, quadro negro e giz.

Avaliação

Formativa, observando a participação, dificuldades, compreensão, produção e desempenho do aluno na realização da atividade.

Anexos:

Texto retirado da revista espanhola: **Muy historia**, n. 27 de janeiro 2010.

DOSSIER POR LA RUTA JACOBEA

Las etapas del Camino

Con mucha o poca fe, por deporte, afán de aventura o simple turismo, el tránsito por el itinerario que lleva a Santiago de Compostela acaba siendo una experiencia personal que perfila y define cada uno de sus 28 tramos.

Por **Miguel Mañueco**

Después de siglos de sendas casi abandonadas, recorridas por pocos y muy ferrosos caminantes, la Ruta Jacobea retomó, a partir de 1993, año jubilar, el éxito y popularidad que durante los siglos medievales la convirtieron en una de las vías de fe e interacción más intensas de Europa. Aunque el fenómeno del resurgimiento, debido sobre todo a una reinterpretación más turística y deportiva del tránsito, ha llenado el recorrido de romeros muy diversos y a menudo poco inspirados espiritualmente, lo cierto es que casi todos acaban *tocados* por la dimensión filosófica de la experiencia.

A pie, en bici o a caballo a través de la riqueza histórica, monumental y paisajística que ambienta toda la Ruta, para recibir en la meta, muy satisfechos, la Compostela, el papel que certifica la aventura y la vivencia.

Atrás habrán quedado las 28 etapas del llamado Camino Francés, que siempre ha sido y continúa siendo el fundamental, aunque todavía hay quien muy voluntariamente recorre los otros Caminos: el del Norte, que sigue la costa cantábrica desde Irún; el Primitivo, que nace en Oviedo; el Sanabrés o Mozárabe, que se inicia en los restos de la abadía cisterciense de Santa María de Moreruela, en la provincia de Zamora; el de la Plata, que coincide con la famosa vía de origen romano; o el Portugués, procedente de Lisboa, Lagos o Faro.

También hay quien inicia el Camino Francés al otro lado de la frontera, en Saint-Jean-Pied-de-Port, donde convergen las vías jacobeanas francesas. Esto supone añadir una dura ascensión, que se verá compensada por los bellos paisajes de los Pirineos atlánticos. La aventura/vivencia ha comenzado...

Ocho siglos de quietud
 Imagen del Apóstol sedente en el parteluz del Pórtico de la Gloria, que fue fachada de la catedral románica original de Santiago.

MARCOBERT MCCORMY

MUY HISTORIA 4

2º Plano de aula:

Dados
<p>Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Disciplina: Espanhol.</p> <p>Professor: Marcos Antonio Lafuente. Série: 2º ano do ensino médio Duração da atividade: 45 minutos</p>

Objetivos
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as diferentes pronúncias através do gênero textual música, com a música Ay Haití. • Comentar sobre a importância de se conhecer palavras com diferentes significados. • Objetivos específicos: • Interação social; • Desenvolver a leitura e compreensão; • Desenvolver a interpretação textual; • Aumentar o vocabulário; • Conhecimento histórico e contexto da situação ocorrida no Haití. <p>Conteúdos: Leitura, compreensão e escrita</p>

Metodologia
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizar os alunos sobre a mobilização e fraternidade 2. Após a contextualização será formado grupos, sendo que cada grupo terá no máximo três alunos. 3. Depois de formado os grupos, será apresentado o vídeo com a música Ay Haití, com legendas em espanhol. 4. Após assistirem ao vídeo, os grupos farão uma descrição visual das informações recebidas. 5. Serão distribuídas cópias com a letra da música, e novamente os alunos ouvirão a música, grifando as palavras desconhecidas. 6. Em seguida será distribuídos dicionários bilíngües para buscarem as palavras desconhecidas.

Recursos
<p>Computador, dicionário, papel, quadro negro, giz e TV Pendrive.</p>

Avaliação

Formativa, observando a participação do aluno, bem como suas dificuldades, compreensão, produção e desempenho do aluno na realização da atividade.

Anexos:

<http://www.youtube.com/watch?v=gDZiM2mbz-M&feature=related>

Ay Haití

Hope for Haiti

Composição: Carlos Jean

David Summers: ¿Hay alguien por ahí,
alguien que me pueda oír?

¿Queda algo por decir,
un milagro que nos convierta en ti?

Najwa: Tendrán muy pocos años
desde hace mucho tiempo

Tendrán muy pocos años
desde hace mucho tiempo

Bebe: Ahí tienes lo que queda, ahí tienes la tierra

Pa volvé a ará, pa limpiá, plantá, construí...

Ahí está vacía sin ná

Con tó dispuesto a volverse a llená

Alejandro Sanz: Hay amor, hay en ti, hay en mi voz, ay ay Haití

Hay amor, hay en ti, hay en mi voz, ay ay Haití

Miguel Bosé & Shakira: Hay amor (hay amor), hay en ti (hay en ti)

Y en mi voz (hay en mi voz), ay ay Haití

Miguel Bosé & Zahara: Hay amor (hay amor), hay en ti (hay en ti)

Y en mi voz (y en mi voz)...

David Otero (ECDL): Oh, hay tierras que no tienen sueños

Hay tierras que tiemblan de miedo

Juanes: Hay tierras que tienen paz

Haití sólo quiere ser normal

Aleks Syntek: Aún hay tiempo de renacer

De cabalgar sobre el hambre y el hierro

Aún hay tiempo de dar amor

Borrar el miedo y la destrucción

Todos: Hay amor, hay en ti, y en mi voz, ay Haití

Hay amor, hay en ti, y en mi voz, ay Haití

Marta Sánchez: Ay Haití, ay Haití

Hay un suspiro en tu voz que despierta mi corazón

Miguel Bosé: Una vida se detiene a su espalda la desolación

Es un niño de mirada perdida

Que desde el polvo ilumina con su luz

Leire (LOVG): Hay tierras que no tienen sueños

Hay tierras que tiemblan de miedo
 Estopa: Deja que este llanto desentierre nuestra fe
 Enterrada en la misma tierra que nos vio nacer
 Belinda & Todos: Hay amor, hay en ti, y en mi voz, ay Haití
 Todos: Hay amor, hay en ti, y en mi voz, ay Haití
 Shakira: Ay Haití... ay Haití...
 Que no hay silencio en mi voz
 Que soy ladrillo en tu construcción
 Macaco: Y way ay ay ay Haití
 Hoy contigo quiero estar junto a ti
 Beredi-bombeando todos los corazones hoy aquí
 La Mala Rodríguez: Ha nació de las cenizas Barón Samedi
 Yo vivo por mi gente, no deja de sentir
 Devuélveme los hombres que se fueron a pelear por su suerte
 Por su propia dignidad
 ¿Hasta cuándo la deuda por ser negro siendo rico?
 No les basta el excedente pa llená el hocico
 Escucha mi plegaria, Barón Samedi
 Quiero resucitar pa volver a ver Haití
 Shakira & Enrique Iglesias: Hay que volver a nacer, perderse otra vez
 Volver a creer, empezar otra vez
 Hay que volver a nacer, perderse otra vez...
 Bebe: Aquí hay algo más que unos cuantos vivos metidos dentro de su cuerpo
 Porque eso es lo que hay, no hay más que hacerlo
 Eso es lo que hay, proceso de inversión
 No queda más opción que volver a construir todo lo que se derrumbó
 Najwa: (con adlibs de Carlos Jean)
 Hay que volver a nacer, perderse otra vez
 Volver a creer, empezar otra vez
 Hay que volver a nacer, perderse otra vez
 Volver a creer...
 Sobre el estribillo:
 Alejandro Sanz: Hay amor, hay en ti, hay en mi voz, ay ay Haití...
 Shakira: Hay amor, hay en ti y en mi voz
 José Mercé: Hay amor, hay en ti con mi voz
 Ay ay Haití
 Sandra Carrasco: Escucha las campanas que redoblan
 Marta Sánchez: Mmm... Ay Haitíiii... Aaoohhh
 Todos: Ay, Haití

3º Plano de aula:

Dados
<p> Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre Disciplina: Espanhol Conteúdo: Gramática. </p>

Professora: Dilma Pereira dos Santos.

Série: 2º ano do ensino médio

Duração da atividade: 45 minutos

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver a leitura, a pronúncia da LE e análise sintaxe do sujeito na oração.

Objetivos específicos:

Identificar o sujeito na oração.

- Interação social;
- Desenvolver a leitura;
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a escrita;
- Aumentar o vocabulário;

Conteúdos: Leitura e escrita

Metodologia

1. : Através do texto de gênero musical será trabalhada com a turma a música “Corazón Partío”, com legendas em português. Inicialmente será mostrado aos alunos o vídeo da música interpretado pelo espanhol Alejandro Sanz e pela brasileira Ivete Sangalo.
2. Logo após será visto pela a primeira vez, buscando interpretar e a segunda vez observando da ação do sujeito nas orações e a compreensão sintaxe exercida
3. A turma será dividida em grupos de quatro componentes e cada aluno deverá dizer uma oração, que se encontra no texto, esta será colocada na lousa e analisada o sujeito.
4. Em seguida os grupos farão um texto que será elaborado de forma que possa ser representado;
5. Depois cada grupo fará a leitura do texto elaborado;
6. Os alunos estarão registrando no caderno.

Recursos

Computador, dicionário, papel, quadro negro, giz e Tv Pendrive.

Avaliação

Será formativa continuada, observando a participação do aluno em sala de aula.

Anexos:

<http://www.youtube.com/watch?v=WyDT4NDDr78>

Corazón Partío del cantante español Alejandro Sanz

Composição: Alejandro Sanz

Tiritas pa este corazón partío (tirititando de frío)
 Tiritas pa este corazón partío, (pa este corazón)
 Ya lo ves, que no hay dos sin tres,
 Que la vida va y viene y que no se detiene...
 Y, qué sé yo
 Pero miénteme aunque sea dime que algo queda
 Entre nosotros dos, que en tu habitación
 Nunca sale el sol, no existe el tiempo ni el dolor
 Llévame si quieres a perder, a ningún destino, sin ningún por qué
 Ya lo sé, que corazón que no ve,
 Es corazón que no siente,
 El corazón que te miente amor.
 Pero, sabes que en lo más profundo de mi alma,
 Sigue aquel dolor por creer en ti,
 ¿qué fue de la ilusión y de lo bello que es vivir?
 Para qué me curaste cuando estaba herido,
 Si hoy me dejas de nuevo con el corazón partío?
 ¿quién me va a entregar sus emociones?
 ¿quién me va a pedir que nunca le abandone?
 ¿quién me tatará esta noche si hace frío?
 ¿quién me va a curar el corazón partío?
 ¿quién llenará de primaveras este enero,
 Y bajará la luna para que juguemos?
 Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
 ¿quién me va a curar el corazón partío?
 Tiritas pa este corazón partío. (pa este corazón partío)
 Tiritas pa este corazón partío. (pa este corazón)
 Dar solamente aquello que te sobra,
 Nunca fue compartir, sino dar limosna, amor
 Si no lo sabes tú, te lo digo yo
 Después de la tormenta siempre llega la calma,
 Pero, sé que después de ti,
 Después de ti no hay nada
 Para qué me curaste cuando estaba herido,
 Si hoy me dejas de nuevo con el corazón partío?
 ¿quién me va a entregar sus emociones?
 ¿quién me va a pedir que nunca le abandone?
 ¿quién me tatará esta noche si hace frío?
 ¿quién me va a curar el corazón partío?
 ¿quién llenará de primaveras este enero,
 Y bajará la luna para que juguemos?
 Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
 ¿quién me va a curar el corazón partío?
 ¿quién me va a entregar...

4º Plano de aula:**Dados**

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
Disciplina: Espanhol.

Professora: Dilma Pereira dos Santos.
Série: 2º ano do ensino médio
Duração da atividade: 45 minutos

Objetivos**Objetivo Geral:**

Desenvolver a leitura, a pronúncia da LE e análise sintaxe do sujeito na oração.

Objetivos específicos:

Identificar o sujeito nas orações.

- Interação social;
- Desenvolver a habilidade da leitura;
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a escrita;
- Aumentar o vocabulário.

Conteúdos: Leitura e escrita

Metodologia

1. Através do texto de gênero musical será trabalhada com a turma a música “La Montana”.
2. Será entregue aos alunos a letra da música do cantor brasileiro Roberto Carlos, La Montana. Logo após será feita a primeira leitura, buscando interpretar e a segunda leitura observando a ação do sujeito nas orações e a compreensão sintaxe exercida
3. E por último a turma será dividida em grupos de quatro componentes e cada aluno deverá dizer uma oração, que se encontra no texto, está será colocada na lousa e analisada o sujeito. Os alunos estarão registrando no caderno.

Recursos

Papel com a letra da música, dicionário, papel A4, quadro negro, giz, CD e multimídia.

Avaliação

Será formativa continuada, observando a participação do aluno em sala de aula.
--

Anexos:

Voy a seguir
 Una luz en lo alto voy a oír
 Una voz que llama voy a subir
 La montaña y estar aún más cerca de Dios y rezar
 Voy a gritar
 Y este mundo me oirá y me seguirá
 Todo este camino y ayudará
 A mostrar cómo es este grito de amor y de fe
 Voy a pedir
 Que las estrellas no paren de brillar
 Que los niños no dejen de sonreír
 Que los hombres jamás se olviden de agradecer
 Por eso digo
 Te agradezco Señor un día más
 Te agradezco Señor que puedo ver
 Que sería de mí sin la fe que yo tengo en Ti
 Por más que sufra
 Te agradezco Señor también se lloro
 Te agradezco Señor por entender
 Que todo eso me enseña el camino que lleva a Ti
 Una vez más
 Te agradezco Señor por otro día
 Te agradezco Señor que el sol nació
 Te agradezco Señor, nuevamente agradezco Señor
 Por eso digo
 Te agradezco Señor por las estrellas
 Te agradezco Señor por la sonrisa
 Te agradezco Señor, nuevamente agradezco Señor
 Una vez más
 Te agradezco Señor por un nuevo día
 Te agradezco Señor por la esperanza
 Te agradezco Señor, nuevamente agradezco Señor
 Por eso digo
 Te agradezco Señor por la sonrisa
 Te agradezco Señor por el perdón
 Te agradezco Señor, nuevamente agradezco Señor
 Una vez más
 Te agradezco Señor, por la esperanza
 Te agradezco Señor por todo eso...

5º Plano de aula:**Dados**

Nome da instituição: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
Disciplina: Espanhol.

Professor: Marcos Antonio Lafuente.
Série: 2º ano do ensino médio
Duração da atividade: 45 minutos

Objetivos**Objetivo Geral:**

Desenvolver a leitura, a pronúncia da LE e análise sintaxe do sujeito na oração.

Objetivos específicos:

- Conhecer e identificar os pronomes de tratamento nas orações:
- Interação social;
- Saber transformar o uso dos pronomes de tratamento e saber a pessoa com quem está se comunicando:
- Desenvolver a interpretação textual;
- Desenvolver a escrita;
- Aumentar o vocabulário.

Conteúdos: Leitura e escrita

Metodologia

1. Através do texto de gênero musical será trabalhada com a turma a música “Un millón de amigos”, do cantor Brasileiro Roberto Carlos
 2. . Inicialmente será apresentado aos alunos a letra da música interpretado por Roberto Carlos em espanhol. Logo após assistirão ao vídeo da música acompanhando no papel buscando interpretar (poderá ser utilizado o dicionário) e a segunda leitura observando os pronomes pessoais.
 3. E por último a turma será dividida em grupos de quatro componentes e cada aluno deverá identificar na música os pronomes pessoais em seguida escrever quatro frases que apresente os pronomes pessoas que eles conhecem. Depois cada grupo irá ler para a classe na primeira pessoa do singular, e logo após transformando para a segunda pessoa do singular. Por exemplo, “Yo quiero tener un millón de amigos” - “Tú quieres tener un millón de amigos”
- Os alunos estarão registrando no caderno.

Recursos

Papel com a letra da música, dicionário, papel A4, quadro negro, giz, TV Pendrive e multimídia.

Avaliação

Será formativa continuada, observando a participação do aluno em sala de aula.

Anexos:

<http://www.youtube.com/watch?v=H6FQL09fWag>

Canción: Un millón de amigos del cantante brasileño Roberto Carlos

Yo sólo quiero mirar los campos
yo sólo quiero cantar mi canto
Pero no quiero cantar solito
Yo quiero un coro de pajaritos.

Quiero llevar este canto amigo
A quien lo pudiera necesitar
Yo quiero tener un millón de amigos
Y así más fuerte poder cantar.

Yo sólo quiero un viento fuerte
Llevar mi barco con rumbo norte
Y en el trayecto voy a pescar
Para dividir luego al arribar.

Yo quiero creer la paz del futuro.
Quiero tener un lugar sin muro
Quiero a mi hijo pisando firme
Cantando alto, sonriendo libre.

Yo quiero amor siempre en esta vida.
Pedir calor de una mano amiga.
Quiero a mi hermano sonrío al viento.
Verlo llorar pero de contento.

Venga conmigo a ver los campos.
Cante conmigo también mi canto,
Pero no quiero cantar solito,
Yo quiero un coro de pajaritos.

Quiero llevar este canto amigo
A quien lo pudiera necesitar.
Yo quiero tener un millón de amigos
E así más fuerte poder cantar.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

O período de estágio da acadêmica **Dilma** ocorreu no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre em foz do Iguaçu, com início no dia 29 de agosto de 2011, na turma do primeiro ano tendo como regente o professor Maxwell.

A aula teve duração de 90 minutos com o tema “Saudades” havia 10 alunos na sala de aula, foi apresentado a poesia “ Mi querido mar “ foi feita a leitura e interpretação do texto, durante a aula um jovem estava aparentemente drogado, tinha os olhos vermelhos sorria muito e procurava chamar a atenção para si, procurei contornar a situação, em seguida percebi que o aluno adormeceu o restante da aula, alguns jovens riam, dizendo: não se preocupe professora ele tomou uma bomba, está apagado.

Continuei a aula, os alunos fizeram as atividades tiraram as dúvidas, foi feita a correção oralmente e em seguida corriji as atividades.

O jovem dormiu até o final da aula, decidi não acordar o aluno.

No dia 2 de setembro aproveitando meu aniversário trabalhei o tema “Cumpleaños” foi interessante ver as participações dos alunos, ficaram entusiasmados com o tema e puderam escutar cantar e conhecer as diferentes versões em espanhol, realizaram as atividades, neste dia o jovem problemático não foi a aula foi tranquila, houve alguns atritos quando uma jovem pediu para ir ao banheiro três vezes seguida e alguns alunos começaram a rir e questionar o que ele queria tanto com o banheiro, procurei contornar a situação conversando com eles e com a jovem. Todos participaram da aula neste foi quebrado a estranheis do primeiro dia.

No dia 5 de setembro os alunos já estavam mais acostumados. Trabalhei o tema “Olá” na produção de carta informal, primeiro os alunos aprenderam as saudações, inicio, meio e fim de uma carta, depois fizeram atividades propostas.

O mais interessante neste dia foi que um jovem aproveitou para escrever um bilhete de pedido de namoro e não queria que ninguém visse, foi um momento o de descontração.

No dia 12 continuei falando sobre cartas, mas agora voltada à produção formal eles gostaram da proposta participaram o jovem problemático neste dia estava em sala de aula, não deu muito trabalho, apenas queria conversar o tempo todo, então pedi que ele fosse buscar uns dicionários na biblioteca para os amigos, ele prontamente atendeu percebi que ele se sentiu útil, todos participaram das atividades, neste dia havia 11 alunos em sala.

No dia 16 de setembro trabalhei a música de Roberto Carlos “Um milhão de amigos” os alunos estavam mais a vontade, foi um momento de reflexão o jovem problemático foi na aula e percebi que ele se sentia só e não tinha amigos. Os alunos ouviram a música, cantaram, todos fizeram as atividades, mais o jovem que sorria o tempo todo dormiu.

No dia 19 trabalhei outra música do Roberto Carlos, “A montanha” com o tema “La fê”, estavam presentes 9 alunos, a aula foi tranquila, escutaram a música, cantaram, fizeram as atividades, tiramos as dúvidas e tudo correu bem, finalizei com uma dinâmica com bombons contendo mensagens de esperanças, foi um momento de interação. Era minha última aula. Interessante é que quando me acostumei com eles tive que deixá-los, compreendi que os alunos se acostumam com o professor e o professor com os alunos. Procurar interagir e propiciar a paz e harmonia é necessário no processo de ensino e aprendizagem.

Trabalhar com ensino médio requer do professor paciência e compreensão dessa fase da vida, entender que os jovens têm seus anseios, medos, sonhos, cabe ao professor propiciar uma aprendizagem na qual o aluno possa ser motivado a seguir em frente e não desistir já mais.

O estágio do acadêmico **Marcos** foi realizado no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, no período de 05/10/2011 a 30/11/2011, com a turma do 2º ano F.

Na primeira aula ministrada no dia 05/10/11, totalizando 90mn, com o tema "Pronombres de Complementos", estavam presentes dezoito alunos, e para eles a aula foi um tanto diferente. Questionavam que nem na Língua materna não tem este hábito, quanto mais em LE? Houve três alunos que se interessaram pelo tema e realizaram perguntas. Como professor, iniciante de certa maneira fiquei triste, pois não fiquei contente com o resultado, esperava mais da parte dos alunos.

A aula que seria ministrada no dia 19/10/11, com o tema "Adverbios de Tiempo", foi cancelada em cima da hora. Houve um evento a respeito do "Câncer de mama 2011", ocupando as dependências da "Praça que fica ao lado do espaço escolar, interrompendo as aulas. Participei até o final do evento, juntamente com o professor e alunos.

A aula ministrada no dia 09/11/11, totalizando 90mn, com o tema "Heterossemânticos", sugerido pelo professor Maxwell Sheles, em substituição a prova que não permitiu que eu aplicasse. A aula também foi lúdica, com apresentação do conteúdo através de multimídia. Havia dezoito alunos presentes, inclusive a aluna que quase não participa que eu já mencionei. Encheu-me de perguntas, perguntou se eu sabia o significado da palavra "Concha e Buseta". Os outros alunos começaram a rir, gargalharam. O professor Maxwell entrevistou contando uma experiência que ele passou logo quando chegou ao Paraná, a palavra era "Saco". Estava no ônibus, e uma passageira disse que o saco dele estava batendo no rosto dela, que estava sentada, ele ficou sem graça, pois não sabia o significado.

A aula do dia 16/11/2011, totalizando 90mn, também foi alterada a pedido do professor, referente a substituição da "Revisão da Prova". Havia quinze alunos presentes, e o

tema foi "Muy y Mucho". Um aluno disse: É muito fácil "maestro", é moleza. Ele é um aluno que interage muito bem, e tem bastante influência na sala de aula. Comecei dando exemplos práticos, e uma aluna pediu para que ele fosse respondendo, e não é que ele sabia mesmo? O motivo: trabalha no Paraguai como "laranja". Aqui, esta forma de trabalho é bem comum.

Já outros alunos desconheciam este conteúdo, e se empolgaram em resolverem as questões.

A aula do dia 23/11/11, com o tema "Deportes", também foi cancelada. Houve eleição para a nova gestão da diretoria, e tanto eu, como o professor permanecemos neste momento importante. Foi uma oportunidade de conhecer mais os alunos, pois se aproximavam fazendo perguntas diversas, e claro, respondia em espanhol. Por vivermos em fronteira a maioria deles tem conhecimento do idioma, o que falta é praticar. Tem um aluno que trabalha no Paraguai, o espanhol dele é muito bom, e sempre ele incentiva os outros a aprenderem.

A aula do dia 30/11/11, com o tema "El fútbol", foi bem diferente. Foi passado o vídeo do Maradona bebendo guaraná antártica, e o jogador argentino Tevez jogando no Corinthians. Pediram para passar umas três vezes, de tanto que gostaram. Nessa hora percebi que mesmo morando bem próximo a Argentina, existe uma rivalidade muito grande. Os alunos demonstraram tremenda antipatia em relação ao povo argentino, em determinadas situações na sala de aula, se referiam a eles como vermes, que nem fariam falta se desaparecessem do planeta. Lembrei a eles que no próprio colégio existem alunos argentinos, e se eles não eram amigos ou se conheciam algum argentino legal.

O estágio da acadêmica **Maria** foi realizado no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, com a turma do 1º ano H, no período de 18/11/2011 a 05/12/2011.

Iniciei a primeira aula falando sobre a LE, sobre a importância de aprender uma segunda língua, principalmente pelo fato de que moramos em uma cidade que faz fronteira com dois países de língua espanhola, Argentina e Paraguai. Que mesmo que o aluno não goste muito da LE tem que aproveitar a oportunidade de tê-la na grade e aprendê-la, pois se o aluno tem domínio da LE ele irá sair na frente ao prestar o vestibular, principalmente se ele não tem domínio do inglês. Após dei continuidade à aula falando sobre os substantivos: feminino/masculino, singular/plural e aumentativo/diminutivo. Para que eles fixassem bem o conteúdo e para quebrar o gelo (e dissimular o meu nervosismo) fizemos o jogo do bingo, sendo que ao preencher a cartela o aluno ganharia um bombom. Foi bastante divertido.

No dia 21/11 ministrei a aula sobre o tema "Artículo definido EL y el artículo neutro LO". Os alunos estavam bastante agitados neste dia, havia muitas conversas paralelas. Depois das explicações acerca do tema, iniciei a leitura do diálogo sobre "El uso de los artículos EL y

LO”. Acredito que eles gostaram, pois se mostraram interessados e até fizeram algumas perguntas.

No dia 25/11 trabalhei com “Las vestimentas”, neste dia não havia muitos alunos. E eles estavam mais calados, não teve muitas conversas paralelas. Passei um vídeo sobre as mais diversas peças de roupas, calçados e acessórios. Explicar que na Argentina chamam a jaqueta de CAMPERA, em Cuba de SACO e na Espanha de CHAQUETA, etc. Eles riram muito da forma que os cubanos chamam a jaqueta.

No dia 28/11 trabalhei com o tema “Muy y Mucho”. Neste dia os alunos se mostrarão mais interessados. Estavam mais participativos. Depois que passei a atividade no quadro eles copiaram e no final eles leram as frases com as respectivas respostas. Quando eles falavam a resposta errada um dos dois alunos que tem certo domínio da LE dizia em seguida que estava errada e assim fazia a correção.

No 02/12 trabalhei com o tema “Tradução e funcionalidade”. Queria fazer algo diferente. Expliquei sobre as várias formas de fazer tradução, sobre a tradução literal, sobre a visibilidade e a invisibilidade. Sobre o livro e o filme Harry Potter. Depois apresentei aos alunos vários cartões do dia do amigo, com diferentes dizeres e saudações em espanhol. Como atividade prática os alunos confeccionaram cartões do dia do amigo para presentear os seus amigos, fazendo a tradução do espanhol para o português.

No dia 05/12 trabalhei com o tema “Leitura e escrita”, neste dia quase todos os alunos estavam presentes, pelo menos de corpo, digo isto porque tem um aluno que parece que está sempre “fora do ar” isolado do resto da turma. Pedi a ele que fosse à biblioteca para buscar alguns dicionários. Depois fiz a contextualização sobre o Ayrton Senna, corredor de fórmula 1. Fizeram a leitura do texto “La gloria y la tragedia de un campeón de Fórmula Uno”. Depois apresentei o trailer em espanhol do filme documentário “la vida del mítico piloto Ayrton Senna”, do diretor Asif Kapadia. Os alunos se mostraram interessados, e apesar de jovens eles tinham conhecimento sobre o piloto Ayrton Senna.

7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega

Dilma:

a) Análise crítica das aulas do **Marcos** que foram realizadas no período de 05/10/2011 a 30/11/2011, com a turma do 2º ano F.

No dia 05/10/11, observei a aula de Marcos em sua primeira aula de estágio com o tema "Pronombres de Complementos", a aula foi realizada na turma do 2º ano e estavam

presentes dezoito alunos, alguns alunos mostraram interesse, mas a maioria conversava durante a aula, contudo a aula foi ministrada de forma clara.

No dia 19/10/11, o tema da aula seria: "Adverbios de Tiempo", mas esta foi cancelada devido a campanha do câncer de mama 2011, todos os alunos foram convidados a participar evento que ocorreu na Praça do Mitre ao lado da escola.

Na aula do dia 09/11/11, o tema foi "Heterossemânticos", durante a aula foi usado multimídia. Estavam presentes e fizeram muitas perguntas, houve um momento em que os alunos acharam engraçadas as palavras "Concha e Buseta", pois uma aluna queria saber o significado. Meu colega soube se sair bem e contou com a ajuda do professor Maxwell

No dia 16/11/11 observei a aula com o tema advérbios "Muy y Mucho" quando e como utilizar dentro de uma oração. Primeiro foi perguntado aos alunos se eles já haviam estudado esses advérbios. Em seguida foi colocado na lousa as explicações com exemplo de cada um, depois foi explicado cada exemplo e tirado as dúvidas.

Alguns alunos estavam um pouco agitados, conversando muito, mas aos poucos foram se interagindo da aula. Depois da explicação fizeram atividades de completar, foi dado um tempo para a realização da atividade, em seguida cada aluno tinha que ir ao quadro e fazer a atividade, assim todos participaram. Embora houvesse muita conversa em sala a aula foi significativa.

No dia 23 /11/11, a aula foi cancelada.

No dia 30/11/11, o tema foi "El fútbol", foi muito bom foi passado o vídeo do Maradona bebendo guaraná Antártica, e o jogador argentino Tevez jogando no Corinthians. Os alunos gostaram tanto que pediram para passar novamente, eles fizeram perguntas e se mostraram atentos as aulas, mas percebeu-se que os alunos gostaram do tema. A aula foi ótima.

b) Análise crítica das aulas da Maria que foram realizadas no período de 18/11/2011 a 05/12/2011 com a turma do 1º ano H.

Maria iniciou a aula dialogando com os alunos sobre a importância de aprender uma segunda, principalmente por estarmos situados em uma cidade de fronteira. Em seguida escreveu no quadro alguns substantivos esclarecendo sobre o substantivo feminino e masculino, plural, singular aumentativo e diminutivo, realizou uma dinâmica de bingo e foi muito bom, pois houve muita interação.

No dia 21/11 foi ministrado sobre o tema "Artículo definido EL y el artículo neutro LO". A sala estava um pouco agitada. Foi ensinado sobre o artigo lo y El com atividades diferenciadas.

No dia 25/11 Maria trabalhou o tema “Las vestimentas”, neste dia não havia muitos alunos, foi apresentado um vídeo sobre o tema. Os alunos gostaram do tema.

No dia 28/11 foi trabalhado o tema “Muy y mucho”. Houve muito interesse sobre o tema, foi realizado tarefas de leitura e escrita. A aula atingiu o objetivo pois todos participaram das atividades

No 02/12 foi trabalhado o tema “Tradução e funcionalidade”. Foi realizada dinâmica com leitura e escrita de cartões, também foi falado sobre o filme e o livro de Harry Potter. Os alunos acharam interessantes as questões referentes às traduções e fizeram varias perguntas.

No dia 05/12 foi trabalhado o tema “Leitura e escrita”, utilizando um texto sobre Ayrton Senna, foi realizado trabalhos com os dicionários usando para traduzir palavras, os alunos estavam dispersos foi apresentado um filme sobre sena, no final a aula foi interessante.

Marcos:

a) Análise crítica das aulas da **Dilma** que foram realizadas no período de 29/08/2011 a 19/09/2011 com a turma do 1º ano H.

Na aula ministrada no dia 29/08/2011, com o tema “Saudades“, onde foi lida a poesia “Mi querido mar”, havia poucos alunos, mas a aula foi bem produtiva. Teve um aluno que estava bastante cansado, e essa situação ocorre desde o ano passado, pois o mesmo já era aluno do colégio, aluno considerado problema. Achei interessante da parte da Dilma, pois em nenhum momento ela o chamou tentando acordá-lo, pois na situação em que ele se encontrava, caberia ao professor colaborador chamar a sua atenção.

Na aula do dia 02/09/2011, com o tema trabalhado ”Feliz Cumpleaño”, a aula foi tranqüila, os alunos interagiram mais, estavam mais desinibidos, até se arriscaram em perguntarem alguns significados de maneira audível. A Dilma tem muita facilidade em se comunicar, pois atua como professora de intérprete há anos. Ela movimenta-se bem na sala, sempre observando a dificuldade do aluno.

Na aula do dia 05/09/2011, o tema abordado foi escrita de uma carta informal. Teve um aluno que achou o tema um tanto engraçado e perguntou se ainda hoje as pessoas escrevem cartas, pois vivemos na era digital, dos correios eletrônicos. A Dilma enfatizou da importância de sabermos nos comunicarmos de várias formas e diversas maneiras. E acrescentou: você nunca escreveu ou recebeu um bilhetinho? Isso é informalidade,

No dia 12/09/2011, a aula trabalhada foi com a escrita formal. Essa abordagem eles já conheciam e relataram experiências na área profissional. A Dilma utilizou dicionários para

aquisição de novas palavras e pediu ao aluno “problema”, buscar os dicionários na biblioteca. Esse é um método interessante de se trabalhar a “auto-estima” dos alunos, pois começam a perceberem que são lembrados e úteis. A Dilma tem essa facilidade em aproximar as pessoas, tanto é que nessa aula os alunos já a chamavam de “professora”.

Na aula ministrada no dia 16/09/2011, com tema “Amigos” a Dilma enfatizou a importância de nos relacionarmos bem, e esse método começa em casa, no âmbito familiar. Ressaltou que muitas vezes embora cercados de amigos, nos sentimos só, muitas vezes perdidos em meio a multidão. Trabalhou muito bem o relacionamento pessoal, o respeito e a educação que sempre devemos cultivar, para preservarmos nossas amizades. Mais uma vez o aluno “X”, ficou em silêncio total. Após a aula a Dilma lhe desejou uma ótima semana.

Na aula do dia 19/09/2011, o tema trabalhado foi “Fé”. A Dilma soube separar a palavra de “religião”, Comentou que precisamos confiar e esperar dias melhores. Ressaltou que se temos fé, temos também esperança e que devemos lutar para conseguirmos nossos objetivos. Concluiu que agora eles, os alunos, estão passando por uma fase de descobertas, algumas incertezas, mas que não podem desanimar, mas correr em busca dos objetivos.

b) Análise crítica das aulas da Maria que foram realizadas no período de 18/11/2011 a 05/12/2011 com a turma do 1º ano H.

A aula do dia 18/11/2011, com o tema “Sustantivos”, ministrada pela Maria foi bastante interessante. Foi realizado um jogo de bingo com os substantivos, e os alunos acharam muito divertido. A Maria começou tímida e foi se soltando. Percorreu todo o espaço da sala de aula e perguntava se os alunos conheciam ou não algumas palavras. Desde o início pediu o apoio e atenção dos alunos, para que a atividade não perdesse o foco principal, o aprendizado.

A aula do dia 21/11/2011, com o tema definido “El y Lo”, foi bem interessante. Uma aluna questionou por que em português não tem “Essas frescuras”, segundo ela, isso só confunde. A Maria teve ousadia em responder e aclarar o por que. A Maria andou em toda a sala trabalhando as dificuldades dos alunos.

A aula do dia 25/11/2011, com o tema “Las Vestimentas”, a Maria explicou as variantes de algumas peças de roupas, por exemplo, a palavra “saia” falda em espanhol da Espanha e pollera falado na América.

A aula do dia 28/11/2011, com o tema “Muy y Mucho”, também foi muito questionado. Essas diferenças que não existem no português causaram estranheza. Os alunos prestaram bastante atenção e a Maria trabalhou a oralidade.

A aula do dia 02/12/2011, com o tema “Tradução e funcionalidade”. Foi bem interessante. Ela perguntou o que seria uma tradução para verificar o nível em que os alunos estão. Fez pergunta sobre algum filme que veio da literatura, eles prontamente responderam “Harry Potter”, ela brincou e disse; Que bom que vocês leram ou estão lendo. Comentou sobre a tradução literária e a sua funcionalidade.

A aula do dia 05/12/2011. Que foi a última aula e com o tema “Leitura e funcionalidade”. Foi um tema bastante agradável e conhecido, embora não o conheceram já ouviram. Um aluno comentou que assistiu ao filme e achou emocionante ”È muita adrenalina professora, disse”. Foi trabalhada a oralidade, também enriquecendo o vocabulário.

Maria:

a) Análise crítica das aulas da **Dilma** que foram realizadas no período de 29/08/2011 a 19/09/2011 com a turma do 1º ano H.

No dia 29/08/2011 a Dilma trabalhou com o tema “Saudades“. Ela começou a aula fazendo questionamentos sobre saudades, quem já sentiu, de quem, etc. Depois ela escreveu a poesia “Mi querido mar” no quadro. Todos os alunos leram uma parte da poesia. A aula foi bastante interessante, apesar dos alunos estarem um pouco inibidos, houve interação entre os alunos.

No dia 02/09/2011 ela trabalhou com o tema trabalhado ”Feliz Cumpleaños”, neste dia a aula foi mais tranquila, os alunos pareciam mais interessados. Foi trabalhada a letra da música “feliz cumpleaños” de diferentes países de LE.

No dia 05/09/2011 a Dilma trabalhou com produção de carta informal. A aula deste dia foi bem interessante. Os alunos fizeram várias perguntas, inclusive, teve um aluno que perguntou para que escrever carta se temos a ferramenta correio eletrônico. E ela perguntou se ele nunca tinha recebido um bilhete.

No dia 12/09/2011 ela trabalhou com produção de carta formal. Ela pediu para um aluno buscar dicionários na biblioteca. Neste dia houve mais interação por partes dos alunos. Eles já chamavam a Dilma de professora. Ela passava de carteira em carteira para saber se não havia dúvidas.

No dia 16/09/2011 a Dilma trabalhou com o tema “Amigos”. Comentou sobre a importância de termos amigos, família, etc. O que me chamou atenção nas aulas da Dilma foi o fato dela estar sempre elevando a auto-estima dos alunos.

No dia 19/09/2011 ela trabalhou com o tema “Fé”. Comentou que é necessário confiar, ter fé, esperança, que não podemos desistir dos nossos sonhos, que temos que lutar para conseguir alcançar os nossos objetivos.

b) Análise crítica das aulas do **Marcos** que foram realizadas no período de 05/10/2011 a 30/11/2011, com a turma do 2º ano F.

No dia 05/10/11 o Marcos ministrou aula sobre "Pronombres de Complementos", neste dia os alunos estavam bastante agitados, conversavam o tempo todo. Fiquei impressionada com a desenvoltura do Marcos ele soube administrar todas as adversidades. Soube sanar com exatidão as perguntas feitas pelos alunos. Mas ele é um tanto exigente e por isso não ficou muito satisfeito.

No dia 19/10/11 a aula foi cancelada neste dia ele iria trabalhar com "Adverbios de Tiempo".

No dia 09/11/11, ele ministrou aula sobre "Heterossemânticos", em substituição a prova, pois o professor regente não nos permitiu que aplicássemos provas. Neste dia os alunos estavam mais falantes do que nos dias anteriores. Uma aluna perguntou a ele se ele conhecia o significado das palavras "Concha e Buceta". Os alunos acharam tudo muito engraçado. Até o professor regente contou uma experiência que tem tudo a ver com o tema da aula.

No dia 16/11/2011, ele trabalhou com "Muy y Mucho", neste dia, apesar das conversas paralelas, houve bastante interação por parte dos alunos. Os alunos já o chamavam de professor. Depois da explicação do conteúdo ele passava de carteira em carteira para sanar dúvidas, inclusive os alunos o chamavam para fazer perguntas.

No dia 23/11/11 ele iria trabalhar com o tema "Deportes", mas a aula foi cancelada, por causa da eleição para diretor.

No dia 30/11/11 ele trabalhou com o tema "El fútbol", diria que a aula foi bem divertida. Os alunos adoraram o vídeo do Maradona bebendo guaraná antártica, e do jogador Tevez. Até pediram para passar novamente. Através desta aula foi possível perceber que a rivalidade entre Brasil e Argentina é muito grande, a verdade é que eles deixaram bem claro que não gostam dos argentinos.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas

Dilma:

A experiência do estágio Supervisionada possibilitou-me a compreender a relação de professor aluno e aluno professor, as diversas interferências que podem ocorrer em sala de

aula, a realidade de vida dos alunos, suas expectativas quanto ao ensino da disciplina o desejo aprender e às vezes a empatia pela disciplina causada por traumas anteriores.

Os alunos que trabalham 8 horas por dia e depois seguem para escola buscando e lutando para concluir o ensino médio, exigência do mercado de trabalho, chegam cansados, às vezes com fome, trazendo os conflitos da juventude, os problemas familiares, a competição do mercado de trabalho, essa a realidade de quem ensina os alunos que estudam a noite, alguns já fora da idade escolar.

O que fazer diante dessa realidade, penso muito em Paulo freire, esse autor dizia que o ensino para os jovens deveria ser contextualizado e que fosse algo que fizesse sentido, o professor não conseguiria ensinar ignorando sua realidade.

Segundo Bergman e Silva (2011.p. 68) “O lado afetivo do aprendiz é, talvez um dos fatores que mais influência no sucesso ou insucesso da aprendizagem de uma língua estrangeira” Neste ponto estou de acordo com os autores, uma vez a afetividade aproxima ou repeli os indivíduos em uma relação, se a afetividade for positiva o professor ganhou 80 por cento da turma, com certeza a atenção as aulas será maior.

No período de estágio percebi que os alunos desejam aprender com professores que acreditem no potencial da turma, que tragam mensagem de esperança e fé. Quando escolhi a música Roberto Carlos achei que os alunos não prestariam atenção, no entanto, eles gostaram de ouvir uma mensagem diferente daquelas que estão acostumados, como música barulhenta, sem sentido, sem mensagem, que os levam ao consumo de bebidas alcoólicas da droga, ouvir uma música com letra que os levassem a pensar, trouxe um novo significado e gosto pela própria vida, para e refletir sobre a fé, sobre os sonhos que estão extremamente ligados, pois se sonhamos é porque temos fé que iremos conseguir, de alguma forma todos tem fé.

Para desenvolver as habilidades de uma língua estrangeira para Bergman e Silva apud Shumin (2002) “Requer mais que regras gramaticais e semânticas, precisam adquirir o conhecimento de como os falantes nativos fala usam a língua”, sendo assim proporcionar aulas que possibilitem o discente ouvir, falar, ler, escrever, é fundamental, e para isso o uso de recursos como multimídia, rádio, DVD, teatro, dinâmicas, possibilitam essa a proximidade.

Durante minhas aulas procurei usar estes recursos tomando como base as teorias aprendidas na disciplina de estágio supervisionado II, considerando sempre a faixa-etária dos alunos, neste caso jovens, planejei as aulas sempre voltadas as orientações da disciplina, confesso que tive receio de não ter acertado em minhas escolhas, mas percebi que as aulas precisam ir de encontro às necessidades e realidade do aluno e não as minhas necessidades, procurei em sala manter um diálogo aberto elogiando, tirando duvidas, motivando, corrigindo, respeitando os alunos.

Posso dizer que vejo que isto são pontos positivos na minha prática pedagógica, pois como diz Bergman e Silva (2011. p. 71) “Os professores de língua devem oportunizar e maximizar situações para a comunicação significativa em sala de aula... interação aluno-aluno ou professor-aluno sobre temas relevantes”

Mas durante as aulas ocorrem situações nas quais precisamos ter muita calma e paciência, um exemplo seria o uso de MP3, celular, neste caso o diálogo antes da aula é bem vindo. Mas o que mais me angustiou foi o fato de que me deparei com minha própria realidade, percebi que preciso melhorar minha pronuncia do espanhol, embora os alunos depois das aulas preenchessem o questionário sempre elogiando, eu sei que preciso dar a eles um ensino de qualidade, e começa com meu aprimoramento em língua estrangeira, assim comecei a buscar através de sites, filmes, música.

Assim passei a me dedicar todos os dias uma hora por semana a escutar música, ver filme, ler livros em espanhol, este ponto seria o meu ponto fraco, mas a prática em sala motivou-me a me dedicar e posso dizer até mesmo estudar mais a LE.

Após o estágio creio que alcancei o objetivo uma vez que a turma passou a ser mais participante e interativa em sala de aula e através das atividades avaliei e cheguei a conclusão que os objetivos haviam sido alcançados.

Marcos:

Avaliar a nós mesmo não é uma tarefa tão fácil. Muitas vezes imaginamos estar no caminho certo, mas nem sempre atingimos o objetivo. Através da ficha de análise de aula preenchida pelos alunos, e a avaliação feita pelo professor, proporcionou um grande impacto neste trabalho de autoavaliação, pois com as críticas e elogios, tornou-se um facilitador na prática pedagógica.

Estar diante de uma sala de aula já não é tarefa fácil, quanto mais na presença do professor colaborador, que de certa forma, embora não falando, mas sempre observando, de certa forma gera uma insegurança. Segundo o professor colaborador, Maxwell Sheles, tenho facilidade em me comunicar e fazer amizades, e estas qualidades são fundamentais na vida de um educador, porém disse que tenho que ir com muita calma para não desiludir, pois na vida escolar sempre há desilusões.

Quantos aos alunos, segundo as fichas de avaliações eles gostaram das aulas. Existem aqueles que se interessam mais, outros menos e também aqueles que estão por estar, não possuem nenhum objetivo em suas vidas. Grande parte prestou atenção nas aulas ministradas, interagem, opinavam, perguntavam e também questionavam. Trabalhei com o segundo ano, e

já tínhamos contatos com eles desde o ano anterior, mesmo o sistema de ensino funcionar através de blocos, não perdemos o vínculo e o contato.

Tenho meu lado positivo de me interessar pelo lado emocional do aluno, quando percebo que não estão bem, questiono no final das aulas o que está acontecendo, e procuro sempre encorajá-los. Percebi, no entanto, que preciso recuar mais nesta área, pois o aluno pode confundir as coisas, e isso muitas vezes torna-se complicado. O professor não pode posicionar-se como autoridade máxima, intocável e dono da razão, mas demonstrar autoridade quando for necessário.

Quanto a ética procurei usá-la da melhor maneira. Respeitei os alunos, até mesmo quando perguntava pelos nomes e forneciam apelidos, dizia que naquele local tinha que saber o nome e não apelido. Quanto ao vestuário, procurei estar apresentável, não com roupas que chamassem mais a atenção do que a própria aula, pois são adolescentes e se distraem facilmente.

Procurei trabalhar o conteúdo utilizando o lúdico, tornando o conteúdo agradável e compreensível. Procurei ocupar bem o espaço do ambiente escolar, me movimentando e tirando as dúvidas de maneira individual, pois existem alunos que se sentem envergonhados de fazerem perguntas ou questionarem algo. Quando o professor conversa individualmente, creio eu, que consegue melhores resultados.

Maria:

Trabalho na área da educação, mas nunca imaginei que um dia poderia ministrar uma aula. Sou bastante tímida para falar em público. Optei pelo curso de Letras Espanhol porque sou apaixonada pela Língua Espanhola.

Confesso que estava bastante ansiosa, com muito medo de não dar conta do recado, no entanto, a minha maior preocupação era a questão das conversas paralelas que eram constantes e que atrapalham bastante o andamento da aula. E muito medo de que não houvesse interesse por parte dos alunos pelo tema das minhas aulas, das atividades propostas e principalmente de sobrar tempo, o que por sorte não aconteceu, mas se acontecesse eu estava preparada, pois segui as orientações do tutor a distancia e como precaução eu sempre preparava atividades a mais.

Procurei trabalhar mais com o lúdico, com temas que os alunos conhecem que faz parte do contexto ao qual estão inseridos, pois acredito que usando temas que os alunos conheçam, que faz parte do seu cotidiano, eles se sentirão mais confiantes, interessados, motivados, e assim conseguir promover discussões, pois é mais fácil falar sobre temas que

conhecemos. E conseqüentemente conseguir que haja interação entre eles, os alunos. E quando há interação tudo fica mais fácil, diria que até mais divertido e o principal, os alunos aprendem efetivamente.

Devido a minha falta de experiência fica difícil dizer com precisão se as expectativas em relação às minhas aulas foram superadas. Segundo as fichas de avaliações dos alunos, bem como do professor regente, a resposta seria sim. Da minha parte posso dizer que segui todos os feedbacks do professor regente e da tutora presencial. O que me ajudou bastante, pois apesar das conversas paralelas, grande parte dos alunos se mostrou interessados, fizeram questionamentos, e houve bastantes momentos de interação nas minhas aulas.

Com a realização do estágio supervisionado pude perceber que a teoria difere bastante da prática. Através do estágio pude conhecer o contexto escolar com olhos de futura docente, ver o aluno além das aparências, conhecer a metodologia de ensino/aprendizagem desenvolvida pelo professor de LE. Analisar e refletir sobre as ações do professor/aluno e assim desenvolver uma reflexão crítica sobre a minha futura prática pedagógica que, se um dia acontecer, será efetivamente iluminada pela teoria.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no Colégio Estadual Bartolomeu Mitre em Foz do Iguaçu e no Pólo de Foz, PR foi de grande aproveitamento para vida acadêmica. O apoio das tutoras do pólo e das tutoras da UFSC foi decisivo para a realização as tarefas.

Trabalhar nesta metodologia nos possibilitou compreender a importância da linguagem na interação social, observar o crescimento de cada aluno. Após a aplicação do projeto a visão que tínhamos do ensino de LE ficou mais clara e nos fez refletir sobre a responsabilidade de cada um no processo de ensino e aprendizagem.

Foi um momento de interação de formação de amizade e afetividade. Assim todos aprenderam e todos ensinaram, pois na interação social houve troca de experiências. Enquanto acadêmico, a análise da prática deve ter um enfoque técnico, que vislumbre o conhecimento que foi adquirido.

Vale ressaltar que o conhecimento adquirido durante a aplicação do projeto na prática de formação docente conseguiu entrelaçar-se com o conhecimento teórico, tornando a experiência muito mais enriquecedora. É preciso que desde o início do processo de formação, vá ficando cada vez mais claro a importância da prática pedagógica e o estágio, proporcione a base do processo de aprendizagem do futuro profissional.

Pois enquanto aprendemos também ensinamos e enquanto ensinamos também aprendemos, apesar das diferenças proporcionarem um ambiente agradável no meio profissional.

A necessidade de novas maneiras de se pensar em educação, respeitando o profissional e suas limitações, procurando desenvolver o processo de formação continuada a fim de informar e transformar a visão que se tem a respeito do profissional da educação.

Muitas vezes imaginamos determinadas funções e profissões, como algo simples, e não complexo. Pensamos que o professor, bem como qualquer outra profissão, é apaixonado pelo que faz, e que tudo o que realiza é gratificante. Nas observações e através do projeto de intervenção tivemos a oportunidade de vivenciar a rotina e os desafios de um professor, mas também compartilhar os resultados dos alunos que realmente se esforçaram em aprender o conteúdo, e não apenas tirar uma nota dentro da média.

O estágio possibilitou-nos ver a importância do professor comprometido com o processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento dos alunos que procuram superar os obstáculos.

Neste sentido nos vem à mente o seguinte ditado da Bolívia “Los vencedores nunca desisten, pues quien desiste nunca vence”, assim este semestre foi de grande aproveitamento em nossa vida acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

SEARA, Izabel Christiane; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol**. Florianópolis: 2010.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SEARA, Izabel Christiane; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol**. Florianópolis: 2010.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SEARA, Izabel Christine. NUNES, Vanessa G. **Metodologia de ensino de espanhol**. Florianópolis: 2010.

<http://www.casadacultura.org/arte/desen_grav/son_m_barreto/son_m_barreto_idx.html>
acesso em 28/09/10, 09:00h.

<<http://www.mennabarreto.com>> acesso em 28/09/10, 14:00 Hs.

<<http://www.youtube.com/watch?v=FW9ETMc5qzY>> acesso em 10/10/10 às 22:00h.

<<http://www.youtube.com/watch?v=FW9ETMc5qzY>> acesso em 10/10/10 às 22:00h.

<<http://www.musica.com/letras.asp?letra=23900>> acessado em 10/10/2010 às 12:00h.

<<http://www.musica.com/letras.asp?letra=23900>> acessado em 10/10/2010 às 12:00h.

ANEXOS

ANEXO A: FICHA DE FREQUÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Dilma Pereira dos Santos Polo: F02 do Itaipava

ESCOLA: Colégio Bartolomeu Mitre
Endereço: Rua Jorge Thimmelpheg nº
Cidade: Foz Estado: PR CEP: 85855-520 Telefone: 3544-3371

DIRETOR DA ESCOLA: Maxwell Shelles de Lima
e-mail: maxwellschelles@hotmail.com Telefone: 91069470

PROFESSOR COLABORADOR: NÁDIA SILVEIRA MANSOUR
e-mail: bartolomeumitre@ig.com.br Telefone: 3523-5509

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
<u>Prosa (interpretação)</u>	<u>2º F</u>	<u>10/11</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Texto e interpretação</u>	<u>2º F</u>	<u>17/11</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Prosa e interpretação</u>	<u>2º F</u>	<u>01/12</u>	<u>[Assinatura]</u>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: [Assinatura]

NÁDIA SILVEIRA MANSOUR
Diretora - RC: 4.518.966-0
Res. 5909/08 DOE 24/12/08



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Marcos Antonio Laufenk Polo: Foz do Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
 Endereço: Rua Jorge Schimmelpfeng nº
 Cidade: Foz Estado: PR CEP: 85851-110 Telefone: 3574-3371
 DIRETOR DA ESCOLA: NÁDIA SILVEIRA MANSSUP
 e-mail: bartolomeumitre@ig.com.br Telefone: 3523 5509
 PROFESSOR COLABORADOR: MAXUEL SCHELLES DE LIMA
 e-mail: MAXUELSCHELLES@HOTMAIL.COM BR Telefone: 91069470

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Prova (Interpretação)	2º F	10/11	
TEXTO e Interpretação	2º F	17/11	
LEITURA e Interpretação	2º F	01/12	

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA:

NÁDIA SILVEIRA MANSSUP
 Diretora - RG: 4.518.966-0
 Res. 5909/08 DOE 24/12/08



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Maria Aparecida Bernardes Polo: Itajaí do Itajaí

ESCOLA: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Endereço: Rua Jorge Schimmelpfeng, 111, Centro

Cidade: Itajaí Estado: PR CEP: 85851-110 Telefone: 3574-3371

DIRETOR DA ESCOLA: Nádia Silveira Mansur
e-mail: bartolomeumitre@ig.com.br Telefone: 3523-5509

PROFESSOR COLABORADOR: Maxwell Scheller de Lima
e-mail: maxwellscheller@hotmail.com.br Telefone: 9106-9470

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Prova (Interpretação)	2º F	10/11	
Texto e Interpretação	2º F	17/11	
Leitura e Interpretação	2º F	01/12	

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA:

NÁDIA SILVEIRA MANSSUR
Diretora de Ensino 1318.966-0
Res. 0899/08 DOE 24/12/08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/I

ALUNO: MARCOS ANTONIO LFUGENTE
ESCOLA PARCEIRA: BARTOLOMEU MITRE MATRÍCULA: 0911358 POLO: POLO DO CARIMBU
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: NADIA MANSUR MUNICÍPIO: POLO DO IGUAÇU TELEFONE/FAX: 3574 3371 - 3523-5509

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária		
14/04	SALA DE AULA	1 LOS NUNERALES		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
06/04	SALA	2 LAS LETRAS Y LOS SONIDOS		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
11/04	SALA	3 CRUCIGRAMA CON NOMBRES Y APELLIDOS		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
13/04	SALA	4 NOMBRES DE LOS PAISES HISpanoHABITANTES		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
18/04	SALA	5 PRESENTACIONES DE TRABAJOS		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
20/04	SALA	6 LAS HORAS		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
27/04	SALA	7 LAS CONJUGACIONES DE		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
04/05	SALA	8 COORDINACION		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
04/05	SALA	9 PRUEBA Y REVISION		90 MIN	<i>[Signature]</i>	
		10				
		11				
		12				
		13				
		14				
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagário		Assinatura do Tutor Presencial		GESMIR C. A. DOS SANTOS Diretor Auxiliar - RG: 5.744.632-3 Carimbo da Escola Res 0371209 DOE 06/11/09
<i>[Signature]</i>		<i>[Signature]</i>		<i>[Signature]</i>		



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Dilva P. Santos MATRÍCULA: 0711077
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nádia Silveira Manssur

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
29/08/11	Sl. aula	1 Saudades	90 min	[Rubrica]
2/09/11	Sl. aula	2 Feliz aniversário	90 min	[Rubrica]
05/09/11	Sl. aula	3 Carta informal	90 min	[Rubrica]
12/09/11	Sl. aula	4 Carta formal	90 min	[Rubrica]
16/09/11	Sl. aula	5 amigo	90 min	[Rubrica]
19/09/11	Sl. aula	6 a p	90 min	[Rubrica]
		7		
05/10/11		8 Preposições complementares	90 min	[Rubrica]
19/10/11		9 Adjetivos demonstrativos	90 min	[Rubrica]
09/11/11		10 Hitos românticos	90 min	[Rubrica]
16/11/11		11 meu y mucho	90 min	[Rubrica]
23/11/11		12 Defeito	90 min	[Rubrica]
30/11/11		13 el futebol	90 min	[Rubrica]
18/11/11		14 sustantivos	90 min	[Rubrica]
21/11/11		15 articulos el y lo	90 min	[Rubrica]
25/11/11		16 las vestimentas	90 min	[Rubrica]
28/11/11		17 my y mucho	90 min	[Rubrica]
02/12/11		18 Truques	90 min	[Rubrica]
05/12/11		19 Dittos e escrita	90 min	[Rubrica]
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor polo	Carimbo da Escola

NÁDIA SILVEIRA MANSSUR
 Diretora - RG: 4.518.966-0
 Res. 5909/08 DOE 24/12/08

COLÉGIO ESTADUAL "BARTOLOMEU MITRE"
 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
 Av. Jorge Schimmelpfeng, 351 - Centro
 FONE/FAX: (45) 3574-3371
 CEP: 85851-110 - Foz do Iguaçu - PR



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Marcos A. Laferre MATRÍCULA: 07411358
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre.
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nadia Silveira Manssur

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular	
29/08/11	SL. AULA	1 "Saudeades"	90 min.	[Assinatura]	
02/09/11	SL. AULA	2 "Feliz Cumpleanos"	90 min.	[Assinatura]	
05/09/11	SL. AULA	3 "Carta Informal"	90 min.	[Assinatura]	
12/09/11	SL. AULA	4 "Carta Formal"	90 min.	[Assinatura]	
16/09/11	SL. AULA	5 "Amigos"	90 min.	[Assinatura]	
19/09/11	SL. AULA	6 "Fe"	90 min.	[Assinatura]	
		7			
		8			
09/10/11	SL. AULA	9 "Nomes de Complexeo"	90 min.	[Assinatura]	
19/10/11	SL. AULA	10 "Adverbios de Tempo"	90 min.	[Assinatura]	
09/11/11	SL. AULA	11 "Heteromânticos"	90 min.	[Assinatura]	
16/11/11	SL. AULA	12 "Muy y Mucho"	90 min.	[Assinatura]	
23/11/11	SL. AULA	13 "Deportes"	90 min.	[Assinatura]	
30/11/11	SL. AULA	14 "El Fútbol"	90 min.	[Assinatura]	
		15			
		16			
18/11/11	SL. AULA	17 "Substantivos"	90 min.	[Assinatura]	
21/11/11	SL. AULA	18 "Articulos El y Lo"	90 min.	[Assinatura]	
25/11/11	SL. AULA	19 "Las Vestimentas"	90 min.	[Assinatura]	
28/11/11	SL. AULA	20 "Muy y Mucho"	90 min.	[Assinatura]	
02/12/11	SL. AULA	21 "Tradicao"	90 min.	[Assinatura]	
05/12/11	SL. AULA	22 "Lectura e escritura"	90 min.	[Assinatura]	
		23			
		24			
 Assinatura do Diretor da Escola		 Assinatura do Aluno-Estagiário		 Assinatura do Tutor polo	
				Carimbo da Escola	

NADIA SILVEIRA MANSSUR
 Diretora - RG: 4.518.966-0
 Ins. Sup. nº 20E 2412/11

COLÉGIO ESTADUAL "BARTOLOMEU MITRE"
 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
 Av. Jorge Schimmelpfeng, 351 - Centro
 FONE/FAX: (45) 3574-3371
 CEP: 85851-110 - Foz do Iguacu - PR



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Maria Adelaide Fernandes MATRÍCULA: 074 42 356
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Bartolomeu Mitre
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nádia Silveira Manssur

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular	
29/08/12	SL aula	1 Saudades	90 min.	[assinatura]	
02/09/12	SL aula	2 "Feliz Cumpleaños"	90 min.	[assinatura]	
05/09/12	SL aula	3 Carta informal	90 min.	[assinatura]	
12/09/12	SL aula	4 Carta formal	90 min.	[assinatura]	
16/09/12	SL aula	5 Amigos	90 min.	[assinatura]	
19/09/12	SL aula	6 El	90 min.	[assinatura]	
		7			
05/10/12	SL aula	8 "Pro nombres de complementos"	90 min.	[assinatura]	
19/10/12	SL aula	9 "Adverbios de tiempo"	90 min.	[assinatura]	
09/11/12	SL aula	10 Heterossemânticos	90 min.	[assinatura]	
16/11/12	SL aula	11 "muj y muchis"	90 min.	[assinatura]	
23/11/12	SL aula	12 "Deportes"	90 min.	[assinatura]	
30/11/12	SL aula	13 "El Fútbol"	90 min.	[assinatura]	
		14			
18/12/12	SL aula	15 Substitivos	90 min.	[assinatura]	
21/12/12	SL aula	16 "Artículos El y lo"	90 min.	[assinatura]	
25/12/12	SL aula	17 "Las vestimentas"	90 min.	[assinatura]	
28/12/12	SL aula	18 "muj y muchis"	90 min.	[assinatura]	
02/12/12	SL aula	19 Traducción	90 min.	[assinatura]	
05/12/12	SL aula	20 Lectura e escrita	90 min.	[assinatura]	
		21			
		22			
		23			
		24			
 Assinatura do Diretor da Escola		 Assinatura do Aluno-Estagiário		 Assinatura do Tutor polo	
				Carimbo da Escola	

NÁDIA SILVEIRA MANSSUR
 Diretora - RG: 4.518.966-0
 Res 5909/08 DOE 74/12/08

COLEGIO ESTADUAL "BARTOLOMEU MITRE"
 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
 Av. Jorge Schimmelpfeng, 351 - Centro
 FONE/FAX: (45) 3574-3371
 CEP: 85851-110 - Foz do Iguaçu - PR

ANEXO C: ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA

Prova professora regente aplicada aos alunos da turma “F”:

ALGO DE VOCABULARIO

En esta actividad se presentan algunas nacionalidades y se enteran los accidentes geográficos de género y número.

DE LAS NACIONALIDADES ● **Completa el crucigrama:**

1. Nacido en Cuba.
2. Nacidas en Brasil.
3. Nacidos en Uruguay.
4. Nacido en China.
5. Nacida en México.
6. Nacidos en Argentina.
7. Nacidas en Rusia.
8. Nacido en El Salvador.
9. Nacida en Panamá.
10. Nacidos en España.
11. Nacido en Dinamarca.
12. Nacido en Guatemala.
13. Nacidos en Bolivia.
14. Nacida en Paraguay.
15. Nacido en Costa Rica.
16. Nacidos en Venezuela.
17. Nacidas en Perú.
18. Nacido en Nicaragua.
19. Nacida en la República Dominicana.
20. Nacida en Colombia.
21. Nacido en Francia.
22. Nacidos en Irak.
23. Nacida en Chile.
24. Nacidos en Israel.
25. Nacido en Estados Unidos.
26. Nacidas en Ecuador.
27. Nacida en Honduras.
28. Nacidos en Guinea Ecuatorial.
29. Nacido en Guyana.

GRAMÁTICA BÁSICA

EL PRESENTE DE INDICATIVO

JORDAN SALTIRONI LAMARCA (QUINUA) AGENCIA DE ARTE Y DISEÑO

Quino, Toda Matilda, Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 2000.

Observa la conjugación de los verbos en presente de indicativo en el cuadro:

Pronombre-sujeto	Ser	llamarse	Vivir	tener
Yo	soy	me llamo	vivo	tengo
Tú	eres	te llamas	vives	tienes
El/ella/usted	es	se llama	vive	tiene
Nosotros/nosotras	somos	nos llamamos	vivimos	tenemos
Vosotros/vosotras	sois	os llamáis	vivís	tenéis
Elos/ellas/ustedeis	son	se llaman	viven	tienen

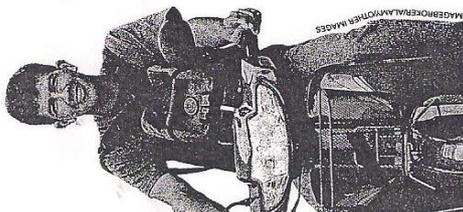
Mira como se usa:
Me llamo Laura González Urales y *tengo* diecisiete años.
Soy peruana, de Lima, pero *vivo* en Madrid.

● A continuación, escribe un pequeño texto sobre cada persona:

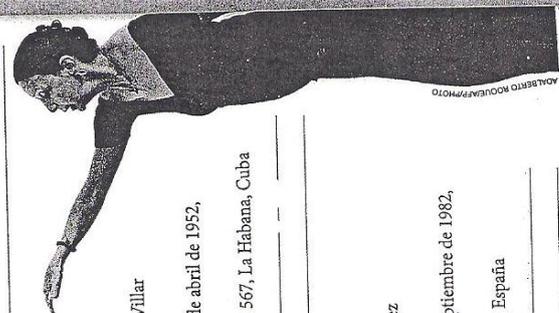
Nombre y apellido: Laura González Urales
Profesión: estudiante
Fecha y local de nacimiento: el 10 de febrero de 1995, en Lima, Perú
Dirección: Calle de los Arcos, 37, 1ª, Madrid, España
Se llama Laura González Urales. *Es* estudiante. *Tiene* diecisiete años.
Es peruana, de Lima, pero *vive* en Madrid.

2

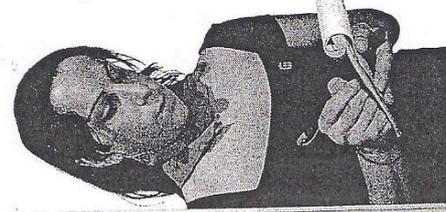
a. **Nombre y apellido:** Ramón García Menéndez
Profesión: fontanero
Fecha y local de nacimiento: el 10 de marzo de 1988, en Asunción, Paraguay
Dirección: Avenida de las Manzanas, 54, Buenos Aires, Argentina



b. **Nombre y apellido:** Lucía Martín Villar
Profesión: profesora
Fecha y local de nacimiento: el 3 de abril de 1952, en La Habana, Cuba
Dirección: Plaza de la Revolución, 567, La Habana, Cuba



c. **Nombre y apellido:** Ana Rojo Rodríguez
Profesión: camarera
Fecha y local de nacimiento: el 4 de septiembre de 1982, en Sevilla, España
Dirección: Calle Colón, 45, 3ª, Madrid, España



d. **Nombre y apellido:** Pablo Morales Herrera
Profesión: músico
Fecha y local de nacimiento: el 24 de diciembre de 1990, en Barcelona, España
Dirección: Calle José Benedito Salinas, 110, 44A, São Paulo, Brasil



2 Completa las frases con los verbos **ser**, **llamarse**, **vivir** y **tener**:

a. (ella) _____ de Brasil y _____ Eva.
 b. (tu) _____ en Lima, pero _____ boliviano.
 c. (yo) _____ veinte años y _____ panameño.
 d. (él) _____ Pedro y _____ dieciocho años.
 e. (vosotros) _____ brasileños, pero ¿ _____ en España?
 f. (nosotros) _____ en Guatemala y _____ entre veinte y treinta años.
 g. (él) _____ quince años y _____ ecuatoriano.
 h. (yo) _____ Javier y _____ en Costa Rica.

3 Lee algunos fragmentos de cartas enviadas a la autora de *Harry Potter* y completa los espacios con los verbos que están entre paréntesis:

a. _____ (llamarse) d. _____ (ser) David y _____ (tener) doce años y medio. _____ (estar) escribiendo en el ordenador un libro intitulado *Harry Potter y la orden del fénix*, que _____ (ser) una idea de cómo podría ser el quinto libro de la serie.

Aitor, chico de Vitoria y _____ (ser) un (tener) trece años. Admiro mucho los libros de J. K. Rowling.

b. Estimadísima J. K. Rowling: mi nombre _____ (ser) Belén y _____ (ser) una de sus miles de lectores. ¡Me encantan sus libros!

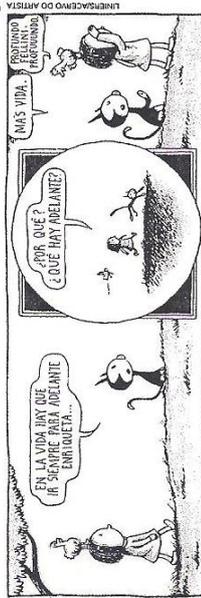
c. _____ (ser) un chico español, _____ (tener) doce años y me gustan muchísimo los libros de Harry Potter, los _____ (tener) todos.



WARRIOR BOOKS, POTTERHEADS, JILLIAN ARMISTEAD

Adeptados de la revista El País Semanal, Madrid, n. 1320, 13 de enero de 2002.

LOS
PRONOMBRES
INTERROGATIVOS



Literas, Macanudo 1, Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 2007.

Observa los interrogativos:

cómo • qué • de dónde • cuánto/a/os/as • quién/es
adónde • cuándo • dónde • cuál/es • en qué

Mira como se usa:
¿De *dónde* eres?

1. Rellena los huecos con pronombres interrogativos:

- a. ¿ _____ eres?
- b. ¿ _____ está usted?
- c. ¿ _____ vives?
- d. ¿ _____ estudias?
- e. ¿ _____ hermanos tienes?
- f. ¿ _____ vas en verano?
- g. ¿ _____ trabajas?
- h. ¿ _____ son estas personas?
- i. ¿ _____ es tu apellido?
- j. ¿ _____ visitas a tu abuela?

2. Utiliza los datos de la actividad 1 y escribe una pregunta para cada una de las respuestas:

- a. _____
Vive en la Plaza de la Revolución, 567, La Habana, Cuba.
- b. _____
Ramón es fontanero en Buenos Aires.
- c. _____
Se llama Ana Rojo Rodríguez.
- d. _____
Pablo es de Barcelona, España.

TEXTO
PRINCIPAL

PARA LEER Y REACCIONAR

1 Ya sea para buscar trabajo, para hacer nuevos amigos, para encontrar a su media naranja o simplemente para charlar, mucha gente se presenta en las páginas de la red. Lee algunos textos obtenidos de esas páginas:

Hola. Me llamo Alvaro, soy navarro, tengo 46 años. Soy diseñador, pero a mi también me gusta trabajar como. Me gustaría poder trabajar en esa área. Vivo en Madrid. Si alguien está interesado puede contactarse conmigo en mi correo: alvaro228@gmail.com.

Soy guatemalteco, tengo diecinueve años y me ofrezco para pintar graffiti en locales de ocio u otros establecimientos, tanto exteriores como interiores. Ya he realizado trabajos de este tipo y llevo cinco años en la materia. Si estás interesado, envíame un correo (Pedro.Jesus.graffiti@hotmail.com) y recibirás algunos de mis trabajos.

Soy Cecilia, pero me dicen Teti. Nací en Chile, tengo cuarenta y cinco años y tres niños varones. Chile es un país suramericano, largo y angosto, que posee paisajes exuberantes de naturaleza: el extremo sur, frío, con grandes extensiones de hielo; el norte, indómito, desierto, caluroso durante el día y muy frío por la noche; la zona central, con buen clima, buena fruta, buenos vinos... Un país maravilloso. Si me quieres escribir, ésta es mi dirección: ceciteti@yahoo.ch.

¡Hola, amigos! Me llamo José María, aunque hay quien me llame José, Chema, Pepe, María, Carino, Papa, Oye tú, Chiss, Feo, Flaco, Tonto, Listo, Guaaaapo, Mañico, Hijo mío, y muchos nombres más. Tengo el espíritu de un chico de diecinueve, la fuerza de uno de veinticinco y la experiencia de un hombre de treinta y siete. Soy español, estoy casado y enamorado, soy amigo de mis amigos, y también de mis enemigos. Vivo en Cataluña, Tarragona, Vilaseca. Si quieres hablar escribe a chemape@wwc.es.

Adaptados de <www.terrenculto.com>. Acceso el 29 de marzo de 2006.